Relatório de Autoavaliação

2021/2022

Equipa de Autoavaliação:
Ana Cristina Ferro, Ana Cristina Pereira, Antineia Ferronha, Artur Manuel S. Neves, Carla Maria B. P. C. S. Marques, Cristina Maria M. D. Cunha, Elisabete Robalo F. L. Querido, Gonçalo Miguel dos Santos Cerdeira, Helena Maria G. de Melo, Joaquim Aires da Silva Alves, Maria do Carmo G. de Freitas Passos, Maria Leonor V. A. Henriques, Pedro Manuel R. Vidal Silva, Sara Maria F. Rolo
Consultoria externa:
Melissa Marmelo & Associados, Lda.

Sintra, setembro de 2022

MMA © 2011

Índice

Índice de Siglas 4
Índice de Figuras 5
Índice de Gráficos 6
Índice de Tabelas 9
1. INTRODUÇÃO 10
2. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. MARIA II 12
3. O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO AEDMII 13
3.1. Constituição da Equipa de Autoavaliação 13
3.2. Modelo e instrumentos de autoavaliação utilizados 14
3.3. Metodologia adotada 17
3.3.1. Enquadramento 17
3.3.2. Etapas do processo de autoavaliação 18
3.3.3. Questionários 20
3.3.4. Grelha de Autoavaliação 22
3.3.4.1. Enquadramento 22
3.3.4.2. Resultados académicos avaliados 25
3.4. Apresentação dos resultados de autoavaliação 35
3.4.1. Enquadramento 35
3.4.2. Análise dos resultados globais da autoavaliação 35
3.4.2.1. Grelha de Autoavaliação 35
3.4.2.2. Questionários 39
3.4.2.2.1. Taxa de adesão 40
3.4.2.2.2. Resultados dos questionários do Pessoal Docente 41
3.4.2.2.3. Resultados dos questionários do Pessoal Não Docente 44
3.4.2.2.4. Resultados dos questionários dos Alunos 47
3.4.2.2.5. Resultados dos questionários dos Pais/Encarregados de Educação 50
3.4.2.2.6. Distribuição das respostas dos questionários 53
3.4.3. Identificação dos pontos fortes e áreas de melhoria 55
3.4.3.1. CRITÉRIO 1 – LIDERANÇA 56
3.4.3.2. CRITÉRIO 2 – PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA 62
3.4.3.3. CRITÉRIO 3 – PESSOAS 67
3.4.3.4. CRITÉRIO 4 – PARCERIAS E RECURSOS 71

3.4.3.5. CRITÉRIO 5 – PROCESSOS 77

3.4.3.6. CRITÉRIO 6 – RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO 83

3.4.3.7. CRITÉRIO 7 – RESULTADOS RELATIVOS ÀS PESSOAS 103

3.4.3.8. CRITÉRIO 8 – RESULTADOS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL 107

3.4.3.9. CRITÉRIO 9 – RESULTADOS DE DESEMPENHO CHAVE 116

4. CONCLUSÕES 123

Bibliografia 125

Índice de Siglas

AA - Autoavaliação

AEDMII – Agrupamento de Escolas D. Maria II

AM - Ações de Melhoria

ASE - Ação Social Escolar

CAF – *Common Assessment Framework* (Estrutura Comum de Avaliação)

CEB – Ciclo do Ensino Básico

DGAEP – Direção-Geral da Administração e do Emprego Público

EAA – Equipa de Autoavaliação

EB – Ensino Básico

EE – Encarregados de Educação

EFP - Ensino e Formação Profissional

EFQM – *European Foundation for Quality Management* (Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade)

EIPA - *European Institute of Public Administration* (Instituto Europeu de Administração Pública)

GAA – Grelha de Autoavaliação

IGEC – Inspeção-Geral da Educação e Ciência

PADDE - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas

PAM – Plano de Ações de Melhoria

PD – Pessoal Docente

PE – Projeto Educativo

PND – Pessoal Não Docente

R. – Resultados (legenda dos gráficos)

Índice de Figuras

Figura 1 – Estrutura CAF Educação 16

Figura 2 – Instrumentos de autoavaliação 17

Figura 3 – Etapas do processo de autoavaliação 19

Figura 4 – Cronograma do projeto de autoavaliação 19

Figura 5 – Conceitos chave da GAA 23

Figura 6 – Pontuação dos Critérios de Meios 23

Figura 7 – Pontuação dos Critérios de Resultados 24

Figura 8 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos do agrupamento (cursos científico-humanísticos) 26

Figura 9 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos do agrupamento (3.º ciclo) 26

Figura 10 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos do agrupamento (2.º ciclo) 27

Figura 11 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos do agrupamento (1.º ciclo) 27

Figura 12 – Percentagem de alunos que concluem os cursos científico-humanísticos em três anos 27

Figura 13 – Percentagem de alunos com apoio ASE que concluem os cursos científico-humanísticos em três anos 28

Figura 14 – Percentagem de alunos do agrupamento que concluem o ensino profissional em três anos ou menos 28

Figura 15 – Percentagem de alunos que concluem o 3.º ciclo em três anos 28

Figura 16 – Percentagem de alunos com apoio ASE que concluem o 3.º ciclo em três anos 29

Figura 17 – Percentagem de alunos do agrupamento que concluem o 2.º ciclo em dois anos 29

Figura 18 – Percentagem de alunos com apoio ASE do agrupamento que concluem o 2.º ciclo em dois anos 29

Figura 19 – Percentagem de alunos do agrupamento que concluem o 1.º ciclo em quatro anos 30

Figura 20 – Percentagem de alunos com apoio ASE do agrupamento que concluem o 1.º ciclo em quatro anos 30

Figura 21 – Taxas de retenção ou desistência dos alunos do agrupamento (1.º ciclo) e nacionais……30

Figura 22 – Taxas de retenção ou desistência dos alunos do agrupamento (2.º e 3.º ciclos e ensino secundário) e nacionais……31

Figura 23 – Percentagem de alunos que concluem o ciclo de ensino nos anos esperados (percursos diretos de sucesso) do agrupamento e nacionais……32

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Peso dos indicadores nos critérios da CAF (PD) 18

Gráfico 2 – Médias das classificações atribuídas pela EAA por critério e ciclo 36

Gráfico 3 – Percentagem de pontos fortes e áreas de melhoria da EAA no 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário 38

Gráfico 4 – Percentagem de pontos fortes e áreas de melhoria da EAA no 1.º CEB..... 38

Gráfico 5 – Percentagem de pontos fortes e áreas de melhoria da EAA na Educação Pré-escolar 39

Gráfico 6 – Taxa de adesão aos questionários por grupo-alvo e ciclo 40

Gráfico 7 – Médias das classificações atribuídas pelo PD por critério e ciclo 41

Gráfico 8 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico do PD do 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário..... 42

Gráfico 9 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico do PD do 1.º CEB 42

Gráfico 10 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico do PD da Educação Pré-escolar 43

Gráfico 11 – Médias das classificações atribuídas pelo PND por critério e ciclo..... 44

Gráfico 12 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Técnicos..... 45

Gráfico 13 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais da Escola sede 45

Gráfico 14 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais do 1.º CEB 46

Gráfico 15 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar 46

Gráfico 16 – Médias das classificações globais atribuídas pelos alunos por ciclo 47

Gráfico 17 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos do 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário 48

Gráfico 18 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos do 1.º CEB 48

Gráfico 19 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos da Educação Pré-escolar 49

Gráfico 20 – Distribuição dos pais/EE por habilitações académicas 50

Gráfico 21 – Médias das classificações globais atribuídas pelos pais/EE por ciclo 50

Gráfico 22 – Médias das classificações globais atribuídas pelos pais/EE por habilitações académicas 51

Gráfico 23 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/EE do 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário 51

Gráfico 24 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/EE do 1.º CEB 52

Gráfico 25 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/EE da Educação Pré-escolar 52

Gráfico 26 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por ciclo 53

Gráfico 27 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo do 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário 53

Gráfico 28 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo do 1.º CEB 54

Gráfico 29 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo da Educação Pré-escolar 54

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Descrição dos pontos fortes do Critério 1 56

Tabela 2 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 1 59

Tabela 3 - Descrição dos pontos fortes do Critério 2 62

Tabela 4 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 2 65

Tabela 5 - Descrição dos pontos fortes do Critério 3 67

Tabela 6 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 3 69

Tabela 7 - Descrição dos pontos fortes do Critério 4 71

Tabela 8 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 4 74

Tabela 9 - Descrição dos pontos fortes do Critério 5 77

Tabela 10 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 5 81

Tabela 11 - Descrição dos pontos fortes do Critério 6 83

Tabela 12 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 6 97

Tabela 13 - Descrição dos pontos fortes do Critério 7 103

Tabela 14 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 7 105

Tabela 15 - Descrição dos pontos fortes do Critério 8 107

Tabela 16 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 8 113

Tabela 17 - Descrição dos pontos fortes do Critério 9 116

Tabela 18 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 9 120

1. INTRODUÇÃO

A qualidade, a avaliação e a excelência, estão bastante presentes no debate corrente sobre a educação no seio da União Europeia. A expansão e globalização dos sistemas educativos, a exigência da avaliação da qualidade do ensino e a obrigatoriedade da prestação de contas (*accountabillity*) são algumas das razões para, nos dias de hoje, merecerem especial atenção no mundo da educação.

Efetivamente, as organizações internacionais de referência (União Europeia e a OCDE) têm realizado estudos e recomendações sobre a qualidade nas escolas. As recomendações do Conselho da União Europeia e do Parlamento Europeu produzidas em 2001 realçaram a necessidade de incentivar a autoavaliação das organizações escolares como método para promover a aprendizagem e melhorar o seu desempenho e qualidade.

Para Carapeto e Fonseca (2005), a primeira etapa é determinar o estado atual da organização (diagnóstico) e seguidamente definir o caminho que deve ser seguido (ações de melhoria). Dito de outro modo, a autoavaliação destina-se a analisar e descrever o estado atual da organização escolar, apoiar as decisões sobre esse diagnóstico e medir os níveis de concretização dos objetivos do Projeto Educativo (PE). Independentemente do modelo escolhido, a autoavaliação deve ser sensível ao contexto da organização escolar e orientada pelas prioridades constantes nos seus documentos estruturantes, ou seja, uma avaliação adaptada à sua dimensão educativa e cultural, ao seu ritmo e em função dos recursos disponíveis para o desenvolvimento do respetivo processo.

Em Portugal, pode dizer-se que é com a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro (alterada pelo Artigo 182.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro), que tem por objeto o "Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior", que a avaliação interna e a avaliação externa se tornam obrigatórias, reconhecendo a importância destes mecanismos de regulação na melhoria do desempenho das organizações escolares (Clímaco, 2005).

Nos termos da lei, o objetivo principal é o de promover a melhoria, a eficiência e a eficácia, a responsabilização e a prestação de contas, a participação e a exigência, coligindo informação qualificada de apoio à tomada de decisão. Portanto, a avaliação (seja autoavaliação e/ou avaliação externa) constitui-se um importante instrumento de produção de conhecimento sobre as diferentes áreas de uma organização escolar, incontornável no atual sistema educativo.

O programa nacional de avaliação externa das escolas levado a cabo pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC) com início em 2006, juntamente com a Portaria n.º 1260/2007, de 26 de setembro, entretanto revogada pela Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto, vieram reforçar a necessidade de as organizações escolares adotarem dispositivos e práticas de autorregulação. Mais tarde, o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril que revogou o Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de maio, preconizou o novo modelo de gestão das organizações escolares, no sentido de conferir mais visibilidade e exigir uma melhor prestação de contas à comunidade por parte da gestão escolar, tendo sido por sua vez alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho. Este diploma veio reforçar uma política de responsabilização ancorada na autonomia das escolas.

A pressão colocada pela legislação e o interesse efetivo das organizações escolares em melhorar a qualidade do seu serviço educativo, fizeram com que a autoavaliação fosse considerada um meio de aprendizagem organizativa e de resposta à avaliação externa efetuada pela IGEC. No final de 2016 foi publicado o Despacho n.º 13342/2016, de 9 de novembro, que criou o Grupo de Trabalho de Avaliação Externa das Escolas. Este Grupo teve como missão analisar os referenciais e metodologias do Programa de Avaliação Externa das Escolas existente, com vista a propor um modelo a utilizar na avaliação externa dos estabelecimentos de educação e ensino a partir do ano letivo de 2018/2019 (terceiro ciclo de avaliação externa). Este novo Modelo do Terceiro Ciclo da Avaliação Externa das Escolas avalia também a atuação das organizações escolares no âmbito do Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho, do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

Por outro lado, o Programa de Digitalização para as Escolas, no âmbito do Plano de Ação para a Transição Digital (Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020) que prevê o desenvolvimento de um programa para a transformação digital das escolas que contempla uma forte aposta no desenvolvimento das competências digitais dos docentes necessárias ao ensino e aprendizagem neste novo contexto digital. Assim, as organizações escolares elaboraram o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) para 2021/2023.

Por fim, a Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021 que aprovou o Plano 21|23 Escola +, com vista à recuperação das aprendizagens dando resposta aos impactos da pandemia da Covid-19.

Assim, o novo paradigma da Educação e os desafios impostos pela pandemia do coronavírus (Covid-19) impõe uma avaliação centrada nos processos de mudança a nível pedagógico e a nível organizacional com o objetivo da melhoria das aprendizagens e do sucesso dos alunos.

2. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. MARIA II [1]

O Agrupamento de Escolas D. Maria II (AEDMII) situa-se no Cacém, concelho de Sintra e resultou da agregação do Agrupamento de Escolas Ribeiro de Carvalho (Agrupamento horizontal) e da Escola Secundária com 3.º ciclo de Gama Barros em 2012. Atualmente é constituído por cinco estabelecimentos de educação e ensino, a saber: Escola Básica e Secundária de Gama Barros (sede do Agrupamento), Escola Básica Ribeiro de Carvalho, Escola Básica de Vale Mourão, Escola Básica n.º 1 do Cacém e Jardim de Infância Cacém n.º 1.

A dinâmica urbana, demográfica, social e económica faz do meio em que se inserem as escolas do Agrupamento uma área com uma realidade complexa. Os alunos apresentam uma grande diversidade cultural e linguística: muitos deles não nasceram em Portugal, são oriundos de muitos países diferentes, maioritariamente dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa - PALOP e do Brasil. Em 2019 beneficiam de auxílios económicos, no âmbito da Ação Social Escolar (ASE), 821 dos alunos. As habilitações dos pais e encarregados de educação situavam-se, principalmente, ao nível do ensino básico, poucos tinham o nível secundário e apenas uma minoria possuía habilitação superior.

A oferta educativa do AEDMII inclui todos os níveis de ensino, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário (Cursos Científico-Humanísticos e Cursos Profissionais), passando também pela formação de adultos.

O AEDMII é frequentado, no ano letivo 2021/2022, por um total de cerca de 2300 alunos e conta com 192 docentes e 69 funcionários não docentes.

[1] A caracterização do AEDMII foi baseada no Projeto Educativo e no Projeto de Intervenção da Diretora.

3. O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO AEDMII

3.1. Constituição da Equipa de Autoavaliação

A Equipa de Autoavaliação (EAA) foi constituída, por nomeação, pela diretora do AEDMII.

A EAA tem contado com o apoio de uma entidade externa que tem assumido funções de formação, validação e acompanhamento do projeto de autoavaliação.

A EAA do presente ano letivo é constituída pelos seguintes elementos:

- Coordenador da EAA
  - Pedro Manuel R. Vidal Silva
- Representantes do Pessoal Docente (PD)
  - Antineia Ferronha (Escola Sede)
  - Artur Manuel S. Neves (Escola Sede)
  - Elisabete Robalo F. L. Querido (1.º ciclo)
  - Helena Maria G. de Melo (Escola Sede)
  - Maria do Carmo G. de Freitas Passos (Escola Sede)
  - Maria Leonor V. A. Henriques (Pré-escolar)
  - Sara Maria F. Rolo (Escola Sede)
- Representantes do Pessoal Não Docente (PND)
  - Ana Cristina Ferro
  - Ana Cristina Pereira
  - Carla Maria B. P. C. S. Marques (Psicóloga)
  - Cristina Maria M. D. Cunha
- Representante dos Alunos
  - Gonçalo Miguel dos Santos Cerdeira
- Representante do Pais/Encarregados de Educação (Pais/EE)
  - Joaquim Aires da Silva Alves

3.2. Modelo e instrumentos de autoavaliação utilizados

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro não estabelece o modelo de autoavaliação que as organizações escolares devem adotar. Contudo, no seu artigo 7.º dispõe-se que o "processo de autoavaliação deve conformar-se a padrões de qualidade devidamente certificados".

Não existindo nenhuma imposição no diploma legal acima referido ou da IGEC no sentido de as organizações escolares implementarem um determinado modelo de autoavaliação, estas podem decidir o seu caminho. Ainda assim, as organizações escolares deparam-se muitas vezes com naturais incertezas quanto à escolha do modelo a adotar. Os seus documentos estruturantes auxiliam essa tomada de decisão, principalmente no que se refere ao que se pretende avaliar e ao objetivo com que se avalia.

O objetivo principal é conhecer para melhorar, tanto ao nível organizacional como curricular e pedagógico, integrando a autoavaliação como uma prática sistemática e sustentada que permita aos órgãos de direção, administração e gestão tomar decisões tão fundamentadas quanto possível.

De facto, a organização escolar deve ser um espaço reflexivo, participativo e de aprendizagem constante, promotora da inovação nos modelos de ensino e aprendizagem e nas práticas da gestão escolar.

Com a criação do modelo CAF (*Common Assessment Framework*) em 2000, ou seja, dois anos antes da publicação da sobredita Lei n.º 31/2002, muitos diretores consideraram desde logo este modelo como uma ferramenta de autoavaliação exemplar.

O AEDMII tem realizado, desde a última autoavaliação, decorrida em 2015, vários processos de avaliação formal e informal, mas parcelar. No ano letivo 2018/2019, o Agrupamento sentiu a necessidade de dar continuidade a um processo de autoavaliação que permitisse convergir as visões setoriais num único documento. Assim, iniciou-se um novo ciclo, que assentou no entendimento da autoavaliação como um importante instrumento promotor de processos de melhoria. Para isso, implementou-se um processo mais formal, assentes no modelo CAF Educação, através da aplicação de questionários à comunidade educativa e do preenchimento da grelha de autoavaliação (recolha e avaliação de evidências) por parte da EAA, para diagnosticar áreas de intervenção futuras, a nível organizacional e pedagógico. No final do ano letivo de 2019/2020, foram apresentadas à comunidade escolar as ações de melhoria a

implementar em 2020/2021 resultantes do diagnóstico anteriormente realizado. Posteriormente foi elaborado e implementado o Plano de Ações de Melhoria (PAM).

O Agrupamento procedeu, também, a um Observatório Pedagógico, orientado para a avaliação e melhoria das práticas pedagógicas em contexto sala de aula, focando sempre a sua ação na prossecução dos objetivos do sistema de avaliação estipulados na Lei nº 31/2002 de 20 de dezembro.

No presente ano letivo deu-se início a um segundo ciclo avaliativo com a aplicação do modelo CAF Educação que servirá como base de informação sólida para a construção do novo PE do AEDMII. Adicionalmente, foi dada continuidade ao PAM com as respetivas adaptações oriundas das reflexões dos resultados do Observatório Pedagógico, da avaliação do PAM anterior e do PADDE.

Quanto às especificidades do modelo CAF, em Portugal recebeu a designação de Estrutura Comum de Avaliação. É reconhecida internacionalmente como metodologia de gestão da qualidade e da melhoria, tendo sido concebida no ano 2000 a partir de um trabalho realizado em cooperação com a EFQM (*European Foundation For Quality Management*), a Academia Speyer (Instituto Alemão de Ciências Administrativas) e o *European Institute for Public Administration* (EIPA). É um modelo mais simplificado e adequado às características e especificidades dos organismos públicos, que teve por objetivo criar um instrumento específico que servisse como base para introduzir a aferição da qualidade no setor público (CAF 2006).

A CAF tem vindo a ser progressivamente melhorada e adaptada. Existem várias versões deste modelo, tendo sido apresentada recentemente a CAF adaptada ao setor da educação que se destina a todas as instituições de ensino e formação (CAF Educação 2013).

O modelo CAF Educação consiste na relação de causa-efeito entre os meios (a forma como as atividades/práticas são desenvolvidas) e os resultados (o êxito obtido pela boa aplicação e conjugação dos meios), bem como na informação de retorno (feedback). A figura seguinte ilustra o modelo CAF Educação.

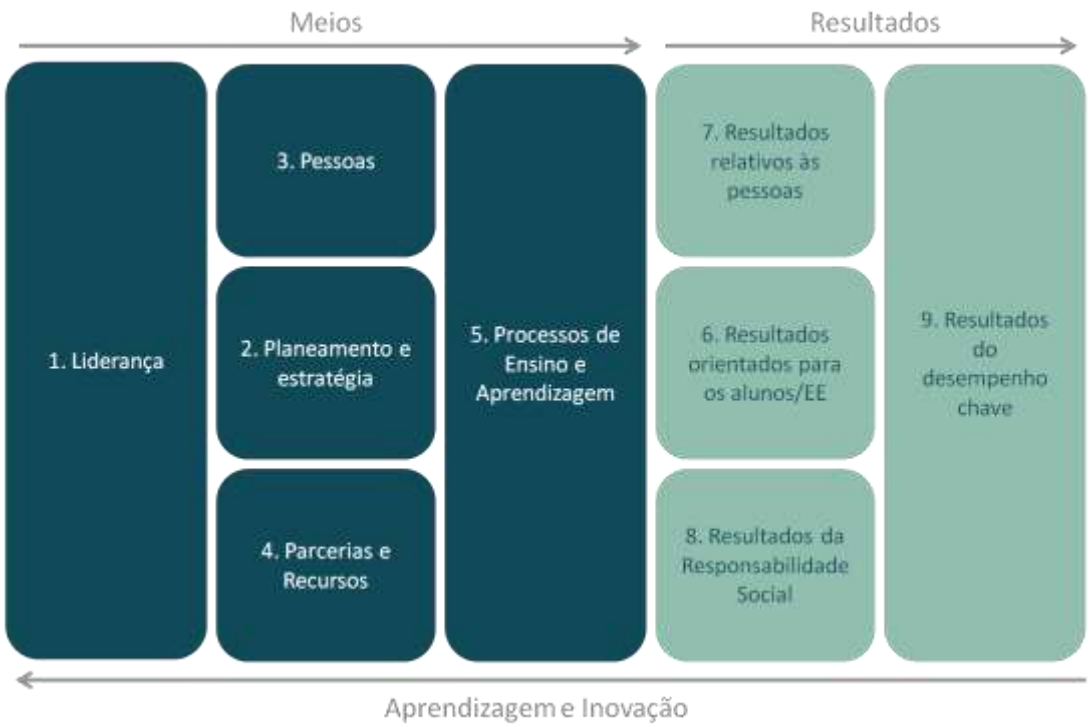

Figura 1 – Estrutura CAF Educação

O modelo está adaptado à realidade escolar, com base na experiência das organizações escolares portuguesas e de acordo com o modelo CAF Educação. O critério dos Processos avalia essencialmente o ensino e aprendizagem (processo chave), o critério 6 foi adaptado para alunos e pais/EE. O último critério tem em conta os resultados escolares dos últimos anos letivos (mínimo dois anos letivos para analisar a evolução). Adicionalmente, os critérios e subcritérios foram adaptados para a linguagem e conceitos subjacentes ao sistema educativo português.

Assim, a CAF apresenta uma forma estruturada de avaliar a organização escolar, constituindo um ponto de partida para a melhoria contínua da organização, proporcionando momentos de reflexão crítica e construtiva. O uso do modelo de forma sistemática tem permitido às organizações conhecerem a cada momento a sua situação atual, agindo de forma pró-ativa num ambiente em forte mudança e instabilidade.

Além disso, a CAF respeita e aceita outros modelos, permitindo a articulação com polos que desenvolvem outros processos avaliativos. O modelo está em consonância com os objetivos da avaliação externa das escolas levada a cabo pela IGEC, contemplando aspetos comuns.

3.3. Metodologia adotada

3.3.1. Enquadramento

O modelo de autoavaliação do Agrupamento resultou da adaptação da CAF 2006 e da CAF Educação. Esta adaptação pressupõe a utilização de dois instrumentos de avaliação que conjuntamente permitem recolher dados para a elaboração do presente diagnóstico do Agrupamento, numa perspetiva organizacional e pedagógica.

Neste âmbito, foram aplicados questionários diferenciados aos elementos que compõem a comunidade escolar e, em paralelo, a EAA analisou os indicadores de autoavaliação, identificando evidências que justificassem a pontuação atribuída a cada indicador, critério e subcritério da CAF, tal como se apresenta esquematicamente na *figura 2*:

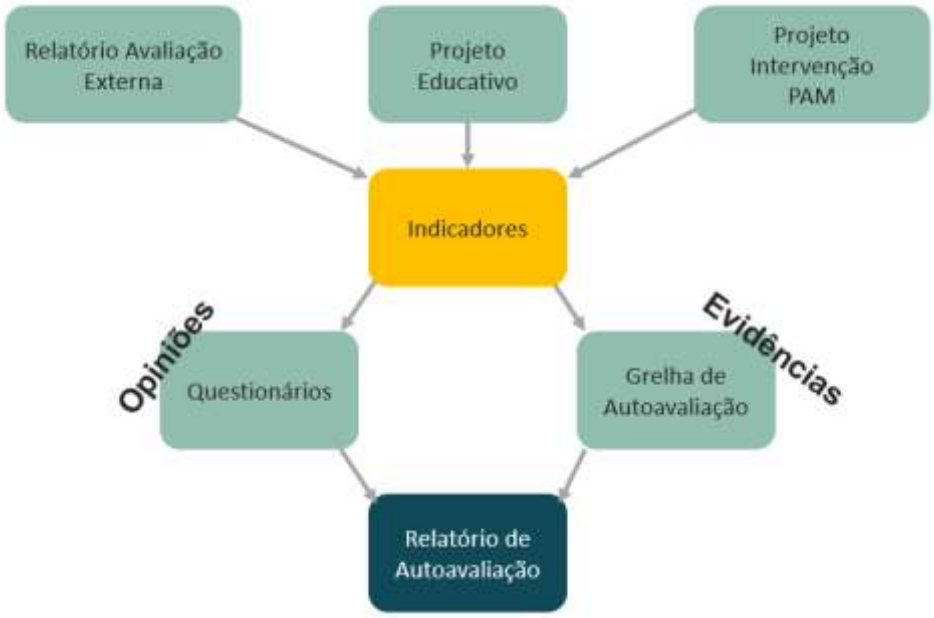

Figura 2 – Instrumentos de autoavaliação

Primeiramente, a EAA definiu os indicadores para os diversos subcritérios, tendo em conta as especificidades do AEDMII, através da análise do PE, do Projeto de Intervenção da Diretora, do último Relatório de Avaliação Externa e do PAM. Estes indicadores foram alvo de avaliação através de questionários e da grelha de autoavaliação (GAA) que consiste na identificação de evidências, recorrendo-se à pesquisa documental e ao conhecimento de cada elemento da EAA sobre a realidade do Agrupamento.

No gráfico seguinte, pode verificar-se a ponderação que a EAA atribuiu a cada critério, no caso dos indicadores do PD. Os critérios 5 (Processos) e 6 (Resultados orientados para os Alunos e Encarregados de Educação) foram os que obtiveram uma maior ponderação de avaliação, existindo assim uma centralidade no processo de ensino e aprendizagem.

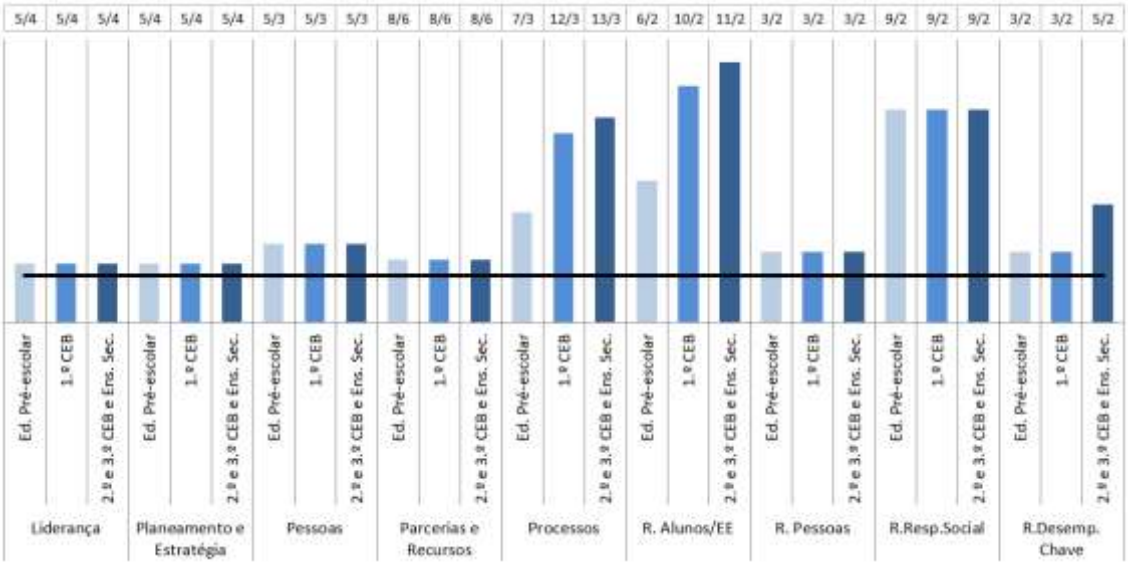

Gráfico 1 – Peso dos indicadores nos critérios da CAF (PD)

3.3.2. Etapas do processo de autoavaliação

O processo de autoavaliação impõe um planeamento adequado do mesmo, ao ritmo possível da organização escolar e em função dos recursos disponíveis para o seu desenvolvimento.

Após a tomada de decisão de desenvolver este ciclo de autoavaliação, a EAA iniciou o seu planeamento através da elaboração do documento de planeamento estratégico que contém o plano de comunicação da autoavaliação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao PD, PND, alunos e pais/EE.

O plano de comunicação pretende assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

A figura seguinte apresenta as diversas etapas do processo de autoavaliação:

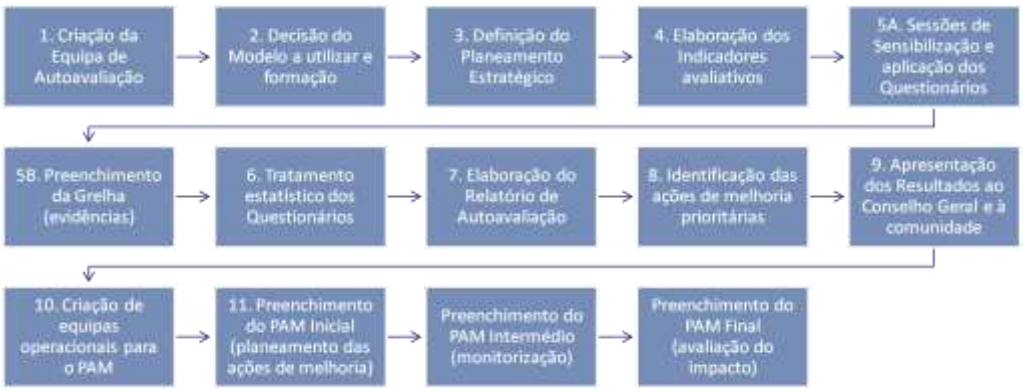

Figura 3 – Etapas do processo de autoavaliação

Deste modo, foi estabelecido o seguinte cronograma do projeto de autoavaliação (diagnóstico) do AEDMII (etapa um a nove):

Etapas	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set	Out	Nov
Reunião sobre o Planeamento Estratégico e Modelo CAF Educação									
Definição do Planeamento Estratégico									
Elaboração/seleção de indicadores de autoavaliação e dados de inquirição									
Construção dos questionários online									
Sessões de sensibilização e aplicação dos questionários									
Reunião sobre a grelha de autoavaliação									
Preenchimento da grelha de autoavaliação									
Tratamento estatístico dos questionários online									
Elaboração do Relatório de Autoavaliação									
Reunião de entrega do relatório e metodologia de seleção de ações de melhoria									
Seleção de ações de melhoria									
Apresentação pública dos resultados e das ações de melhoria (após CG)									

Figura 4 – Cronograma do projeto de autoavaliação

Até ao momento, o projeto decorreu da seguinte forma:

a) A primeira reunião destinou-se à definição da estratégia do projeto de autoavaliação e na implementação do modelo CAF Educação no Agrupamento e teve lugar no dia 10 de fevereiro de 2022. Desta reunião resultou o documento de planeamento estratégico da autoavaliação do AEDMII (cronograma do projeto, plano de comunicação, entre outros). Posteriormente, a EAA realizou várias reuniões para a elaboração dos indicadores de autoavaliação (entre fevereiro e março);
b) A segunda reunião incidiu sobre o modo como se devia proceder ao preenchimento da GAA no dia 31 de março de 2022. A EAA preencheu a GAA de abril a início de julho;
c) No dia 4 de maio de 2022 realizou-se uma sessão de sensibilização online ao PD e ao PND sobre o projeto de autoavaliação e a importância da participação responsável de todos os intervenientes no preenchimento dos questionários;
d) Os inquiridos (PD, PND, alunos e pais/EE) responderam aos questionários num período de quatro semanas;
e) A entidade externa efetuou o tratamento dos questionários durante o mês de julho de 2022;
f) A elaboração do presente Relatório de Autoavaliação ocorreu durante o mês de setembro de 2022.

3.3.3. Questionários

A EAA decidiu aplicar os questionários online ao universo do PD e do PND do Agrupamento. Relativamente aos alunos e pais/EE do Agrupamento, aplicaram-se os questionários online a uma amostra representativa do seu universo (considerado o total de alunos por ano e turma), utilizando o método de amostragem casual, aleatória simples. A seleção foi realizada aleatoriamente (grau de confiança a 95%), de forma a que todos tivessem a mesma oportunidade de serem selecionados, utilizando o processo aleatório de passo fixo.

Foram elaborados vários tipos de questionários de acordo com o público-alvo e o ciclo:

- PD (Educação Pré-escolar, 1.º CEB, 2.º e 3º CEB/Ensino Secundário);
- PND (Educação Pré-escolar, 1.º CEB, 2.º e 3º CEB/Ensino Secundário);
- Alunos (Educação Pré-escolar, 1.º CEB, 2.º e 3º CEB/Ensino Secundário);
- Pais/EE (Educação Pré-escolar, 1.º CEB, 2.º e 3º CEB/Ensino Secundário).

O modelo de questionários resultou da adaptação de um dos questionários disponíveis na página eletrónica da DGAEP (Direção-Geral da Administração e do Emprego Público) e elaborado pelo EIPA e foram construídos através de uma plataforma online da entidade externa.

Os questionários aplicados ao PD e PND do Agrupamento incidiram sobre os nove critérios da CAF Educação, com perguntas fechadas onde o inquirido teria de escolher entre respostas alternativas e perguntas abertas que requeriam uma resposta construída e escrita pelo inquirido sobre os pontos fortes e as áreas de melhoria para cada critério. A escala utilizada foi uma escala ordinal de 0 a 10 com a opção *Não sei* (NS).

No dia 4 de maio de 2022 realizou-se a sessão de sensibilização online ao PD e ao PND, cujo objetivo foi o de informar de forma eficiente em que consistia o projeto de autoavaliação e quais os objetivos que se pretendiam alcançar, explicar o processo de inquirição (funcionalidade dos botões da plataforma, o período de inquirição, entre outros) e construir a confiança de todos, relativamente às alterações e impactos decorrentes da autoavaliação. Posteriormente, o PD e o PND levantaram o seu código junto à coordenadora de estabelecimento (Pré-escolar e 1.º ciclo), às coordenadoras dos assistentes técnicos e dos assistentes operacionais (escola sede) e à direção (PD da escola sede).

Os questionários aplicados aos alunos (3.º e 4.º anos do 1.º CEB e todos os anos do 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário) e aos pais/EE do Agrupamento incidiam sobre o critério 6 (resultados orientados para os alunos e pais/encarregados de educação), com perguntas fechadas, tendo o inquirido de escolher entre respostas alternativas. Já as perguntas abertas (opcional) requeriam uma resposta construída e escrita pelo inquirido sobre as áreas de melhoria. Os questionários incluíam uma área de caracterização estatística (ano de escolaridade do aluno e habilitações académicas dos pais/EE), tendo sido utilizada uma escala ordinal de 0 a 10 com a opção NS.

Relativamente às crianças da Educação Pré-escolar e aos alunos do 1.º e 2.º anos do 1.º CEB, o questionário foi adaptado para as suas caraterísticas, contendo perguntas fechadas (com imagens correspondentes à pergunta), em que o respondente tinha de escolher entre respostas alternativas (botões com cores), tornando o questionário mais apelativo e interativo.

Todos os questionários continham as instruções de preenchimento e um pequeno texto de sensibilização para que os inquiridos participassem empenhadamente neste processo. Foi também solicitada a permissão aos pais/EE para os seus educandos responderem aos questionários.

Os diretores de turma/professores titulares de turma/educadores ficaram responsáveis pela distribuição dos códigos aos alunos/crianças no momento do preenchimento dos questionários e de enviar informação aos pais/EE com o link, para estes responderem ao questionário. O código foi enviado através do educando mediante colagem no caderno.

Os inquiridos poderiam preencher o questionário em qualquer local desde que tivessem acesso a um computador/tablet/telemóvel, internet, hiperligação de acesso e o código.

De modo a agilizar e facilitar a participação dos diferentes grupos de respondentes, as hiperligações de acesso e o período de inquirição estiveram disponíveis na página web do Agrupamento.

As respostas aos questionários foram facultativas, anónimas e confidenciais.

Durante o processo de inquirição online, a EAA recorreu a um quadro de acompanhamento para verificar o andamento do número de respostas dos questionários online por ciclo e público-alvo.

O tratamento estatístico dos questionários foi da responsabilidade da entidade externa. Deste modo, pretendeu-se garantir e dar provas inequívocas de isenção, salvaguarda do anonimato e transparência na análise e tratamento dos questionários.

3.3.4. Grelha de Autoavaliação

3.3.4.1. Enquadramento

A GAA tem como objetivo avaliar os indicadores de autoavaliação definidos pela EAA (por ciclo) e outros indicadores sugeridos pela DGAEP, a IGEC, o PE e o Projeto de Intervenção da Diretora. Esta avaliação implica uma reflexão da EAA sobre as práticas e resultados do Agrupamento, através de várias fontes e processos de recolha de informação (evidências): pesquisa documental, a observação direta, entre outros.

Para cada indicador a EAA indica as evidências atribuindo a respetiva pontuação e no final de cada critério identifica os pontos fortes e as áreas de melhoria (cada critério tem definido o parâmetro de ponto forte e área de melhoria).

Para o preenchimento da GAA, a EAA tem de ter presente os seguintes conceitos fundamentais da CAF Educação:

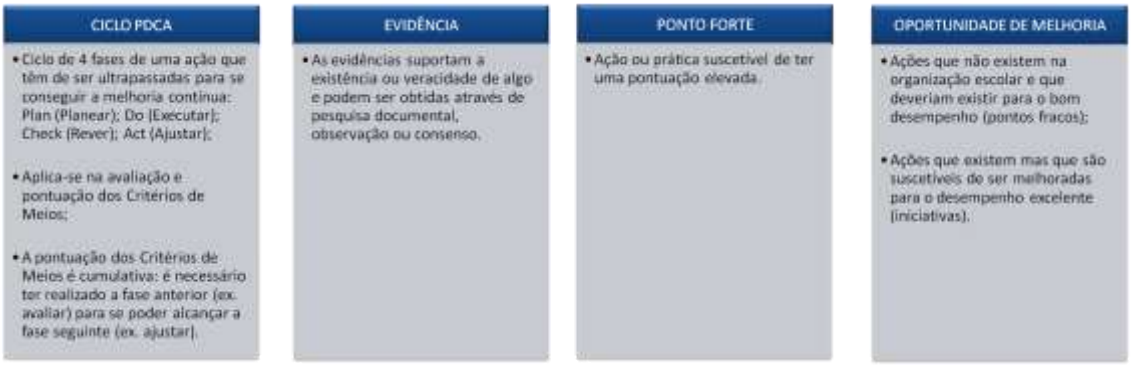

Figura 5 – Conceitos chave da GAA

O sistema de pontuação utilizado é o sistema de pontuação clássico da CAF, com as devidas alterações adaptadas às organizações escolares portuguesas:

Ciclo PDCA	Descrição	Pontuação a usar
Ciclo PDCA Inexistente	Não há ações nesta área ou não temos informação ou esta não tem expressão	**0**
P	Existem ações planeadas (ainda que informalmente)	**1**
(Planear)	Existem ações devidamente planeadas	**2**
D	As ações estão em fase de implementação	**3**
(Executar)	As ações estão implementadas	**4**
C	Revimos/avaliámos as ações implementadas (ainda que informalmente)	**5**
(Rever Avaliar)	Revimos/avaliámos as ações implementadas, formalmente (existe relatório, ou outro instrumento)	**6**
A	Com base na revisão/avaliação fizemos alguns ajustamentos	**7**
(Ajustar)	Com base na revisão/avaliação fizemos os ajustamentos necessários	**8**
Ciclo PDCA Completo	Tudo o que fazemos nesta área é planeado, implementado, revisto e ajustado regularmente	**9**
	Tudo o que fazemos nesta área é planeado, implementado, revisto e ajustado regularmente e aprendemos/comparamos com outras organizações. Estamos num ciclo de melhoria contínua nesta matéria.	**10**



Figura 6 – Pontuação dos Critérios de Meios

Descrição	Pontuação a usar	
Não há resultados medidos e/ou não há informação disponível (não existem evidências)	0	
Os resultados são medidos e demonstram uma tendência negativa	1	Retrocesso
Os resultados são medidos e demonstram uma tendência negativa e não foram alcançadas metas relevantes	2	
Os resultados demonstram uma tendência estável	3	Estabilidade
Os resultados demonstram uma tendência estável e algumas metas relevantes foram alcançadas	4	
Os resultados demonstram uma tendência de melhoria	5	Melhoria
Os resultados demonstram uma tendência de melhoria e a maior parte das metas relevantes foram alcançadas	6	
Os resultados demonstram um progresso substancial	7	
Os resultados demonstram um progresso substancial e todas as metas relevantes foram alcançadas	8	
Foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis e todas as metas relevantes foram alcançadas	9	Excelência
Foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis, todas as metas relevantes foram alcançadas e foram feitas comparações sobre todos os resultados-chave com outras organizações relevantes	10	

Figura 7 – Pontuação dos Critérios de Resultados

A escala utilizada para o preenchimento da GAA é convertida para a escala de 0 a 100. Neste âmbito, a pontuação tem quatro objetivos principais:

- Fornecer indicações sobre a orientação a seguir para as áreas de melhoria;
- Medir o progresso da organização escolar;
- Identificar boas práticas nos critérios de meios e resultados;
- Ajudar a encontrar parceiros válidos com quem aprender.

A pontuação é instrumental, ou seja, permite visualizar a situação do Agrupamento nas diferentes áreas, devendo considerar-se que a não obtenção de uma pontuação máxima pode significar que existem áreas onde é necessário intervir e melhorar. O resultado mais importante é a reflexão que esta possibilita: a identificação de pontos fortes e de áreas de melhoria, assim como o de apontar caminhos para a desejada excelência.

A EAA decidiu dividir as tarefas no que diz respeito à atribuição de pontuação e a identificação de evidências. Assim, a atribuição de pontuação foi realizada em subgrupos, tendo a EAA reunido no início, no meio e no final deste processo para definir, regular, validar e compilar todo o trabalho efetuado.

3.3.4.2. Resultados académicos avaliados

No critério 9 (Resultados de Desempenho Chave), a EAA avaliou os dados escolares provenientes de documentação interna do Agrupamento e do portal Infoescolas. Os itens avaliados foram os seguintes:

- A taxa de ingresso na universidade;
- O posicionamento nos "rankings" dos exames nacionais;
- A percentagem de alunos certificados (totalmente) em cursos de educação e formação de adultos, face aos que iniciaram a oferta;
- A taxa de retenção ou desistência dos alunos;
- A percentagem de alunos com melhoria nas avaliações às disciplinas com apoio educativo/pedagógico;
- A percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos;
- A percentagem de alunos com apoio ASE que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos;
- A percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos;
- A percentagem de alunos com apoio ASE que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos;
- A percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo;
- A percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no ensino científico-humanístico;
- O alinhamento entre as notas internas atribuídas pela escola aos seus alunos e as notas internas atribuídas pelas outras escolas do país a alunos com resultados semelhantes nos exames;
- A percentagem dos alunos da escola que conclui o 1.º ciclo em quatro anos;
- A percentagem dos alunos com apoio ASE que concluem o 1.º ciclo em quatro anos;
- A percentagem dos alunos da escola que conclui o 2.º ciclo em dois anos;
- A percentagem dos alunos com apoio ASE que concluem o 2.º ciclo em dois anos;
- A percentagem de alunos da escola que concluem o ensino profissional em três anos ou menos;

- A percentagem de alunos com apoio ASE que concluem o ensino profissional em três anos ou menos;
- A percentagem de alunos que completam cursos de Educação e Formação Profissional (EFP) inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos que ingressam nesses cursos;
- O número de alunos no Quadro de Excelência;
- A percentagem de alunos retidos por faltas.

As figuras seguintes apresentam a informação estatística disponibilizada no portal Infoescolas (http://infoescolas.mec.pt) sobre o AEDMII.

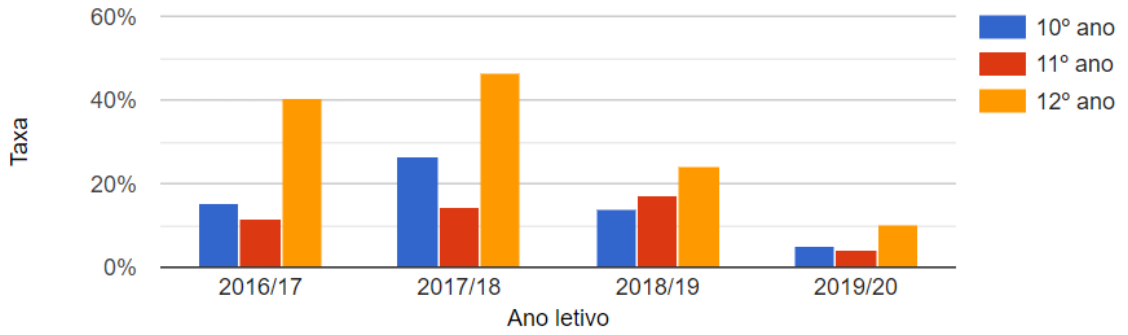

Figura 8 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos do agrupamento (cursos científico-humanísticos)

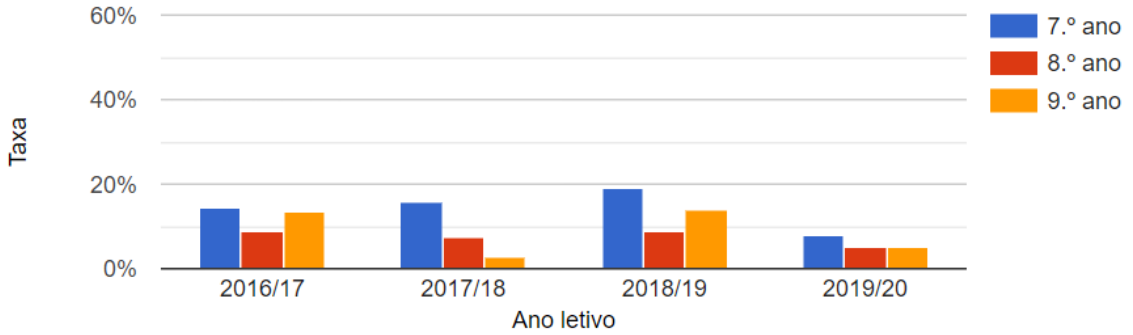

Figura 9 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos do agrupamento (3.º ciclo)

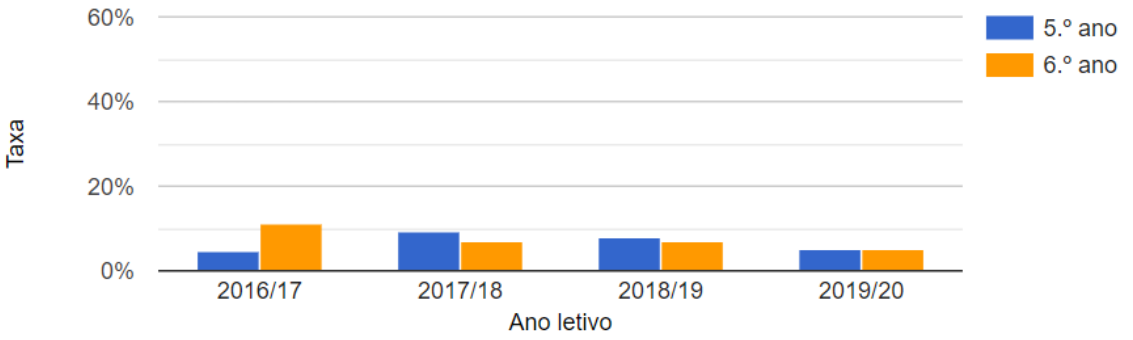

Figura 10 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos do agrupamento (2.º ciclo)

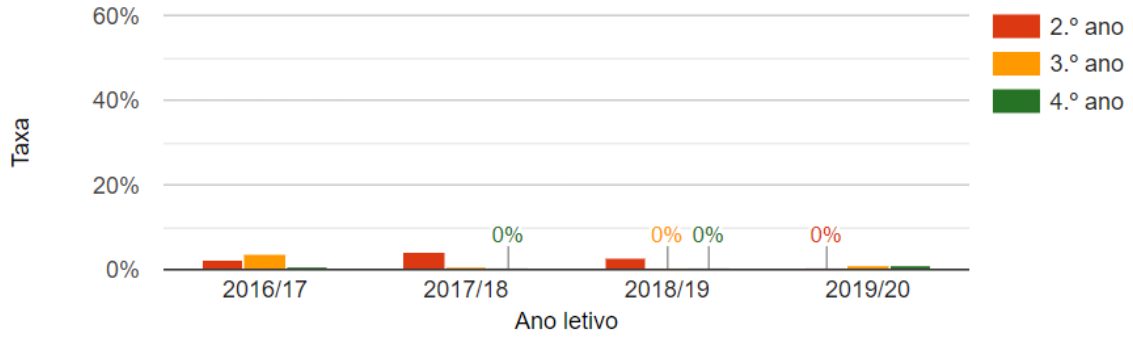

Figura 11 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos do agrupamento (1.º ciclo)

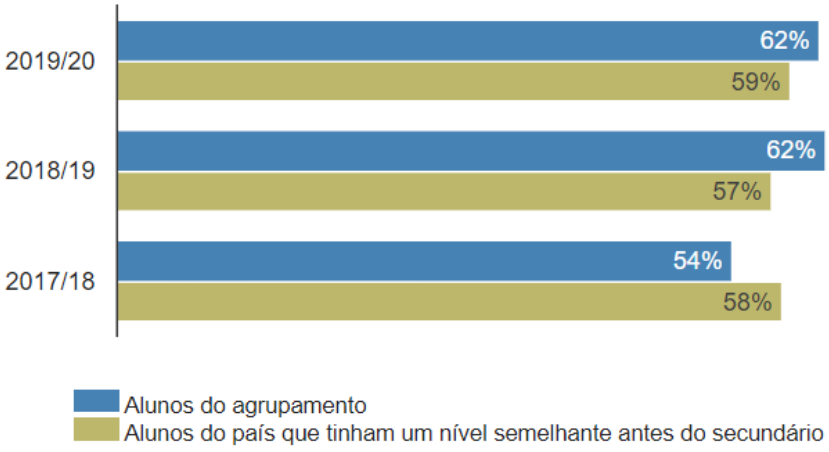

Figura 12 – Percentagem de alunos que concluem os cursos científico-humanísticos em três anos

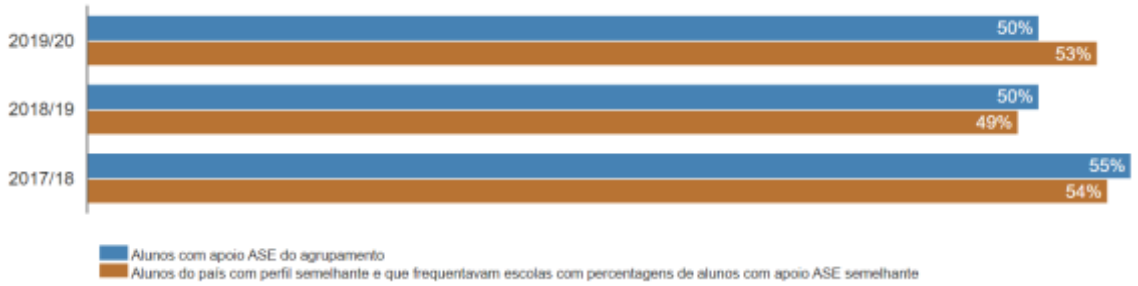

Figura 13 – Percentagem de alunos com apoio ASE que concluem os cursos científico-humanísticos em três anos

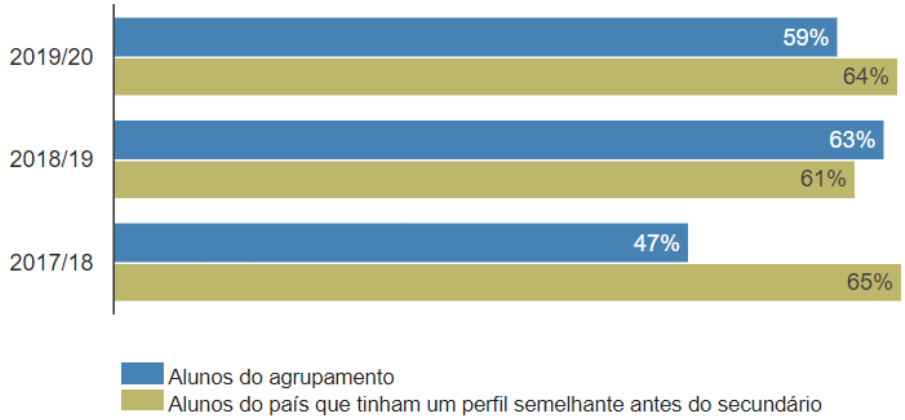

Figura 14 – Percentagem de alunos do agrupamento que concluem o ensino profissional em três anos ou menos

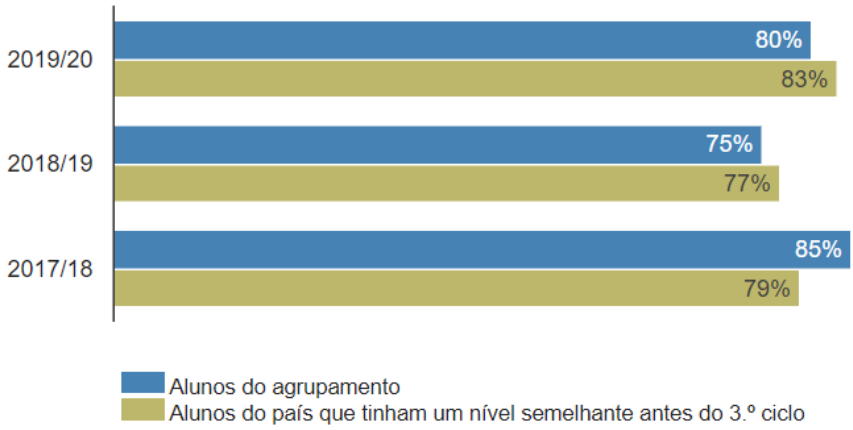

Figura 15 – Percentagem de alunos que concluem o 3.º ciclo em três anos

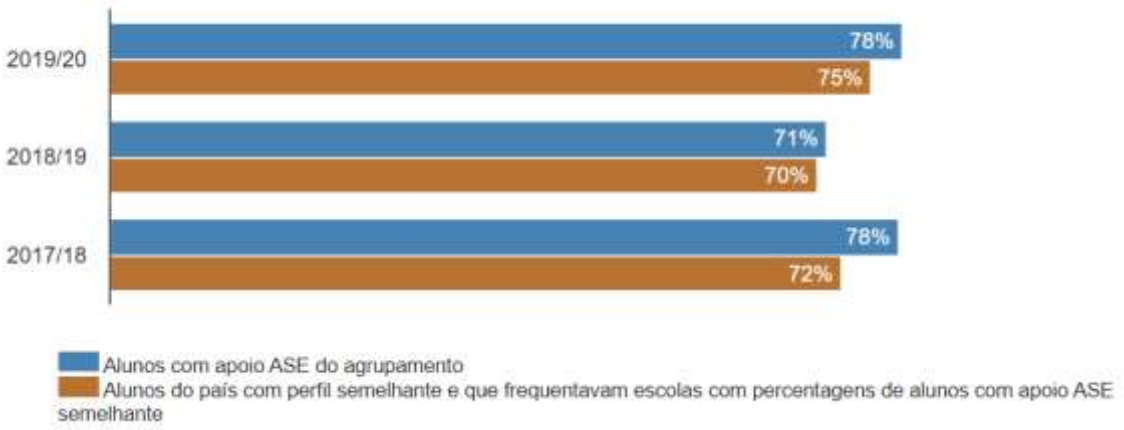

Figura 16 – Percentagem de alunos com apoio ASE que concluem o 3.º ciclo em três anos

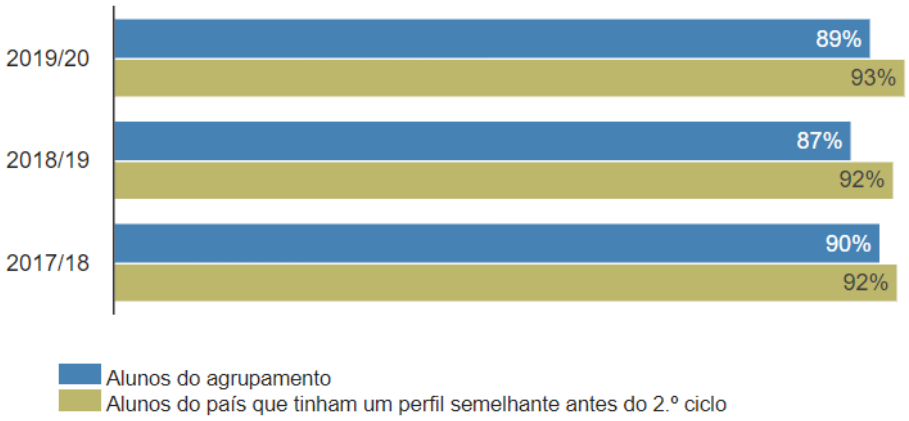

Figura 17 – Percentagem de alunos do agrupamento que concluem o 2.º ciclo em dois anos

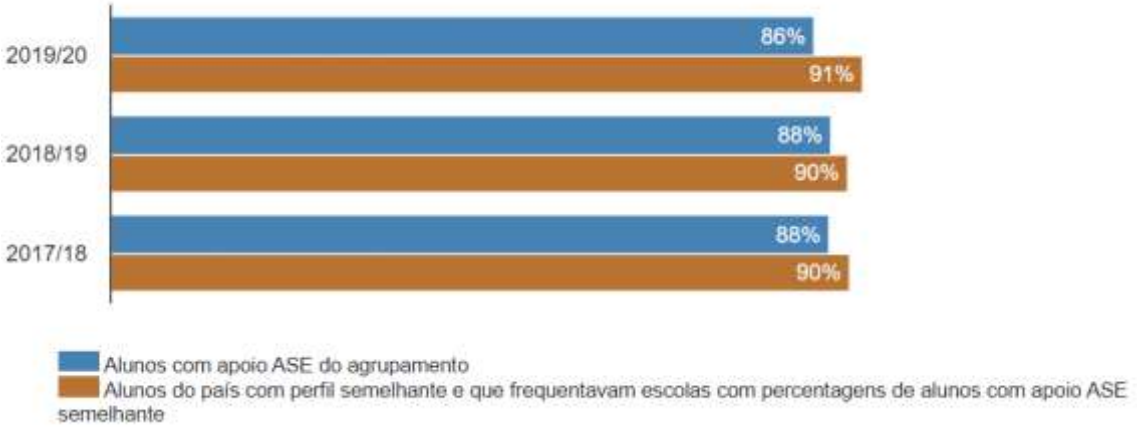

Figura 18 – Percentagem de alunos com apoio ASE do agrupamento que concluem o 2.º ciclo em dois anos

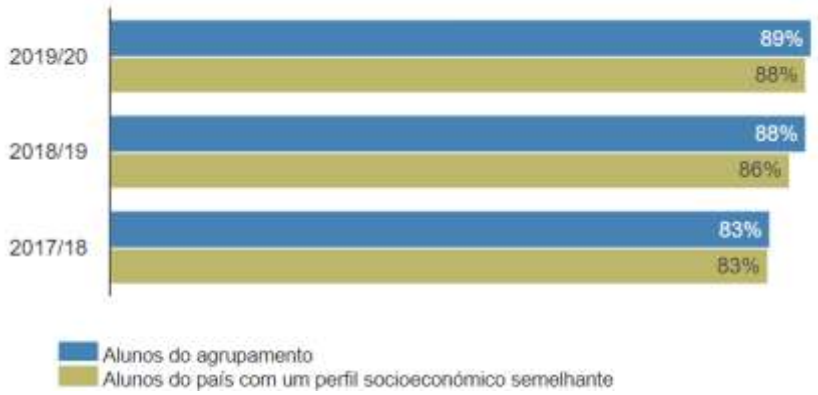

Figura 19 – Percentagem de alunos do agrupamento que concluem o 1.º ciclo em quatro anos

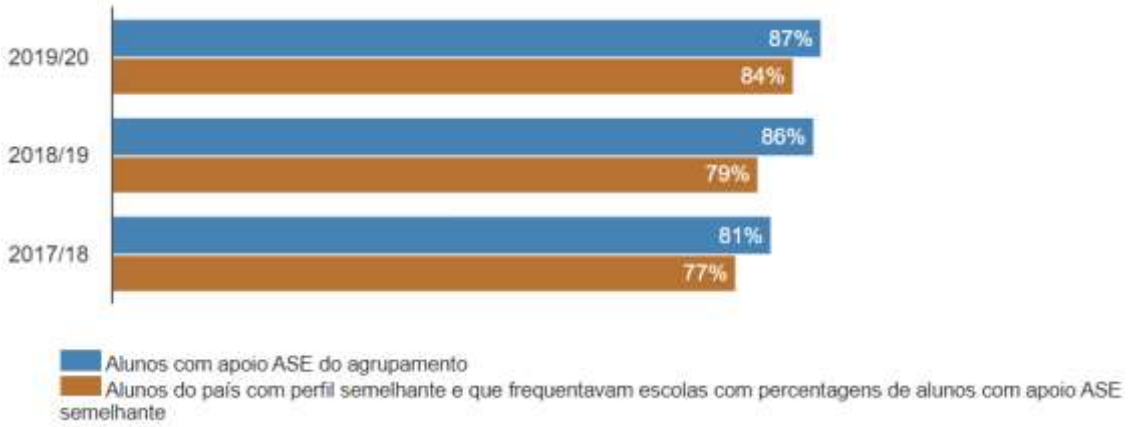

Figura 20 – Percentagem de alunos com apoio ASE do agrupamento que concluem o 1.º ciclo em quatro anos

2.º Ano	EB N.º 1 Cacém		EB Ribeiro de Carvalho		EB Vale Mourão	
Anos letivos	UO %	NAC %	UO %	NAC %	UO %	NAC %
2017/18	9	6	3	6	4	6
2018/19	0	0	4	0	4	0
2019/20	0	3	0	3	0	3

3.º Ano	EB N.º 1 Cacém		EB Ribeiro de Carvalho		EB Vale Mourão	
Anos letivos	UO %	NAC %	UO %	NAC %	UO %	NAC %
2017/18	0	2	0	2	2	2
2018/19	0	0	0	0	0	0
2019/20	2	1	0	1	0	1

4.º Ano	EB N.º 1 Cacém		EB Ribeiro de Carvalho		EB Vale Mourão	
Anos letivos	UO %	NAC %	UO %	NAC %	UO %	NAC %
2017/18	0	2	0	2	0	2
2018/19	0	0	0	0	0	0
2019/20	0	1	1	1	0	1

Valor superior ao valor nacional

Valor inferior ao valor nacional

Figura 21 – Taxas de retenção ou desistência dos alunos do agrupamento (1.º ciclo) e nacionais

Ano	2º		3º		4º	
Anos letivos	UO %	NAC %	UO %	NAC %	UO %	NAC %
2017/18	4	6	0	0	0	0
2018/19	3	5	0	0	0	0
2019/20	0	0	1	1	1	1

Ano	5º		6º	
Anos letivos	UO %	NAC %	UO %	NAC %
2017/18	9	6	7	5
2018/19	8	4	7	4
2019/20	5	3	5	2

Ano	7º		8º		9º	
Anos letivos	UO %	NAC %	UO %	NAC %	UO %	NAC %
2017/18	16	10	7	7	3	6
2018/19	19	7	9	5	14	5
2019/20	8	4	5	3	5	2

Ano	10º		11º		12º	
Anos letivos	UO %	NAC %	UO %	NAC %	UO %	NAC %
2017/18	27	14	14	8	47	26
2018/19	14	13	17	8	24	23
2019/20	5	9	4	3	10	13

Valor superior ao valor nacional

Valor inferior ao valor nacional

Figura 22 – Taxas de retenção ou desistência dos alunos do agrupamento (2.º e 3.º ciclos e ensino secundário) e nacionais

1.º ciclo	EB N.º 1 Cacém		EB Ribeiro de Carvalho		EB Vale Mourão	
Anos letivos	UO %	NAC %	UO %	NAC %	UO %	NAC %
2017/18	76	80	81	82	94	87
2018/19	76	83	91	84	94	90
2019/20	78	84	89	87	93	92

Ciclo	1º ciclo		2º ciclo		3º ciclo		Secundário		Profissional	
Anos	UO %	NAC %	UO %	NAC %	UO %	NAC %	UO %	NAC %	UO %	NAC %
2017/18	83	83	90	92	85	79	54	58	47	65
2018/19	88	86	87	92	75	77	62	57	63	61
2019/20	89	88	89	93	80	83	62	59	59	64

Valor inferior ao valor nacional

Valor superior ao valor nacional

Figura 23 – Percentagem de alunos que concluem o ciclo de ensino nos anos esperados (percursos diretos de sucesso) do agrupamento e nacionais

1. Análise da taxa de retenção ou desistência referente aos anos letivos de 2017/2018; 2018/2019 e 2019/2020

No que diz respeito ao 1º ciclo, verificou-se uma melhoria na taxa de retenção ou desistência, em particular no 2º ano de escolaridade (4%, em 2017/2018, para 0% em 2019/2020). Todas as escolas do agrupamento registaram no ano letivo 2019/2020 uma taxa de retenção ou desistência de 0% para o 2.º ano. Nos outros anos de escolaridade deste ciclo os valores da U.O. (Unidade Orgânica) estão alinhados com os valores nacionais. Destaca-se o facto de no 4.º ano todas as escolas do agrupamento apresentarem valores iguais ou melhores que os valores nacionais.

No que diz respeito ao 2.º ciclo embora se verifique, ao longo dos três anos em análise, uma diminuição da taxa de retenção ou desistência (de 9% para 5% no 5.º ano e de 7% para 5% no 6.º ano) os valores são sempre superiores aos valores nacionais (respetivamente, de 6% para 3% e de 5% para 2%).

No 3º ciclo também se verificou uma tendência de descida da taxa de retenção ou desistência, nos 7º e 8.º anos de escolaridade (respetivamente de 16% para 8% e de 7% para 5% entre 2017/2018 e 2019/2020), no entanto os valores posicionam-se sempre bastante acima da referência nacional (respetivamente, de 10% para 4% e de 7% para 3%), sobretudo nos dois últimos anos letivos em análise. No 9.º ano verificou-se uma tendência negativa dos resultados, com uma taxa de retenção ou desistência bastante acima dos valores nacionais nos dois últimos anos letivos em análise.

Finalmente, no ensino secundário (Cursos Científico-Humanísticos), os valores da taxa na U.O. desceu de 27% (2017/2018) para 5% (2019/2020), no 10º ano de escolaridade, apesar de só neste último ano letivo se encontrar abaixo do valor nacional (9%), e de 14% (2017/2018) para 4% (2019/2020) no 11º ano, mas sempre substancialmente acima dos valores nacionais (respetivamente, de 8% para 3%). O 12.º ano foi o que registou uma descida mais sustentada dos valores da referida taxa (de 47% para 10%, entre 2017/2018 e 2019/2020), mas só no último ano letivo o valor foi mais reduzido que o nacional (13%).

2. Análise da percentagem de alunos que concluem o ciclo de ensino nos anos esperados (percursos diretos de sucesso)

No triénio de 2017 / 2020, verificou-se para o 1.º ciclo uma melhoria no sucesso dos alunos que concluem o 1º ciclo sem qualquer retenção, com valores em linha ou superiores aos nacionais. Para este facto contribui, sobretudo, a Escola Básica de Vale Mourão, com valores sempre acima dos resultados nacionais. A Escola Básica N.º 1 do Cacém, apesar de registar uma evolução positiva (de 76% em 2017/2018 para 78% em 2019/2020) apresentou valores sempre inferiores aos resultados nacionais (80% e 84% respetivamente).

No 2.º ciclo, no mesmo período, e no 3.º ciclo, nos anos letivos de 2018/2019 e 2019/2020, os valores da U.O. estão sempre abaixo dos resultados nacionais, pese embora uma ligeira evolução positiva dos valores registados na U.O. nestes ciclos (75% para 80% entre 2018/2019 e 2019/2020, no caso do 3.º ciclo).

Os resultados obtidos no ensino secundário regular revelam uma tendência positiva, de 54% para 62% entre 2017/2018 e 2019/2020, e ligeiramente superiores aos resultados nacionais (respetivamente, de 58% para 59%).

No ensino secundário profissional, de modo geral, os resultados da U.O. são inferiores aos resultados nacionais, embora se verifique uma aproximação progressiva aos mesmos.

3.4. Apresentação dos resultados de autoavaliação

3.4.1. Enquadramento

Os resultados de autoavaliação derivam da análise dos questionários aplicados à comunidade escolar (escala ordinal de satisfação – 0 a 10/NS) e da GAA preenchida pela EAA (sistema de pontuação clássico da CAF – *figuras 6 e 7*), ambas por ciclo. Todos os resultados e informação foram armazenados numa base de dados, a partir da qual se procedeu ao seu tratamento estatístico e gráfico para análise e interpretação.

Esta apresentação de resultados constitui-se em duas partes:

- A primeira parte reporta-se a uma análise dos resultados de autoavaliação através de gráficos;
- A segunda parte remete para a identificação dos pontos fortes e áreas de melhoria por critério e subcritério da CAF.

3.4.2. Análise dos resultados globais da autoavaliação

Recolhidos e tratados os dados apresenta-se, de seguida, a análise dos resultados globais. A GAA e todos os outros dados apurados nos questionários são apresentados numa pontuação de 0 a 100.

3.4.2.1. Grelha de Autoavaliação

Os resultados de autoavaliação através da GAA foram analisados ao nível das médias por critério e da percentagem de pontos fortes e áreas de melhoria identificadas pela EAA, a partir do sistema de pontuação clássico da CAF (*figuras 6 e 7*).

O *gráfico 2* apresenta as médias em cada critério e por ciclo atribuídas pela EAA:

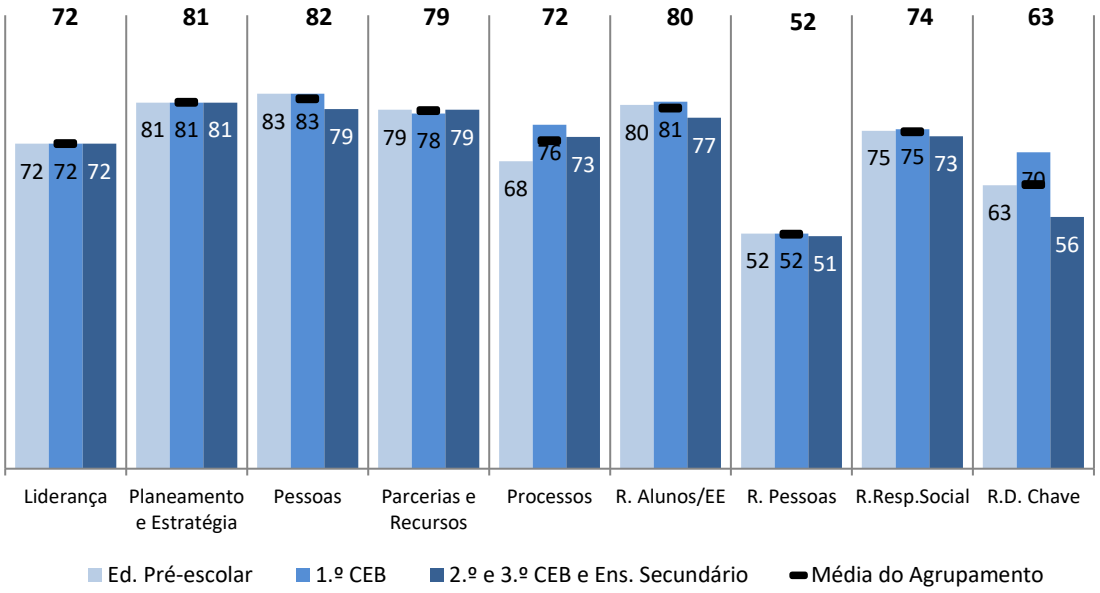

Gráfico 2 – Médias das classificações atribuídas pela EAA por critério e ciclo

Da análise do gráfico podemos concluir:

- Existe homogeneidade entre as pontuações atribuídas pela EAA o que demonstra que existe uma cultura de Agrupamento alicerçada em práticas e resultados semelhantes entre os ciclos;
- O critério 3 (Pessoas) regista a média mais elevada (82). O critério 7 (Resultados relativos às Pessoas) apresenta uma média inferior ao dos restantes critérios (52);
- Nos critérios de meios (Liderança a Processos), a maioria das ações/práticas desenvolvidas pelo Agrupamento estão planeadas, implementadas, avaliadas e ajustadas. Assim, realça-se a necessidade de progredir para o ciclo PDCA (Plan-Do-Check-Act) completo e desenvolvido, com o objetivo da regularidade do ciclo e a comparabilidade das práticas do Agrupamento com outras organizações similares;
- No que diz respeito aos critérios de resultados (Resultados orientados para os Alunos e Encarregados de Educação a Resultados do Desempenho Chave), os resultados demonstram uma tendência de melhoria. É necessário evoluir para o patamar da excelência e da sustentabilidade dos resultados do Agrupamento;
- Comparativamente com o diagnóstico de 2018/2019, evidencia-se um retrocesso das médias em alguns critérios, com destaque para o 1 (Liderança), 7 (Resultados relativos às Pessoas) e 9 (Resultados do Desempenho Chave).

Os resultados do gráfico relativo aos pontos fortes e áreas de melhoria foram calculados da seguinte forma:

- Para os cinco critérios de meios, a EAA definiu que todos os indicadores com pontuação igual ou superior a 8 seriam considerados pontos fortes. A pontuação de 8 (mínimo para ponto forte) significa que as práticas/iniciativas do Agrupamento foram planeadas, implementadas, avaliadas e foram efetuados os necessários ajustamentos. Para as áreas de melhoria, o parâmetro definido pela EAA foi a pontuação de igual ou inferior a 7. Esta pontuação (mínimo para área de melhoria) significa que foram realizados apenas alguns ajustamentos e por isso, a necessidade de melhorar determinadas práticas/iniciativas;
- Para os quatro critérios de resultados, a EAA definiu que todos os indicadores com pontuação igual ou superior a 7 seriam considerados pontos fortes. A pontuação de 7 (mínimo para ponto forte) significa que os resultados demonstraram um progresso substancial. Para as áreas de melhoria, o parâmetro definido pela EAA foi a pontuação de igual ou inferior a 6. Esta pontuação (mínimo para área de melhoria) significa que os resultados demonstraram apenas uma tendência de melhoria e a maior parte das metas foram alcançadas, o que revela que é necessário melhorar os resultados de forma substancial.

Os gráficos seguintes apresentam a percentagem de pontos fortes e áreas de melhoria de todos os critérios da CAF Educação:

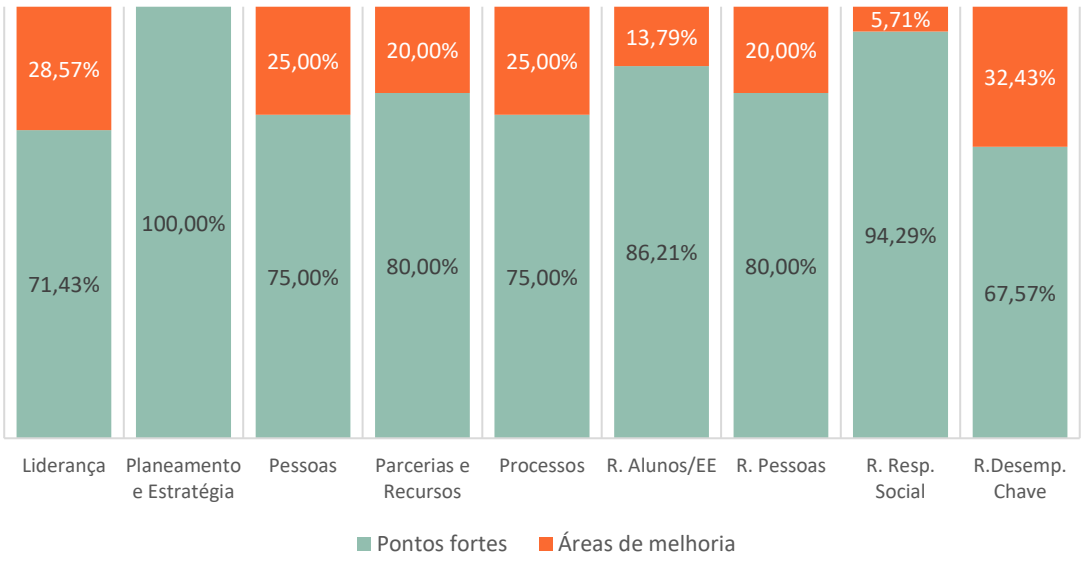

Gráfico 3 – Percentagem de pontos fortes e áreas de melhoria da EAA no 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário

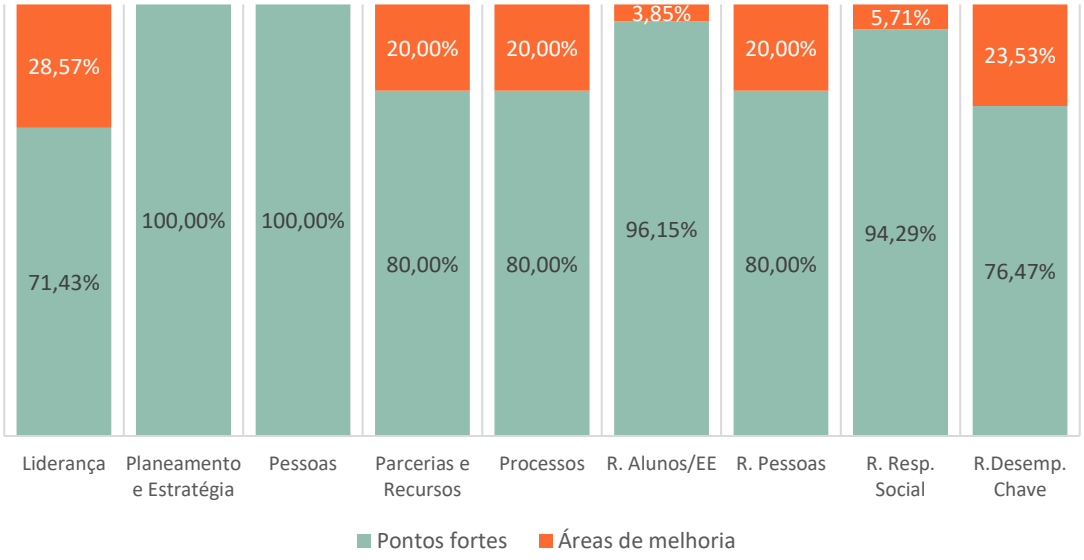

Gráfico 4 – Percentagem de pontos fortes e áreas de melhoria da EAA no 1.º CEB

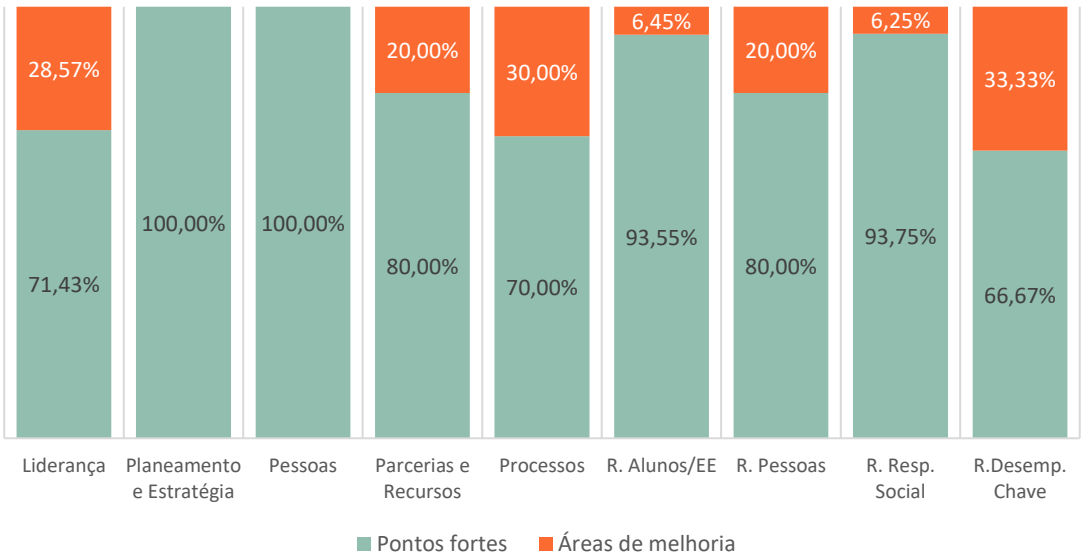

Gráfico 5 – Percentagem de pontos fortes e áreas de melhoria da EAA na Educação Pré-escolar

Em termos gerais, a EAA avaliou cerca de 75 indicadores qualitativos (critérios de meios e resultados) e 77 indicadores quantitativos (critérios de resultados). Os indicadores qualitativos foram definidos pela EAA (por ciclo) e os indicadores quantitativos tiveram em conta os referentes do atual modelo da IGEC e do PE do Agrupamento, entre outros.

Observando os gráficos, conclui-se que prevalecem os pontos fortes em todos os ciclos e critérios. A expressão menos elevada de pontos fortes corresponde ao critério 1 (Liderança) e 9 (Resultados do Desempenho Chave).

3.4.2.2. Questionários

Os resultados de autoavaliação através dos questionários foram analisados ao nível da taxa de adesão e dos resultados por grupo-alvo e ciclo.

Os resultados apresentados nos gráficos referentes às médias das classificações foram calculados através da média aritmética ponderada, uma vez que o número de respostas em cada grupo-alvo é variável, possuindo cada um peso relativo no conjunto de respostas (ex.: um grupo que tenha apenas cinco respostas, não terá o mesmo peso que um grupo de 100 respostas).

Os resultados dos gráficos relativos aos pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico, foram calculados da seguinte forma:

- Foram selecionados como pontos fortes, todos os indicadores que obtiveram uma média igual ou superior a 8. Complementarmente, teve-se em conta a concentração de respostas no intervalo de 7 a 10 (cerca de 75%);
- Foram selecionadas como áreas de melhoria, todos os indicadores que obtiveram uma média igual ou inferior a 7,5 e ainda se teve em conta a concentração de respostas no intervalo de 0 a 4 ou NS igual ou superior a 30%;
- Os indicadores que não pertencem a nenhuma das categorias anteriores (ponto forte ou área de melhoria) e/ou o desvio padrão foi elevado (dispersão de respostas), foram considerados indicadores sem impacto estratégico (neutros).

3.4.2.2.1. Taxa de adesão

Ao nível da participação dos vários elementos do Agrupamento, neste processo, os dados são os seguintes:



Gráfico 6 – Taxa de adesão aos questionários por grupo-alvo e ciclo

O *gráfico 6* mostra que a adesão dos alunos/crianças do Agrupamento, do PD da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB e do PND do 1.º CEB e da Escola Sede foi bastante positiva (superior a 85%). No entanto, é importante sensibilizar os restantes grupos-alvo/ciclos para uma maior participação no preenchimento dos questionários, principalmente os pais/EE do Agrupamento (amostragem - margem de erro passou de 5% para 10%).

3.4.2.2.2. Resultados dos questionários do Pessoal Docente

A partir dos questionários recolhidos, é possível apresentar as pontuações atribuídas pelo PD do Agrupamento em cada critério da CAF Educação e por ciclo:

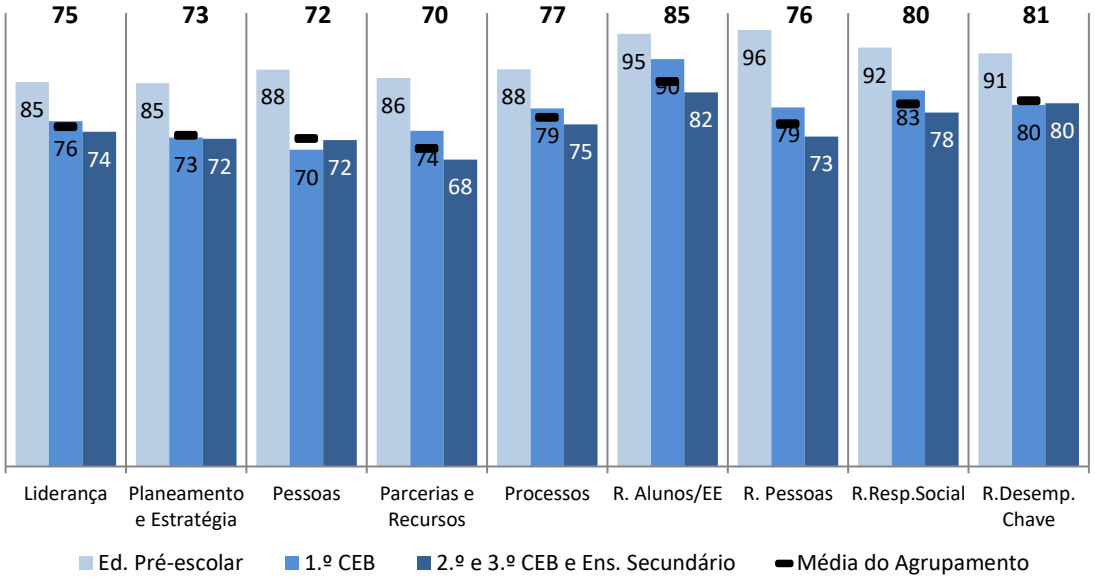

Gráfico 7 – Médias das classificações atribuídas pelo PD por critério e ciclo

O *gráfico 7* evidencia uma opinião muito positiva por parte do PD da Educação Pré-escolar. Verifica-se uma variação das médias entre os ciclos, com destaque para o 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário que apresenta uma média global inferior à média do Agrupamento.

Constata-se que o critério 6 (Resultados orientados para os Alunos e Encarregados de Educação) apresenta a média mais elevada (85) e o critério 4 (Parcerias e Recursos) a média mais baixa (70).

Comparativamente com o diagnóstico anterior (2018/2019), registam-se resultados semelhantes, com uma pequena diminuição da média global (80 para 76).

Os gráficos seguintes apresentam a frequência de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico de todos os critérios:

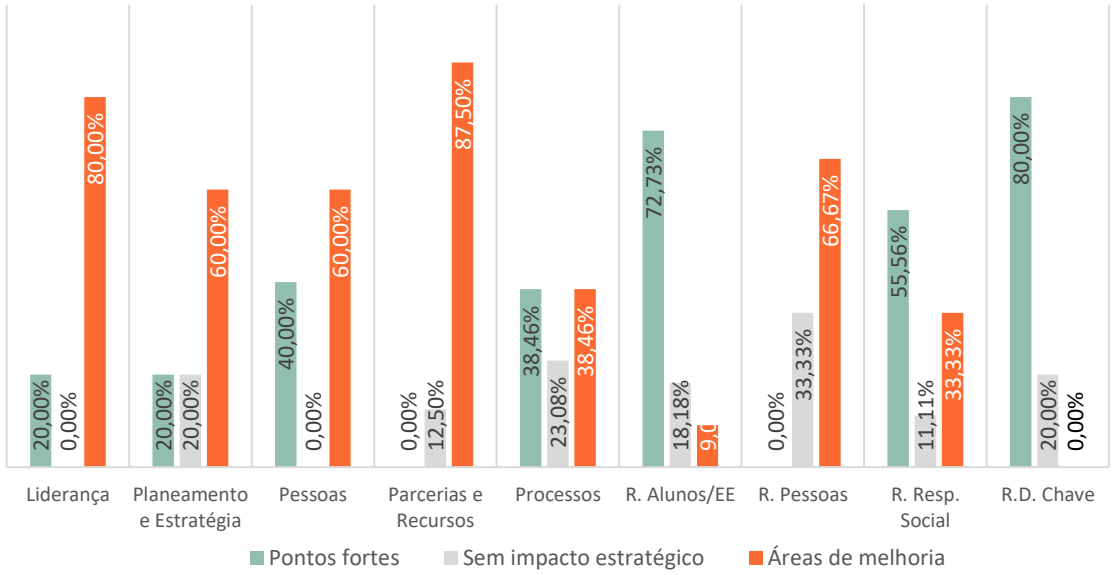

Gráfico 8 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico do PD do 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário

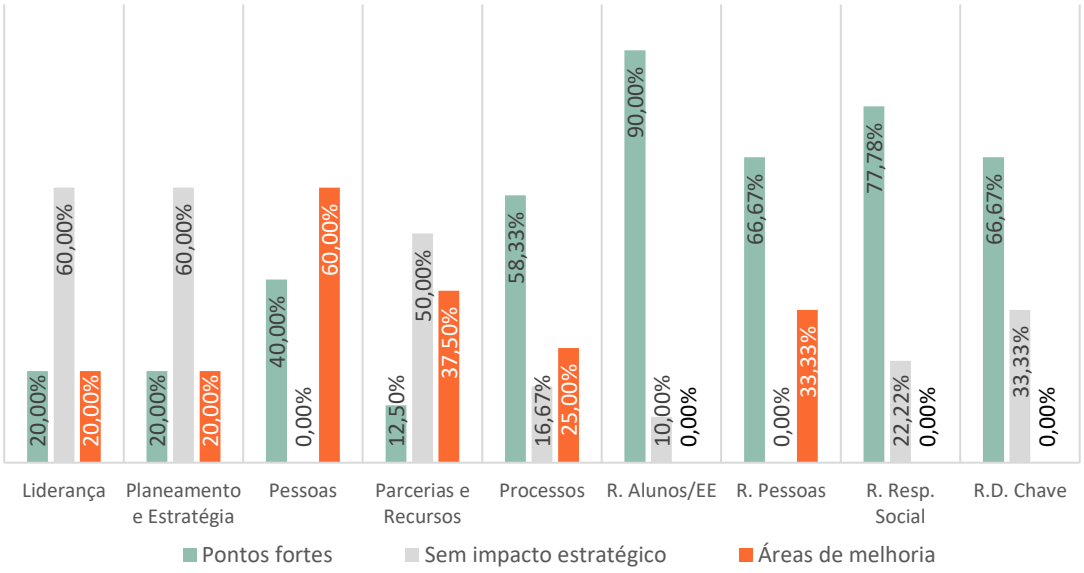

Gráfico 9 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico do PD do 1.º CEB

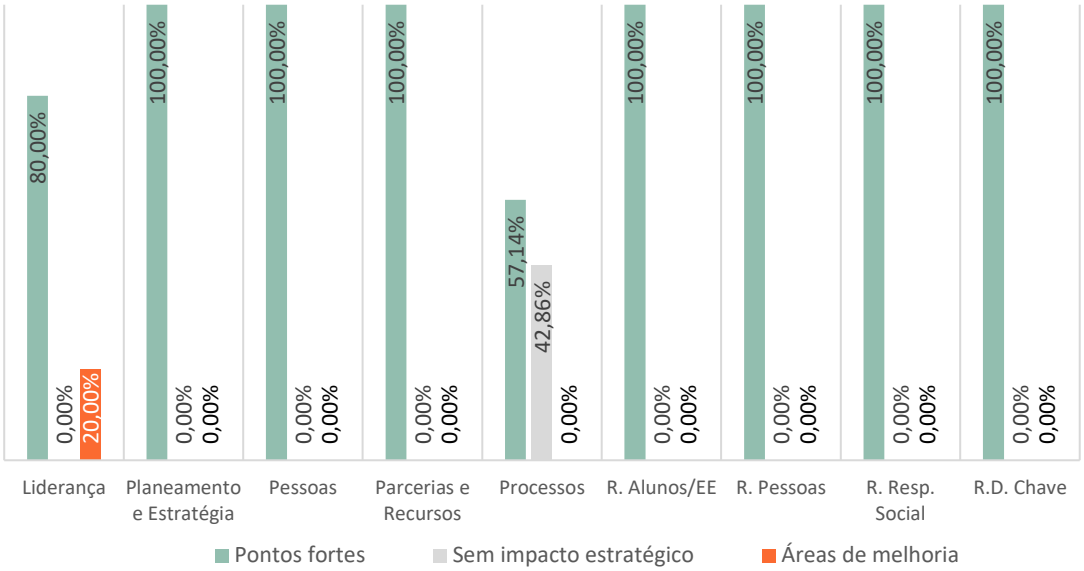

Gráfico 10 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico do PD da Educação Pré-escolar

De um modo geral, os inquiridos avaliaram cerca de 60 indicadores qualitativos distribuídos pelos vários critérios de meios e resultados.

Observando os gráficos, conclui-se que prevalecem os pontos fortes na Educação Pré-escolar (92%). No que diz respeito ao 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário, regista-se uma percentagem relevante de áreas de melhoria (44%) e no 1.º CEB de indicadores sem impacto estratégico (27%).

3.4.2.2.3. Resultados dos questionários do Pessoal Não Docente

A partir dos questionários recolhidos, é possível apresentar as pontuações atribuídas pelo PND em cada critério da CAF Educação e por ciclo:

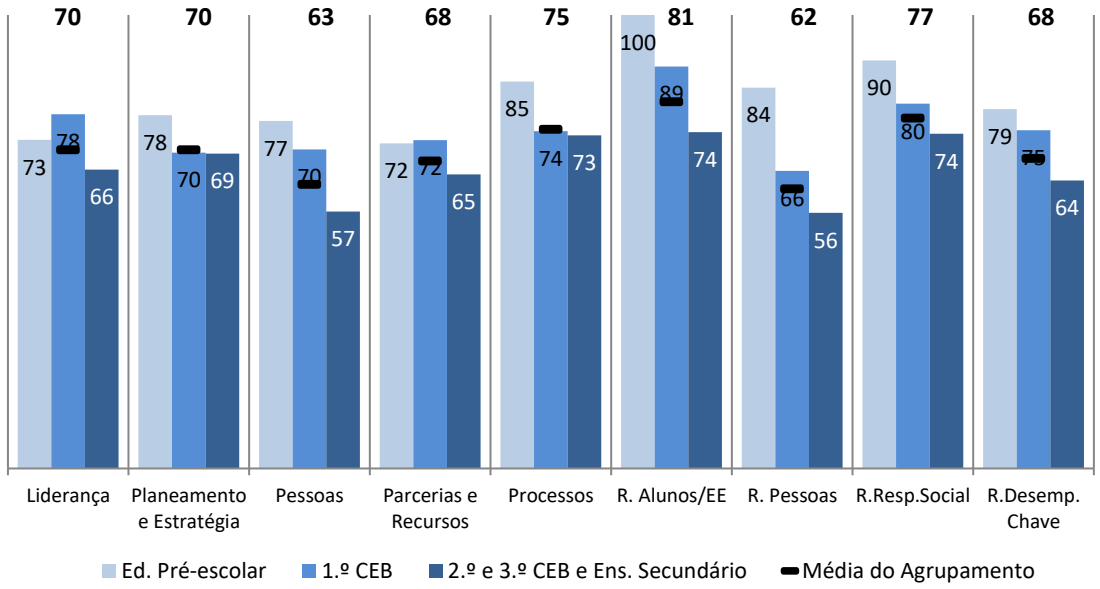

Gráfico 11 – Médias das classificações atribuídas pelo PND por critério e ciclo

Da análise do *gráfico 11* conclui-se que o PND do Agrupamento está insatisfeito (com exceção da Educação Pré-escolar).

Tal como no PD, o critério 6 (Resultados orientados para os Alunos e Encarregados de Educação) apresenta a média global mais elevada (81). A média mais baixa (62) pertence ao critério 7 (Resultados relativos às Pessoas).

Comparativamente com o diagnóstico anterior (2018/2019), registam-se resultados semelhantes, com uma pequena melhoria da média global (68 para 70).

Os gráficos seguintes apresentam a frequência de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico de todos os critérios da CAF:

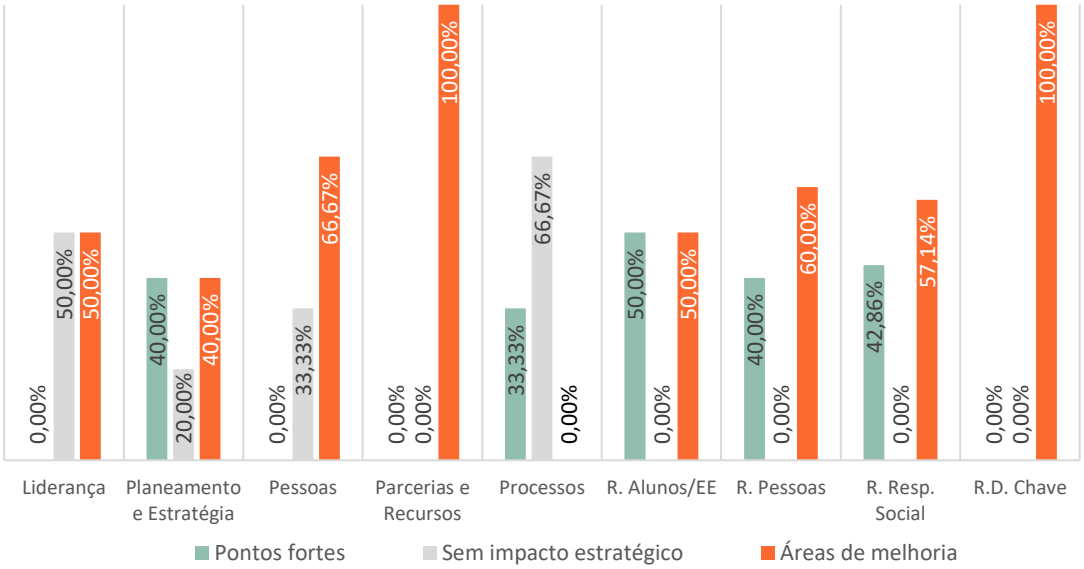

Gráfico 12 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Técnicos

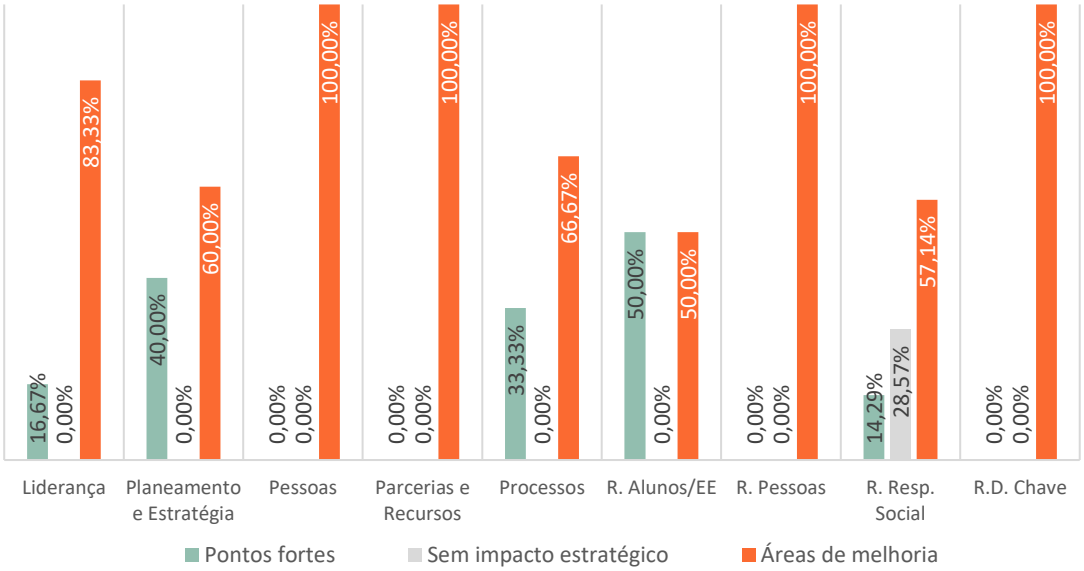

Gráfico 13 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais da Escola sede

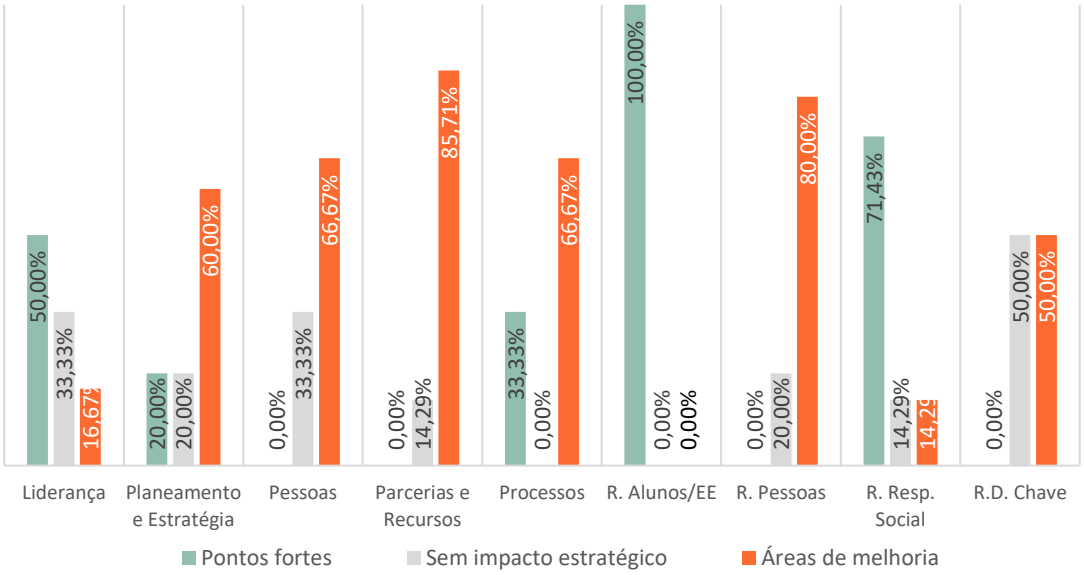

Gráfico 14 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais do 1.º CEB

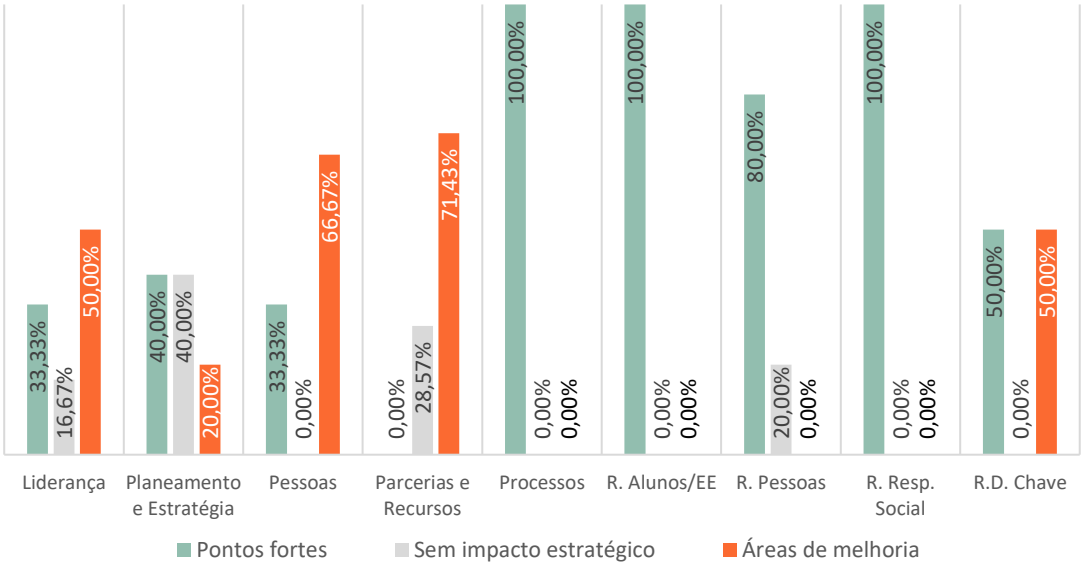

Gráfico 15 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar

De um modo geral, os inquiridos avaliaram 40 indicadores qualitativos distribuídos pelos vários critérios de meios e resultados.

Da leitura dos gráficos, conclui-se que há uma percentagem elevada de áreas de melhoria dos assistentes operacionais do 1.º CEB e da Escola sede (50% e 80%, respetivamente) e dos

assistentes técnicos (60%). Contudo, regista-se uma percentagem relevante de pontos fortes dos assistentes operacionais da Educação Pré-escolar (55%).

3.4.2.2.4. Resultados dos questionários dos Alunos

A partir dos questionários recolhidos, é possível apresentar as pontuações atribuídas pelos alunos:

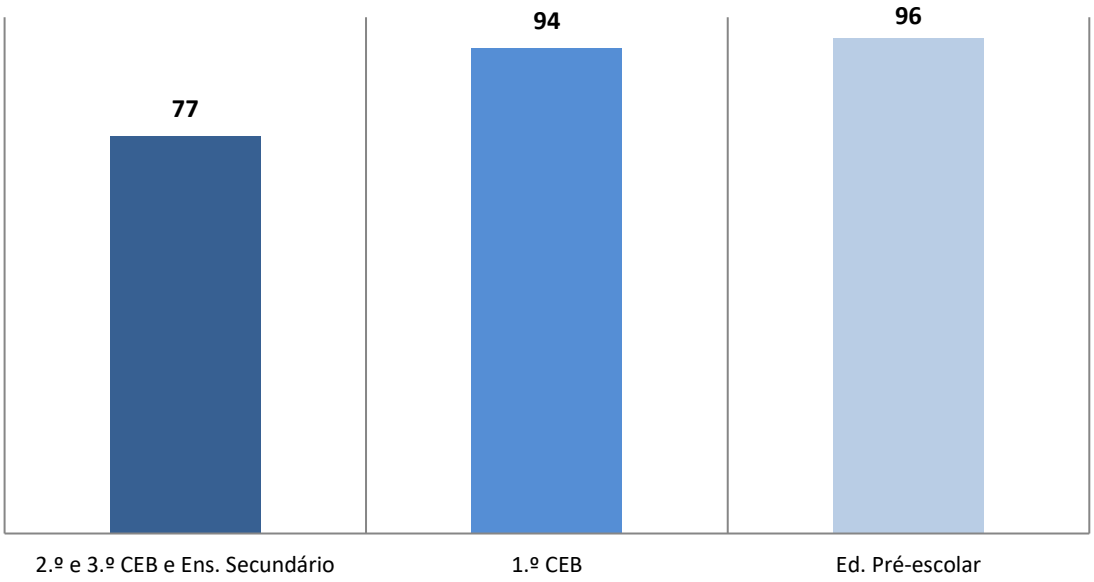

Gráfico 16 – Médias das classificações globais atribuídas pelos alunos por ciclo

Da análise do *gráfico 16* conclui-se que existe um elevado nível de satisfação dos alunos/crianças da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB. Por outro lado, a média do 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário é inferior ao dos restantes ciclos.

Comparativamente com o diagnóstico anterior (2018/2019), registam-se resultados semelhantes, com uma pequena diminuição da média global (87 para 86).

Os gráficos seguintes apresentam a frequência de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico:

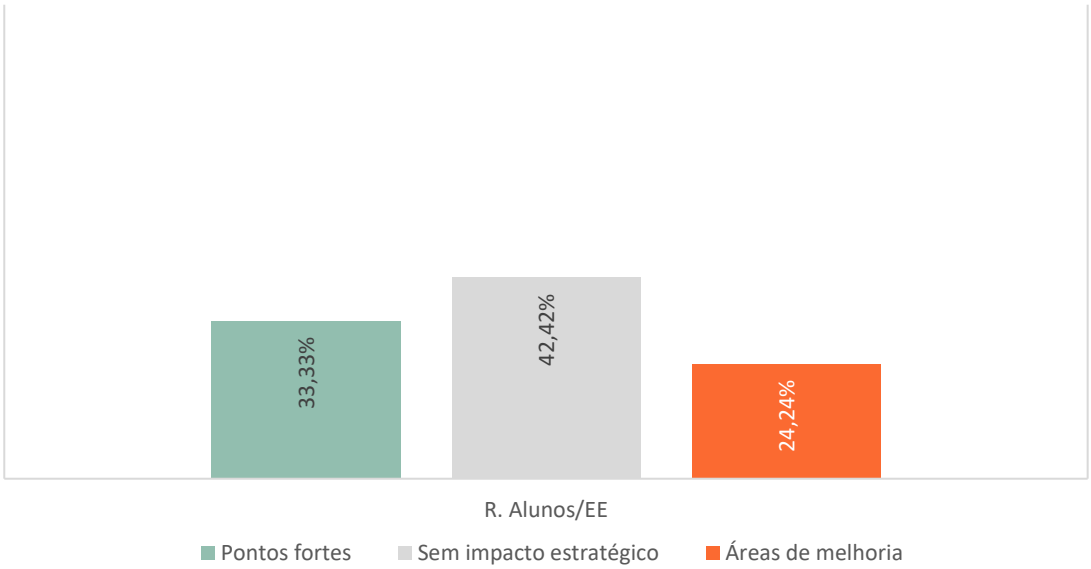

Gráfico 17 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos do 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário

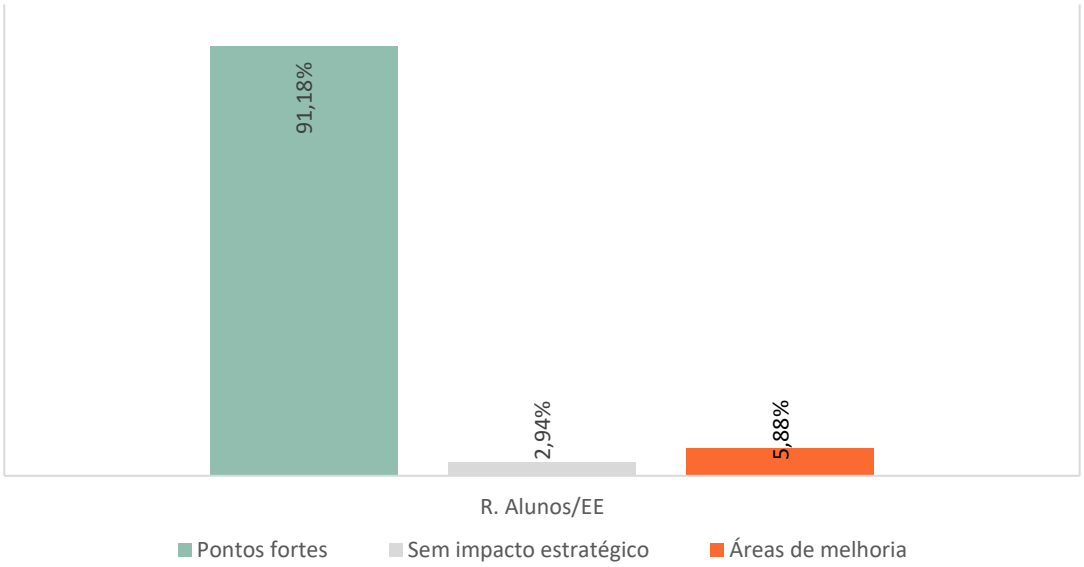

Gráfico 18 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos do 1.º CEB

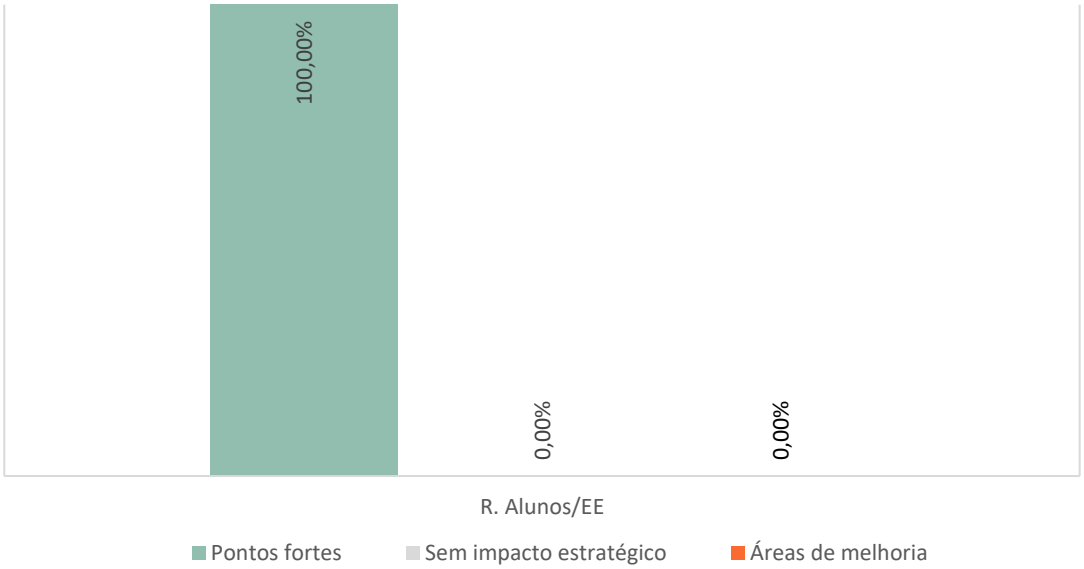

Gráfico 19 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos da Educação Pré-escolar

De um modo geral, os inquiridos avaliaram cerca de 30 indicadores qualitativos no critério 6 (Resultados orientados para os Alunos e Encarregados de Educação).

Da leitura dos gráficos, conclui-se que há uma clara predominância de pontos fortes na Educação Pré-escolar e no 1.º CEB (100% e 91%, respetivamente). No entanto, regista-se uma percentagem relevante de áreas de melhoria no 2.º e 3.º CEB e no Ensino Secundário (24%) e de indicadores sem impacto estratégico (42%).

3.4.2.2.5. Resultados dos questionários dos Pais/Encarregados de Educação

Ao nível dos pais/EE respondentes, foi possível fazer a sua caracterização estatística relativamente às habilitações académicas, como se pode observar no gráfico seguinte:

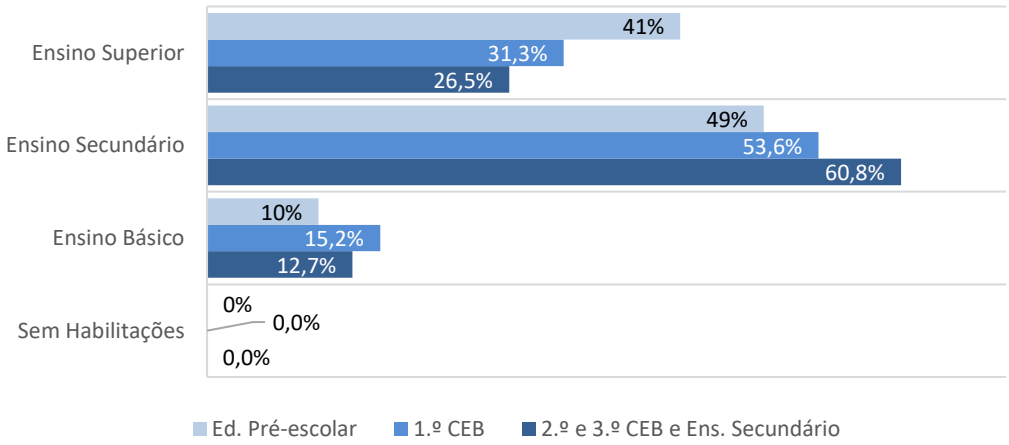

Gráfico 20 – Distribuição dos pais/EE por habilitações académicas

A partir dos questionários recolhidos, é possível apresentar as pontuações atribuídas pelos pais/EE:

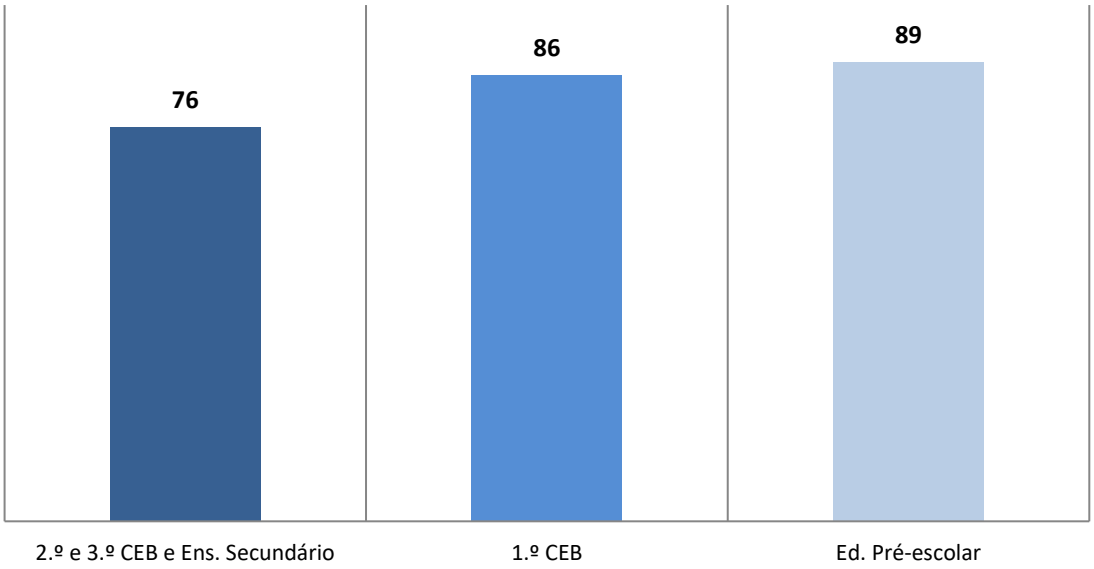

Gráfico 21 – Médias das classificações globais atribuídas pelos pais/EE por ciclo

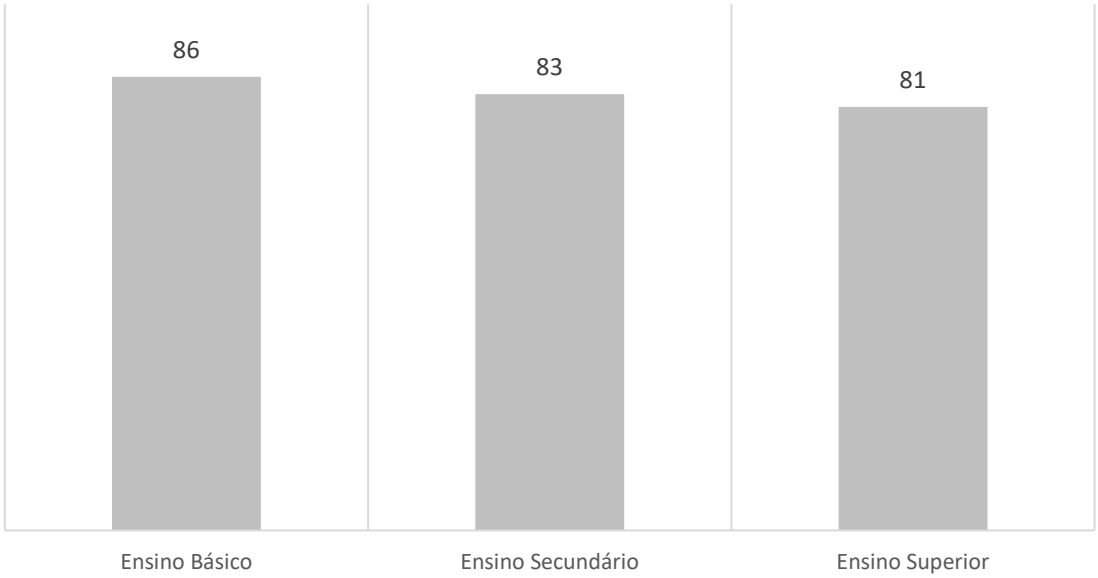

Gráfico 22 – Médias das classificações globais atribuídas pelos pais/EE por habilitações académicas

Analisando a informação ínsita no *gráfico 21*, conclui-se que existe um elevado nível de satisfação dos pais/EE da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB. Por outro lado, a média do 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário é inferior ao dos restantes ciclos.

Comparativamente com o diagnóstico anterior (2018/2019), verifica-se uma ligeira melhoria na média global dos questionários dos pais/EE do Agrupamento (80 para 83).

Os gráficos seguintes apresentam a frequência de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico:

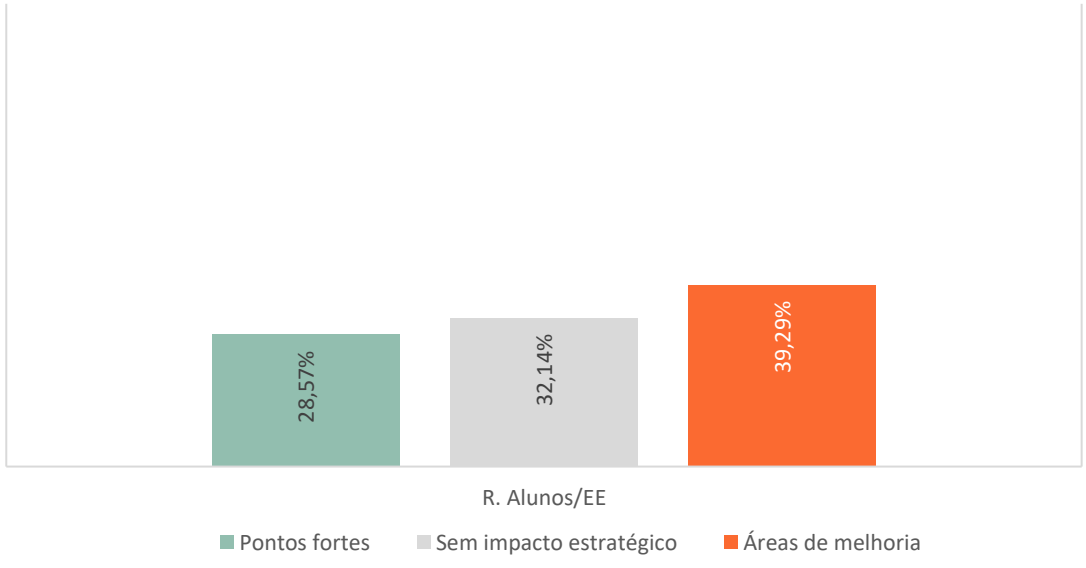

Gráfico 23 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/EE do 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário

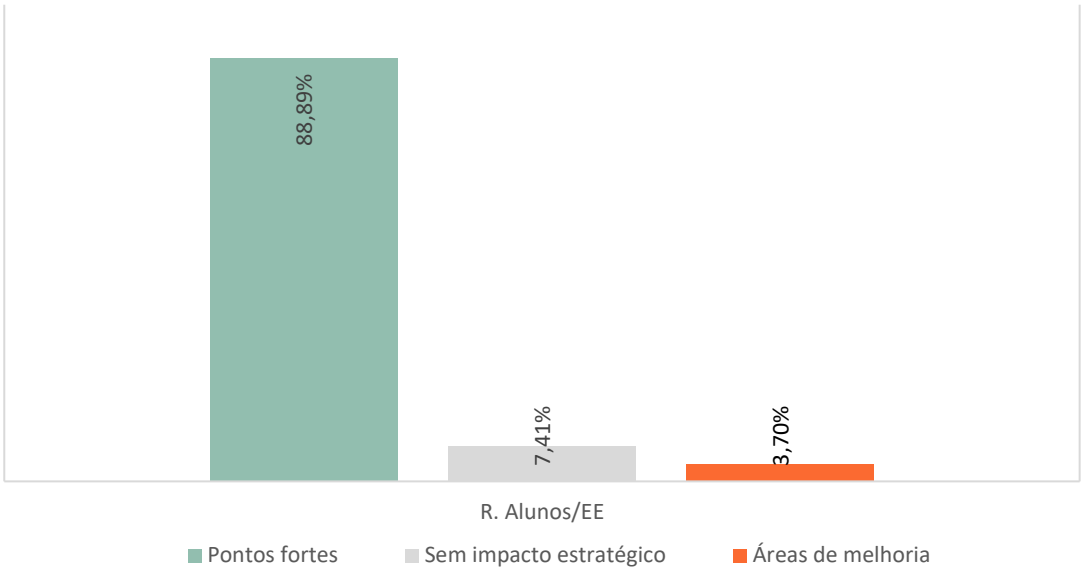

Gráfico 24 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/EE do 1.º CEB

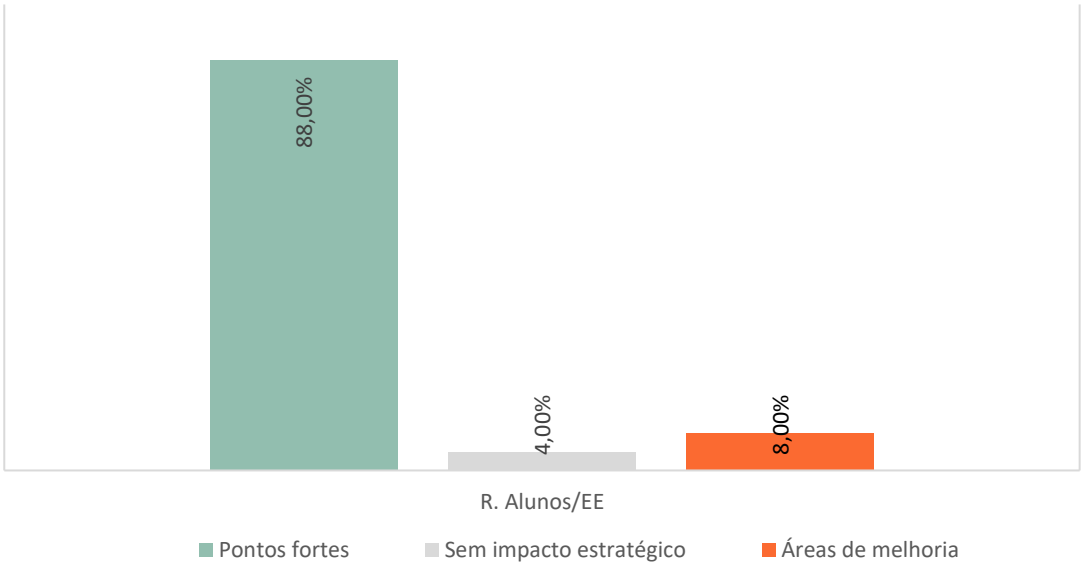

Gráfico 25 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/EE da Educação Pré-escolar

De um modo geral, os inquiridos avaliaram cerca de 27 indicadores qualitativos no critério 6 (Resultados orientados para os Alunos e Encarregados de Educação).

Da leitura dos gráficos, verifica-se uma percentagem elevada de pontos fortes na Educação Pré-escolar e no 1.º CEB (88% e 89%, respetivamente). Contudo, no 2.º e 3.º CEB e no Ensino

Secundário verifica-se uma percentagem relevante de áreas de melhoria (39%) e de indicadores sem impacto estratégico (32%).

3.4.2.2.6. Distribuição das respostas dos questionários

Os gráficos seguintes mostram a distribuição das respostas dos quatro grupos alvo, nos intervalos da escala e por ciclo.

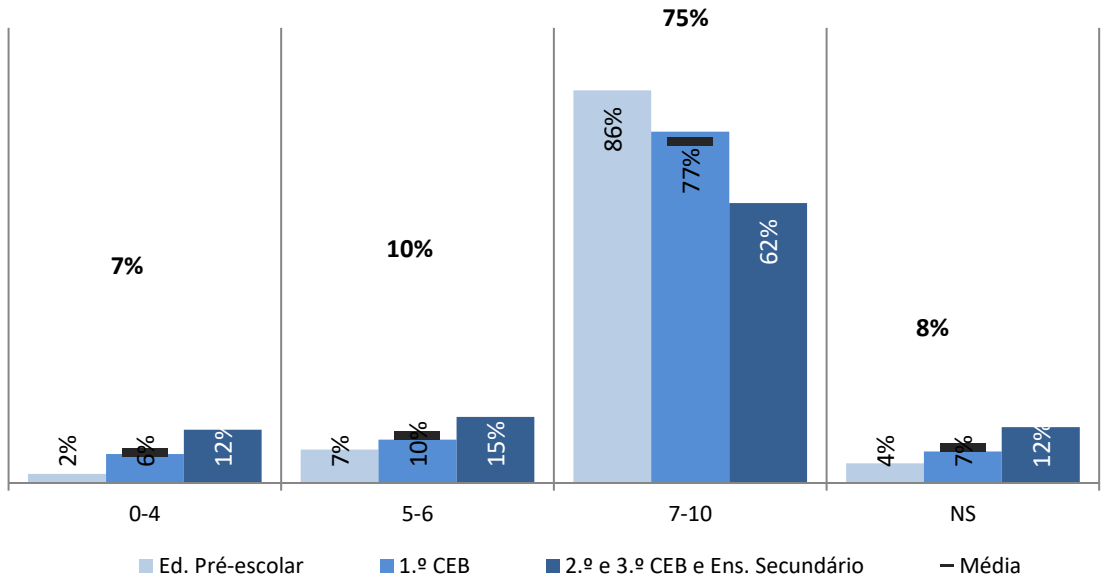

Gráfico 26 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por ciclo

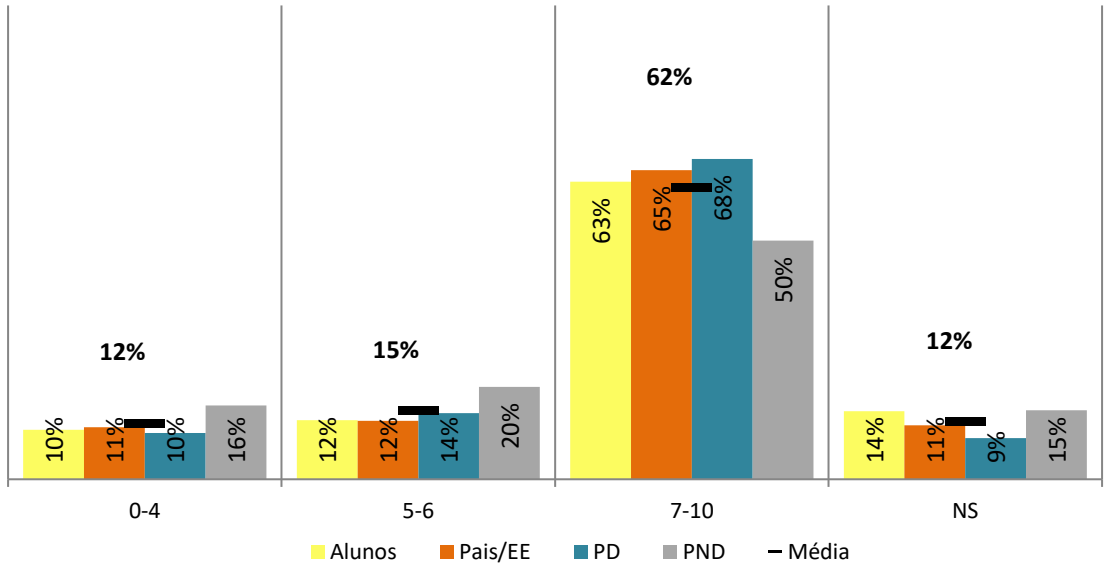

Gráfico 27 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo do 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário

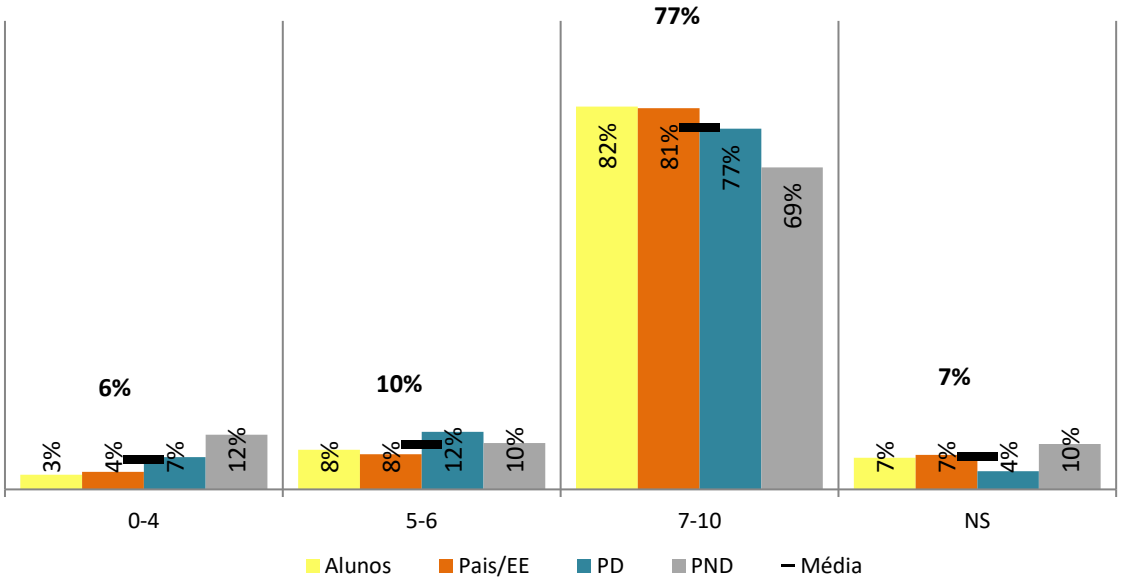

Gráfico 28 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo do 1.º CEB

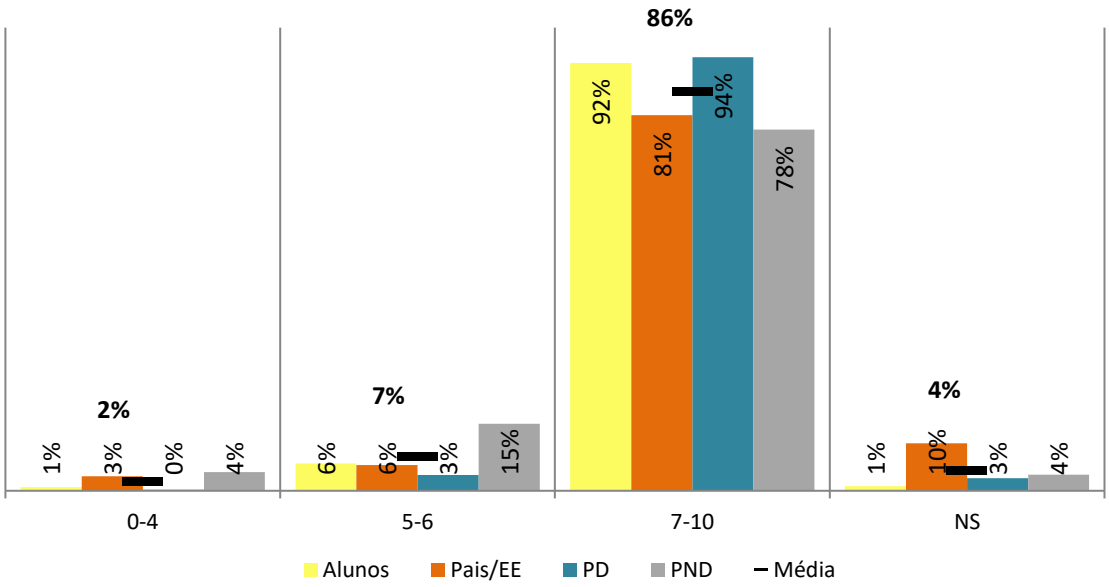

Gráfico 29 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo da Educação Pré-escolar

O *gráfico 26* ilustra a existência de uma maior concentração de respostas de todos os inquiridos dos vários ciclos no intervalo de 7 a 10, principalmente da Educação Pré-escolar, o que denota uma avaliação global positiva sobre as várias dimensões do Agrupamento.

Ao analisar em separado as respostas dos vários grupos de respondentes por ciclo (*gráfico 27, 28 e 29*), constatamos que é o PND do Agrupamento que avalia de forma menos positiva o Agrupamento.

3.4.3. Identificação dos pontos fortes e áreas de melhoria

Nesta secção apresentam-se os pontos fortes e as áreas de melhoria, no âmbito dos critérios e subcritérios do modelo da CAF Educação.

Neste âmbito, entende-se por:

- Pontos fortes: aspetos que a organização escolar já desempenha com qualidade, ou seja, as áreas, atividades ou processos que constituem uma mais-valia para a organização escolar, funcionando como fatores essenciais para a melhoria contínua;
- Áreas de melhoria: as áreas, atividades ou processos que não existem na organização escolar, mas deveriam existir para um bom desempenho da mesma e/ou ações que existem, mas que necessitam de ser melhoradas para um desempenho excelente.

Os pontos fortes e as áreas de melhoria definidas pela EAA, consideradas na GAA, seguiram o critério do sistema de pontuação clássico da CAF (*figura 6 e 7*). Assim, a reflexão da EAA, consubstanciada na identificação de evidências, foi contemplada diretamente no diagnóstico.

A seguinte análise contempla os resultados do preenchimento da GAA (avaliação da EAA) e os resultados dos questionários aplicados à comunidade escolar.

3.4.3.1. CRITÉRIO 1 – LIDERANÇA

Conceito do Critério

Como os órgãos de gestão e administração e todos os que lideram equipas:

- Desenvolvem e facilitam a consecução do Projeto Educativo;
- Promovem os valores necessários para o sucesso a longo prazo;
- Implementam ações e estimulam comportamentos apropriados;
- Estão diretamente empenhados em assegurar a organização e gestão.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a Liderança da instituição educativa faz para:

1.1 Dar uma orientação à instituição educativa desenvolvendo visão, missão e valores.

1.2 Desenvolver e implementar um sistema de gestão pedagógica e de administração e da mudança.

1.3 Motivar, apoiar as pessoas e servir de modelo.

1.4 Gerir as relações com os políticos e com as outras partes interessadas, de forma a assegurar uma responsabilidade partilhada.

Tabela 1 - Descrição dos pontos fortes do Critério 1

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
1.1	• Os docentes e funcionários identificam-se com a missão, visão e valores do projeto educativo	Questionários PD Agrupamento Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento
	• A direção é competente e procura resolver os problemas do pessoal não docente, motivando-o no seu trabalho	Grelha AA Agrupamento (Orientações dadas em reuniões gerais e setoriais e comunicações internas dadas ao coordenador do PND)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
1.2	• A direção, em articulação com os órgãos de gestão pedagógica, adequa os cursos e as disciplinas de oferta própria do agrupamento às necessidades da comunidade e interesses dos alunos/crianças	Grelha AA Agrupamento (Inquéritos feitos aos alunos sobre as suas perspetivas profissionais; PEA; oferta educativa de escola - Cursos EFA e Cursos Profissionais; oferta educativa de escola - ensino regular; Página do agrupamento) Questionários PD Ed. Pré-escolar
	• O coordenador do pessoal não docente, em conjunto com os funcionários, analisa o resultado do trabalho realizado e define medidas de melhoria	Grelha AA Agrupamento (Orientações dadas em reuniões gerais e setoriais e comunicações internas dadas ao coordenador do PND) Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
1.3	• A direção do agrupamento transmite confiança e está disponível para ouvir o pessoal docente e o pessoal não docente	Grelha AA Agrupamento (Resultados do questionário da Ação de Melhoria do PAM 2018/2021) Questionários PD Ed. Pré-escolar Questionários Assistentes Operacionais 1.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
1.4	• Existe uma estreita articulação com a autarquia e diversas instituições da comunidade, bem como o desenvolvimento de vários projetos, que contribuem ativamente para promover e garantir a qualidade da ação educativa prestada	Grelha AA Agrupamento (Convites aos membros da Autarquia e da Junta de Freguesia e aos representantes dessas instituições; correspondência trocada entre o agrupamento e as várias instituições; participação da comunidade em iniciativas do Agrupamento; protocolos estabelecidos com as empresas/instituições; PAA; sessões realizadas no Agrupamento e nas instituições) Questionários PD Ed. Pré-escolar

Tabela 2 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 1

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
1.1	• A direção deverá procurar resolver os problemas do pessoal não docente, motivando-o no seu trabalho	Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar e 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Os assistentes técnicos deverão identificar-se com a missão, visão e valores do projeto educativo	Questionários Assistentes Técnicos
1.2	• Maior adequação dos cursos e das disciplinas de oferta própria do agrupamento às necessidades da comunidade e interesses dos alunos/crianças	Questionários PD 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• O coordenador do pessoal não docente, em conjunto com os funcionários, deverá analisar o resultado do trabalho realizado e definir medidas de melhoria	Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
1.3	• A direção deverá promover uma gestão participada, transparente e baseada em critérios de justiça e equidade, centrada nas pessoas	Grelha AA Agrupamento Questionários PD Agrupamento
	• A direção do agrupamento deverá transmitir mais confiança e estar mais disponível para ouvir os docentes e funcionários	Questionários PD 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Compatibilização dos horários do pessoal não docente com os horários das ações de formação • Promover mais ações de formação	Grelha AA Agrupamento Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
1.4	• Maior articulação com a autarquia e as instituições da comunidade, bem como o desenvolvimento de projetos, que contribuam ativamente para promover e garantir a qualidade da ação educativa prestada	Questionários PD 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar e 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários Assistentes Técnicos

Observações

- O PD da Ed. Pré-escolar identifica uma percentagem elevada de pontos fortes (80%). No entanto, verifica-se uma percentagem elevada de áreas de melhoria do PD do 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (80%) e dos Assistentes Operacionais da Escola Sede (83%) e de indicadores sem impacto estratégico do PD do 1.º CEB (60%)

- Destacam-se como áreas de melhoria deste critério as ações de formação do PND e a promoção de uma gestão participada, transparente e baseada em critérios de justiça e equidade, centrada nas pessoas

- Existem questões a melhorar do ponto de vista dos inquiridos que diferem da avaliação da EAA. Assim, importará analisar particularidades onde as mesmas são observadas

- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
    - A direção do agrupamento transmite confiança e está disponível para ouvir o pessoal docente e o pessoal não docente (PD 1.º CEB, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar)
    - Existe uma estreita articulação com a autarquia e diversas instituições da comunidade, bem como o desenvolvimento de vários projetos, que contribuem ativamente para promover e garantir a qualidade da ação educativa prestada (PD 1.º CEB e Assistentes Operacionais 1.º CEB)
    - A direção, em articulação com os órgãos de gestão pedagógica, adequa os cursos e as disciplinas de oferta própria do agrupamento às necessidades da comunidade e interesses dos alunos/crianças (PD 1.º CEB)

Observações
o A direção é competente e procura resolver os problemas do pessoal não docente, motivando-o no seu trabalho (Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais 1.º CEB) o O coordenador do pessoal não docente, em conjunto com os funcionários, analisa o resultado do trabalho realizado e define medidas de melhoria (Assistentes Técnicos)

3.4.3.2. CRITÉRIO 2 – PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA

Conceito do Critério

Como a instituição educativa implementa o Projeto Educativo através de:

- uma estratégia claramente centrada nas expectativas dos alunos e dos diferentes setores da comunidade educativa;
- estratégias efetivamente operacionais a diferentes níveis;
- atividades relevantes inscritas nos Planos Anuais de Atividades.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a instituição educativa faz para:

2.1 Obter informação relacionada com as necessidades presentes e futuras das partes;

2.2 Desenvolver, rever e atualizar o planeamento e a estratégia tendo em conta as necessidades das partes interessadas e os recursos disponíveis;

2.3 Implementar o planeamento e a estratégia em toda a instituição educativa;

2.4 Planear, implementar e rever a modernização e a inovação.

Tabela 3 - Descrição dos pontos fortes do Critério 2

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
2.1	• O regulamento interno está adaptado à realidade do agrupamento	Grelha AA Agrupamento (Atas de reuniões do conselho geral e regulamento interno) Questionários PD Ed. Pré-escolar

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
2.1	• O pessoal não docente reúne para acertar metodologias e estratégias relativas ao cumprimento das suas funções	Grelha AA Agrupamento (Orientações dadas em reuniões gerais e setoriais e comunicações internas dadas ao coordenador do PND) Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar
2.2	• O projeto educativo tem metas definidas, indicadores de medida, responsáveis das ações e instrumentos que permitem acompanhar e avaliar o seu cumprimento	Grelha AA Agrupamento (Projeto Educativo) Questionários PD Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
	• O processo de autoavaliação do agrupamento tem sido um instrumento de melhoria das práticas pedagógicas e organizacionais, com impacto importante no planeamento da ação educativa (diagnósticos CAF, inquéritos, ações de melhoria, PADDE, entre outros)	Grelha AA Agrupamento (Relatórios de Autoavaliação do Agrupamento e PAM) Questionários PD Ed. Pré-escolar
	• O pessoal não docente participa na organização dos serviços e funções da sua área de responsabilidade	Grelha AA Agrupamento (Orientações dadas em reuniões gerais e setoriais e comunicações internas dadas ao coordenador do PND) Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
2.3	• As situações de insucesso são analisadas nos órgãos de gestão intermédia (conselho de turma, departamento e conselho pedagógico), promovendo a formulação de estratégias de melhoria	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Atas de conselho de turma, conselho de docentes, departamento e conselho pedagógico; atas das reuniões da EMAEI) Questionários PD 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• As situações de alunos com fragilidades ao nível do desenvolvimento são analisadas no conselho de departamento, promovendo a formulação de estratégias de melhoria	Grelha AA Ed. Pré-escolar (Atas de conselho de departamento; atas das reuniões da EMAEI) Questionários PD Ed. Pré-escolar
	• O pessoal não docente apresenta propostas de melhorias a introduzir nas áreas da sua responsabilidade	Grelha AA Agrupamento (Resultados do questionário da Ação de Melhoria do PAM 2018/2021) Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários Assistentes Técnicos
2.4	• A divisão do ano letivo em semestres é positiva	Grelha AA Agrupamento (Atas de conselhos de turma) Questionários PD Ed. Pré-escolar
	• A eficácia do planeamento e organização do trabalho efetuado pelo pessoal não docente é periodicamente avaliada	Grelha AA Agrupamento (Registo Biográfico)

Tabela 4 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 2

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
2.1	• O regulamento interno deverá estar mais adaptado à realidade do agrupamento	Questionários PD 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• O pessoal não docente deverá reunir periodicamente para acertar metodologias e estratégias relativas ao cumprimento das suas funções	Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários Assistentes Técnicos
2.2	• Maior impacto do processo de autoavaliação do agrupamento na melhoria das práticas pedagógicas e organizacionais	Questionários PD 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos
2.4	• A semestralidade deverá ter um impacto mais positivo na organização do trabalho pedagógico (práticas pedagógicas e a forma como se encara o processo de avaliação)	Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Avaliar periodicamente a eficácia do planeamento e organização do trabalho efetuado	Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário

Observações
• Da análise deste critério, salienta-se que a EAA, através da Grelha de AA, identifica uma percentagem elevada de pontos fortes (100%), assim como o PD da Educação Pré-escolar (100%) • Destacam-se como pontos fortes deste critério a análise das situações de crianças com fragilidades ao nível do desenvolvimento, promovendo a formulação de estratégias de melhoria e a participação do PND na organização dos serviços e funções da sua área de responsabilidade

Observações

- Verifica-se uma percentagem elevada de áreas de melhoria do PD do 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (60%) e dos Assistentes Operacionais do 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (60%) e de indicadores sem impacto estratégico do PD do 1.º CEB (60%)

- Existem questões a melhorar do ponto de vista dos inquiridos que diferem da avaliação da EAA. Assim, importará analisar particularidades onde as mesmas são observadas

- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
    - O projeto educativo tem metas definidas, indicadores de medida, responsáveis das ações e instrumentos que permitem acompanhar e avaliar o seu cumprimento (PD 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário)
    - O regulamento interno está adaptado à realidade do agrupamento (PD 1.º CEB)
    - O processo de autoavaliação do agrupamento tem sido um instrumento de melhoria das práticas pedagógicas e organizacionais, com impacto importante no planeamento da ação educativa (PD 1.º CEB)
    - As situações de insucesso são analisadas nos órgãos de gestão intermédia (conselho de turma, departamento e conselho pedagógico), promovendo a formulação de estratégias de melhoria (PD 1.º CEB)
    - O pessoal não docente apresenta propostas de melhorias a introduzir nas áreas da sua responsabilidade (Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar e 1.º CEB)
    - A eficácia do planeamento e organização do trabalho efetuado pelo pessoal não docente é periodicamente avaliada (Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar)

3.4.3.3. CRITÉRIO 3 – PESSOAS

Conceito do Critério

Como a instituição educativa gere os seus recursos humanos:

- desenvolvendo os saberes e o pleno potencial do pessoal docente e não docente;
- promovendo o trabalho de equipa e potenciando o trabalho individual;
- de acordo com os pressupostos do Projeto Educativo.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a instituição educativa faz para:

3.1 Planear, gerir e melhorar os recursos humanos de forma transparente em sintonia com o planeamento e a estratégia;

3.2 Identificar, desenvolver e usar as competências das pessoas, articulando os objetivos individuais e organizacionais;

3.3 Envolver as pessoas através do diálogo e da delegação de responsabilidades.

Tabela 5 - Descrição dos pontos fortes do Critério 3

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
3.1	• Na distribuição do serviço letivo e na estruturação dos horários, a direção aplica critérios de gestão dos recursos humanos, promovendo a melhoria do desempenho do pessoal docente	Grelha AA Ed. Pré-escolar e 1.º CEB (Documento orientador da distribuição da mancha horária; horários do PD) Questionários PD Ed. Pré-escolar
	• A direção faz uma boa gestão dos recursos humanos do agrupamento, tendo em conta os constrangimentos legais	Grelha AA Ed. Pré-escolar e 1.º CEB (Documento orientador da distribuição da mancha horária; horários do PD; distribuição de serviço do PND)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
3.2	• O pessoal docente participa em atividades de formação contínua para atualização de conhecimentos e desenvolvimento de competências	Grelha AA Agrupamento (Ações de formação propostas e/ou concretizadas; frequência de ações de formação) Questionários PD Agrupamento
	• A liderança da diretora, facilita a comunicação e a ligação entre os órgãos e estruturas do agrupamento, promovendo uma ação partilhada com as lideranças intermédias	Grelha AA Agrupamento (Atas das reuniões da diretora com os representantes dos órgãos e estruturas intermédias) Questionários PD Ed. Pré-escolar
	• O agrupamento proporciona formação diversificada conducente à melhoria das práticas e à inovação pedagógica	Grelha AA Agrupamento (Plano de formação do PD) Questionários PD Ed. Pré-escolar
	• Na escola/jardim de infância é potenciada a polivalência dos funcionários, nomeadamente através da rotatividade dos postos de trabalho	Grelha AA Agrupamento (Orientações dadas em reuniões gerais e setoriais e comunicações internas dadas ao coordenador do PND; observação direta)
3.3	• A proximidade dos estabelecimentos de ensino que integram o agrupamento constitui-se como uma mais-valia para o desenvolvimento de práticas pedagógicas preventivas e colaborativas	Grelha AA Agrupamento (Plano Anual de Atividades) Questionários PD Agrupamento
	• O pessoal não docente trabalha em equipa	Grelha AA Agrupamento (Orientações dadas em reuniões gerais e setoriais e comunicações internas dadas ao coordenador do PND) Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar

Tabela 6 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 3

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
3.1	• Promover a distribuição do serviço letivo e a estruturação dos horários, aplicando critérios de gestão dos recursos humanos, visando a melhoria do desempenho do pessoal docente	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Promover uma boa gestão dos recursos humanos do agrupamento, tendo em conta os constrangimentos legais	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar e 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
3.2	• A liderança da diretora, deverá facilitar a comunicação e a ligação entre os órgãos e estruturas do agrupamento, promovendo uma ação partilhada com as lideranças intermédias	Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Proporcionar mais formação diversificada conducente à melhoria das práticas e à inovação pedagógica	Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Maior rotatividade dos postos de trabalho	Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos
3.3	• O pessoal não docente deverá trabalhar mais em equipa	Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários Assistentes Técnicos

Observações

- Da análise deste critério, salienta-se que a EAA, através da Grelha de AA, identifica uma percentagem elevada de pontos fortes na Ed. Pré-escolar e no 1.º CEB (100%), assim como o PD da Ed. Pré-escolar (100%)

- Destacam-se como pontos fortes deste critério a participação do PD em atividades de formação contínua para atualização de conhecimentos e desenvolvimento de competências e a proximidade dos estabelecimentos de ensino que constitui como uma mais-valia para o desenvolvimento de práticas pedagógicas preventivas e colaborativas

- Verifica-se uma percentagem elevada de áreas de melhoria do PD do 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (60%), dos Assistentes Operacionais do Agrupamento e dos Assistentes Técnicos (entre 67 a 100%)

- Destaca-se como área de melhoria a gestão dos recursos humanos do agrupamento no 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário

- Existem questões a melhorar do ponto de vista dos inquiridos que diferem da avaliação da EAA. Assim, importará analisar particularidades onde as mesmas são observadas

- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
    - A direção faz uma boa gestão dos recursos humanos do agrupamento (Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais 1.º CEB)

3.4.3.4. CRITÉRIO 4 – PARCERIAS E RECURSOS

Conceito do Critério

Como a instituição educativa planeia e gere os seus recursos internos e parcerias externas, de modo a viabilizar os Planos Anuais de Atividades e o Projeto Educativo.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a instituição educativa faz para:

4.1 Desenvolver e implementar relações de parceria relevantes;

4.2 Desenvolver e implementar parcerias com a comunidade escolar;

4.3 Gerir os recursos financeiros;

4.4 Gerir o conhecimento e a informação;

4.5 Gerir os recursos tecnológicos;

4.6 Gerir os recursos materiais.

Tabela 7 - Descrição dos pontos fortes do Critério 4

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
4.1	• O agrupamento tem criado uma rede de parceiros locais e uma multiplicidade de protocolos celebrados que potenciam os recursos e as respostas educativas adequadas às necessidades de crianças e alunos	Grelha AA Agrupamento (Protocolos com várias empresas/instituições, para estágios para os alunos dos cursos profissionais; sessões realizadas no agrupamento e nas instituições; correspondência trocada entre o agrupamento e as várias instituições; PAA) Questionários PD Ed. Pré-escolar
4.2	• O agrupamento estabelece parcerias com a comunidade escolar (ex. associação de pais, entre outros)	Questionários PD Ed. Pré-escolar

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
4.2	• As associações de pais/encarregados de educação são parceiras ativas no processo educativo	Questionários PD Ed. Pré-escolar
4.3	• A direção/conselho administrativo adquire material didático e específico para o bom funcionamento dos cursos/departamentos/grupos	Grelha AA Agrupamento (Documentos da área financeira; atas do conselho geral) Questionários PD Ed. Pré-escolar
	• O agrupamento gere adequadamente os recursos financeiros disponíveis	Grelha AA Agrupamento (Documentos da área financeira; atas do conselho geral)
4.4	• A circulação da informação interna processa-se eficazmente	Grelha AA Agrupamento (Página do Agrupamento; correio eletrónico; Plataforma Teams; placares informativos; folhetos de divulgação de oferta educativa diurna e noturna da escola e de condições de candidatura; registo de contactos estabelecidos entre o DT/Professor Titular/Educador e os EE) Questionários PD Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
4.5	• Os recursos tecnológicos à disposição são suficientes e adequados às necessidades do pessoal docente	Grelha AA Agrupamento (Registos de requisição de espaços e materiais e registos de utilização de equipamentos) Questionários PD Ed. Pré-escolar
	• As aplicações informáticas existentes na escola/jardim de infância são funcionais e correspondem às necessidades	Grelha AA Agrupamento (Página do Agrupamento; BiblioNet; INOVAR / E360 /Teams; registos do diretor de instalações informáticas)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
4.6	• A direção faz uma boa gestão dos espaços do agrupamento	Grelha AA Agrupamento (Observação direta) Questionários PD Ed. Pré-escolar
	• O agrupamento prima pela manutenção cuidada e preservação dos espaços e equipamentos, envolvendo e responsabilizando os alunos/crianças	Grelha AA Agrupamento (Registo das atividades dos alunos; relatório EcoEscolas) Questionários PD Ed. Pré-escolar

Tabela 8 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 4

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
4.1	• A maioria do pessoal não docente não sabe se o agrupamento tem criado uma rede de parceiros locais e uma multiplicidade de protocolos celebrados que potenciam os recursos e as respostas educativas adequadas às necessidades de crianças e alunos (melhorar a divulgação da informação). O PD do 1.º CEB considera que é um aspeto a melhorar	Questionários PD 1.º CEB Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos
4.2	• Dinamizar a criação de associações de pais/encarregados de educação e de estudantes e proceder à sua divulgação	Grelha AA Agrupamento Questionários PD 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos
	• Dinamizar a criação de associações de pais/encarregados de educação	Grelha AA Agrupamento Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
4.3	• A direção/conselho administrativo deverá adquirir material didático e específico para o bom funcionamento dos cursos/departamentos/grupos	Questionários PD 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• A maioria do pessoal não docente não sabe se o agrupamento gere adequadamente os recursos financeiros disponíveis (melhorar a divulgação da informação)	Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
4.4	• Melhorar a eficácia da circulação da informação interna	Questionários PD 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários Assistentes Técnicos
4.5	• Adquirir mais recursos tecnológicos e melhorar os existentes	Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Melhorar as aplicações/recursos informáticos existentes na escola/jardim de infância	Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos
4.6	• O agrupamento deverá primar pela manutenção cuidada e preservação dos espaços e equipamentos, envolvendo e responsabilizando os alunos/crianças	Questionários PD 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos
	• Melhorar a gestão dos espaços do agrupamento	Questionários PD 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários Assistentes Técnicos

Observações

- Da análise deste critério, salienta-se que a EAA, através da Grelha de AA, identifica uma percentagem elevada de pontos fortes (80%), assim como o PD da Ed. Pré-escolar (100%)
- Verifica-se uma percentagem elevada de áreas de melhoria do PD do 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (88%) e do PND do Agrupamento (entre 71 a 100%) e de indicadores sem impacto estratégico do PD do 1.º CEB (50%)
- Destaca-se como área de melhoria as parcerias com a comunidade escolar
- Existem várias questões a melhorar do ponto de vista dos inquiridos que diferem da avaliação da EAA. Assim, importará analisar particularidades onde as mesmas são observadas
- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
    - O agrupamento tem criado uma rede de parceiros locais e uma multiplicidade de protocolos celebrados que potenciam os recursos e as respostas educativas adequadas às necessidades de crianças e alunos (PD 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário)
    - A direção faz uma boa gestão dos espaços do agrupamento (PD 1.º CEB e Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar e 1.º CEB)
    - O agrupamento estabelece parcerias com a comunidade escolar (PD 1.º CEB)
    - A direção/conselho administrativo adquire material didático e específico para o bom funcionamento do departamento (PD 1.º CEB)
    - O agrupamento prima pela manutenção cuidada e preservação dos espaços e equipamentos, envolvendo e responsabilizando os alunos (PD 1.º CEB)
    - A circulação da informação interna processa-se eficazmente (Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar)

3.4.3.5. CRITÉRIO 5 – PROCESSOS

Conceito do Critério

Como a instituição educativa concebe, gere e melhora os seus processos de forma a:

- apoiar a sua estratégia;
- satisfazer as necessidades e expectativas dos alunos e pais/encarregados de educação;
- gerar valor acrescentado para os seus alunos e para a sociedade em geral.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a instituição educativa faz para:

5.1 Identificar, conceber, gerir e melhorar os processos de forma sistemática;

5.2 Desenvolver e fornecer produtos e serviços orientados para os alunos/encarregados de educação;

5.3 Inovar os processos envolvendo os alunos/encarregados de educação.

Tabela 9 - Descrição dos pontos fortes do Critério 5

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.1	• As aprendizagens essenciais, em conjunto com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, constituem-se como referencial de base para o planeamento, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem dos alunos	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Ações de formação frequentadas; estabilidade do PD; sumários; atas de CT, atas de reuniões grupos disciplinares /departamentos/conselho de docentes; oferta formativa; planificações) Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.1	• As práticas de articulação interdisciplinar, tem permitido a rentabilização dos saberes comuns às diversas disciplinas, numa perspetiva globalizante do conhecimento	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Relatórios/grelha flexibilidade curricular) Questionários PD 1.º CEB
	• O coordenador de pessoal não docente coordena a gestão do serviço em articulação com os restantes funcionários	Grelha AA Agrupamento (Orientações dadas pelas coordenadoras dos AO e dos AT e pelas coordenadoras dos estabelecimentos) Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar Questionários Assistentes Técnicos
5.2	• O pessoal docente implementa práticas de diferenciação pedagógica de forma a promover aprendizagens significativas junto de todos os alunos/crianças	Grelha AA Agrupamento (Planificações, PIMU, PEI) Questionários PD Agrupamento
	• Os docentes trabalham colaborativamente entre si, para uma gestão articulada do currículo, com consequências na melhoria das estratégias de ensino	Grelha AA Agrupamento (Reuniões informais; atas de reuniões de departamento/grupos disciplinares/conselho de docentes) Questionários PD Agrupamento
	• A biblioteca constitui-se como um espaço dinamizador de diversas atividades com impacto significativo nas aprendizagens dos alunos e, consequentemente, nos resultados académicos	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Relatório da BECRE) Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.2	• Há impacto do trabalho da biblioteca escolar nas atitudes e competências dos alunos, no âmbito da leitura e da literacia	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Relatório da BECRE) Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Há impacto do trabalho da biblioteca escolar nas atitudes e competências das crianças	Grelha AA Ed. Pré-escolar (Relatório da BECRE da escola sede e relatório da BECRE da EB Ribeiro de Carvalho) Questionários PD Ed. Pré-escolar
	• O trabalho da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) revela-se eficaz no apoio aos alunos com medidas seletivas e adicionais propostas ao abrigo do DL n. 54/2018	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (PIMU / Taxas de sucesso; atas das reuniões da EMAEI)
	• As medidas de promoção do sucesso implementadas no agrupamento têm impacto significativo nas aprendizagens dos alunos (coadjuvações em sala de aula; tutorias; sala de estudo; apoios pedagógicos; entre outros)	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Taxa de sucesso dos alunos)
	• A direção, em articulação com o coordenador do pessoal não docente, estabelece prioridades de melhoria para superar dificuldades	Grelha AA Agrupamento (Observação direta; reuniões informais de trabalho entre a Diretora e as coordenadoras de AO e AT e coordenadoras de estabelecimento) Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar
5.3	• O pessoal docente partilha, divulga e valoriza práticas pedagógicas eficazes na mobilização e aprendizagens dos alunos/crianças	Grelha AA Agrupamento (Atas de Conselhos de Ano, Grupo e Turma) Questionários PD Ed. Pré-escolar e 1.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.3	• O pessoal não docente introduz melhorias no seu trabalho que permitam aumentar a satisfação dos alunos/crianças e dos pais/encarregados de educação	Grelha AA Agrupamento (Observação direta; certificados de frequência de ações de formação; PAA) Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento

Tabela 10 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 5

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
5.1	• Implementar a supervisão da prática letiva como um processo promotor do desenvolvimento profissional do pessoal docente e do sucesso escolar	Grelha AA Agrupamento Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Maior eficácia da articulação interdisciplinar, permitindo a rentabilização dos saberes comuns às diversas disciplinas, numa perspetiva globalizante do conhecimento	Questionários PD 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Maior articulação entre o coordenador e os funcionários na coordenação da gestão do serviço	Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
5.2	• Promover uma articulação pedagógica eficaz entre ciclos	Grelha AA Agrupamento Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Dinamizar práticas de gestão vertical do currículo, de modo a garantir a sequencialidade e a integração das aprendizagens	Grelha AA Agrupamento Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Criar mecanismos de acompanhamento do percurso escolar/profissional dos alunos, após conclusão dos seus estudos	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários PD 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• A direção, em articulação com o coordenador do pessoal não docente, deverá estabelecer prioridades de melhoria para superar dificuldades	Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário

Observações

- Os Assistentes Operacionais da Ed. Pré-escolar identificam uma percentagem elevada de pontos fortes (100%). No entanto, verifica-se uma percentagem diminuta de pontos fortes dos restantes grupos alvos e ciclos, com destaque para o PD do 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (38%) e os Assistentes Operacionais do 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário e os Assistentes Técnicos (33%)

- Destacam-se como pontos fortes deste critério as aprendizagens essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória como referenciais de base para a avaliação do ensino e da aprendizagem dos alunos/crianças; as práticas de diferenciação pedagógica e a biblioteca escolar

- Destacam-se como áreas de melhoria a supervisão da prática letiva; a articulação pedagógica entre ciclos; a gestão vertical do currículo e os mecanismos de acompanhamento do percurso escolar/profissional dos alunos, após conclusão dos seus estudos

- Existem questões a melhorar do ponto de vista dos inquiridos que diferem da avaliação da EAA. Assim, importará analisar particularidades onde as mesmas são observadas

- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
    - As medidas de promoção do sucesso implementadas no agrupamento têm impacto significativo nas aprendizagens dos alunos (PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário)
    - O trabalho da EMAEI revela-se eficaz no apoio aos alunos com medidas seletivas e adicionais propostas ao abrigo do DL n. 54/2018 (PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário)
    - O pessoal docente partilha, divulga e valoriza práticas pedagógicas eficazes na mobilização e aprendizagens dos alunos (PD 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário)
    - A supervisão da prática letiva é um processo promotor do desenvolvimento profissional do pessoal docente e do sucesso escolar (PD Ed. Pré-escolar)
    - A articulação pedagógica entre ciclos tem sido eficaz (PD Ed. Pré-escolar)
    - O agrupamento promove práticas de gestão vertical do currículo, de modo a garantir a sequencialidade e a integração das aprendizagens (PD Ed. Pré-escolar)
    - A direção, em articulação com o coordenador do pessoal não docente, estabelece prioridades de melhoria para superar dificuldades (Assistentes Técnicos)
    - O pessoal não docente introduz melhorias no seu trabalho que permitam aumentar a satisfação dos alunos e dos pais/encarregados de educação (Assistentes Técnicos)

3.4.3.6. CRITÉRIO 6 – RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Conceito do Critério

O que a instituição educativa está a alcançar relativamente aos seus alunos e pais/encarregados de educação.

Conceito dos Subcritérios (SC)

Resultados que a instituição educativa atingiu para satisfazer as necessidades e expectativas dos alunos e pais/encarregados de educação através de:

6.1 Resultados de avaliações da satisfação dos alunos e pais/encarregados de educação;

6.2 Indicadores das medidas orientadas para os alunos e pais/encarregados de educação.

Tabela 11 - Descrição dos pontos fortes do Critério 6

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	• O agrupamento prepara os alunos para o prosseguimento de estudos e também para a vida ativa	Grelha AA Agrupamento (Resultados escolares) Questionários PD 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários Pais/EE Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
	• Há uma boa relação entre pessoal docente e alunos/crianças	Grelha AA Agrupamento (Relatório de autoavaliação 2019 /IGEC de 2015; observação direta; Relatório da CAQD) Questionários PD Agrupamento Questionários Alunos 1.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	• Há uma boa relação entre pessoal não docente e alunos/crianças	Grelha AA Agrupamento (Relatório de autoavaliação 2019 /IGEC de 2015; observação direta; Relatório da CAQD) Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos Questionários Alunos 1.º CEB
	• Os alunos/crianças gostam dos funcionários da sua escola/jardim de infância	Questionários Alunos Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
	• Os alunos e pais/encarregados de educação estão satisfeitos com os serviços da secretaria	Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários Pais/EE Agrupamento
	• A biblioteca escolar funciona de maneira satisfatória	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Relatórios da BECRE) Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• A escola reconhece os êxitos dos alunos quer no domínio dos resultados académicos, quer no âmbito das competências sociais, como formas de valorizar e estimular os seus sucessos	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Diplomas do Quadro de Excelência) Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Os alunos compreendem os critérios de avaliação das várias disciplinas	Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	• A página web do agrupamento está bem organizada e é apelativa, apresentando a descrição das suas atividades e outras informações de interesse	Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Os alunos recebem informação adequada quanto às suas opções escolares e saídas profissionais	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Registos do Gabinete de Psicologia)
	• Os alunos são informados regularmente sobre os resultados da sua aprendizagem: dificuldades e oportunidades para melhorar	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Sumários; atas de C.T - registos em modelo próprio; PIMUS)
	• Os alunos realizam atividades/projetos que envolvem várias disciplinas	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Relatório Flexibilidade Curricular)
	• A direção do agrupamento transmite confiança e está disponível para ouvir os alunos	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Registos dos livros de reclamações / elogios) Questionários Alunos 1.º CEB
	• A direção do agrupamento transmite confiança e está disponível para ouvir os pais/encarregados de educação	Grelha AA Ed. Pré-escolar e 1.º CEB (Registos dos livros de reclamações / elogios) Questionários Pais/EE Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
	• Os alunos/crianças contribuem para a conservação e higiene das instalações da escola	Grelha AA Agrupamento (Relatório EcoEscolas) Questionários Alunos Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
	• Os alunos/crianças gostam de ir à biblioteca	Questionários Alunos Ed. Pré-escolar e 1.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	• Os alunos/crianças podem dizer o que pensam	Questionários Alunos Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
	• Os alunos/crianças sentem-se seguros na sua escola/jardim de infância	Questionários Alunos Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
	• A escola tem equipamentos adequados (informáticos, desportivos, audiovisuais, mobiliário, etc.)	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Relatório de autoavaliação 2019 /IGEC de 2015; relatórios de diretores de Instalações) Questionários Alunos 1.º CEB
	• Na escola os alunos são incentivados a participar em ações e projetos de solidariedade e cidadania	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (PAA) Questionários Alunos 1.º CEB
	• A escola age perante situações de bullying	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Ações de sensibilização; relatórios da CAQD; registos do projeto "No bully") Questionários Alunos 1.º CEB
	• O trabalho dos alunos é reconhecido e valorizado	Grelha AA 1.º CEB (Diplomas de Finalistas; Projeto turma top) Questionários Alunos 1.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	• O professor diz aos alunos quais são as suas dificuldades	Grelha AA 1.º CEB (PIMU) Questionários Alunos 1.º CEB
	• Os alunos sentem-se bem, física e emocionalmente, na escola	Questionários Alunos 1.º CEB
	• As crianças gostam da comida do refeitório	Questionários Alunos Ed. Pré-escolar
	• A frequência de atividades extracurriculares contribui para a melhoria do desempenho dos alunos	Grelha AA Agrupamento (PAA) Questionários Pais/EE Agrupamento
	• Os pais/encarregados de educação envolvem-se nas atividades e no acompanhamento escolar do seu educando	Grelha AA Ed. Pré-escolar e 1.º CEB (Relatório de autoavaliação 2019 /IGEC de 2015; PEA; relatório do Coordenador de Projetos) Questionários Pais/EE Agrupamento
	• Os pais/encarregados de educação sabem a quem se dirigir na escola/jardim de infância conforme o assunto que querem tratar	Questionários Pais/EE Agrupamento
	• Os trabalhos de grupo contribuem para melhorar as aprendizagens dos alunos/crianças	Grelha AA Agrupamento (Observação direta) Questionários Pais/EE Agrupamento
	• Na escola/jardim de infância os alunos/crianças participam em atividades/projetos que contribuem para o seu desenvolvimento socioemocional	Grelha AA Agrupamento (PAA; Projeto Educativo) Questionários Pais/EE Ed. Pré-escolar e 1.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	• O agrupamento responde em tempo útil às questões colocadas pelos pais/encarregados de educação e/ou reclamações que apresentam	Grelha AA Agrupamento (Relatório de autoavaliação 2019 /IGEC de 2015; observação direta; "arquivo" diretor) Questionários Pais/EE Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
	• A organização e o funcionamento do agrupamento são bons	Grelha AA Agrupamento (Relatório de autoavaliação 2019 /IGEC de 2015) Questionários Pais/EE Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
	• Os pais/encarregados de educação têm confiança na escola/jardim de infância	Questionários Pais/EE Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
	• Os pais/encarregados de educação recomendariam esta escola/jardim de infância a outras famílias/amigos	Questionários Pais/EE Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
	• Os pais/encarregados de educação estão informados sobre os serviços de apoio existentes na escola	Questionários Pais/EE 1.º CEB
	• Os pais/encarregados de educação são informados, regularmente, sobre os progressos e dificuldades nas aprendizagens do seu educando	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Relatório de autoavaliação 2019 /IGEC de 2015; registos de contactos entre E.E. e diretores de turma/prof. Titular) Questionários Pais/EE 1.º CEB
	• O educador partilha com os pais/encarregados de educação, com regularidade, os progressos das aprendizagens do seu educando	Grelha AA Ed. Pré-escolar (Registo de avaliação) Questionários Pais/EE Ed. Pré-escolar

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	• Os pais/encarregados de educação participam nas atividades da escola/jardim de infância	Grelha AA Ed. Pré-escolar e 1.º CEB (Relatório de autoavaliação 2019 /IGEC de 2015; atas de reuniões do C. geral; PEA; relatório do Coordenador de Projetos) Questionários Pais/EE Ed. Pré-escolar
6.2	• O diretor de turma/professor titular de turma/educadora tem uma ação muito positiva no acompanhamento dos alunos/crianças, na ligação escola-família e no envolvimento/corresponsabilização dos pais/encarregados de educação na vida escolar	Grelha AA Agrupamento (Relatório dos coordenadores de DT) Questionários PD Agrupamento Questionários Pais/EE Agrupamento
	• O trabalho de projeto tem um impacto positivo nas aprendizagens	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Sumário; PAA) Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• São utilizados recursos tecnológicos (plataformas, email, redes sociais ou outros) como apoio à aprendizagem	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Relatório de autoavaliação /IGEC de 2015; sumários) Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	• Os professores utilizam diferentes métodos em sala de aula (trabalho de projeto, trabalho de grupo, trabalho experimental, investigação, trabalho colaborativo, etc.)	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Sumários) Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• A avaliação formativa permite interpretar as dificuldades dos alunos de forma a "traçar" os "caminhos" a seguir e no fornecimento de feedback que permite ao aluno avançar na aprendizagem	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Atas de CT/Conselhos de ano) Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários Alunos 1.º CEB
	• A escola resolve bem as situações de indisciplina	Grelha AA 1.º CEB (Relatório da CAQD/ coordenadora de estabelecimento) Questionários Assistentes Operacionais 1.º CEB Questionários Alunos 1.º CEB Questionários Pais/EE 1.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	• O jardim de infância resolve bem as situações do incumprimento de regras	Grelha AA Ed. Pré-escolar (Relatório da CAQD/ coordenadora de estabelecimento/ educadoras) Questionários PD Ed. Pré-escolar Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar Questionários Pais/EE Ed. Pré-escolar
	• O agrupamento promove atividades, projetos e clubes que enriquecem as experiências de aprendizagem de crianças e alunos, contribuindo para a sua formação pessoal e social	Grelha AA Agrupamento (Relatório do coordenador de Projetos; PAA; PEA; sumários; relatórios do Spo) Questionários PD Ed. Pré-escolar e 1.º CEB Questionários Alunos 1.º CEB
	• As atividades/estratégias realizadas são ajustadas às capacidades e ritmos de aprendizagem dos alunos/crianças	Grelha AA Agrupamento (PIMU; atas de CT/Conselhos de Ano; RTP e PEI) Questionários PD Agrupamento Questionários Alunos 1.º CEB
	• O agrupamento desenvolve iniciativas para suprir as carências básicas – programa de saúde escolar, reforço alimentar, gabinete de apoio à família	Grelha AA Agrupamento (PES) Questionários PD Ed. Pré-escolar e 1.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	• A escola/jardim de infância promove uma educação para a saúde e preservação do ambiente	Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários Pais/EE Agrupamento
	• A escola estimula o envolvimento dos alunos em eventos e projetos mobilizadores das suas aprendizagens	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (PAA; relatórios BE/CRE, EcoEscolas) Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Os professores utilizam diferentes formas de avaliar os alunos (não só testes)	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Critérios de Avaliação) Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• A oferta educativa da escola é diversificada e adequada às necessidades do meio local	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Site do Agrupamento, registos do SPO)
	• Os alunos/crianças gostam da sua escola/jardim de infância	Questionários Alunos Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
	• O agrupamento proporciona um ambiente escolar socialmente acolhedor e inclusivo	Questionários Alunos 1.º CEB Questionários Pais/EE Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
	• Nas disciplinas em que existem dois professores na sala de aula (coadjuvação), o ambiente de trabalho torna-se mais produtivo e isso ajuda os alunos a atingir melhores resultados	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Relatórios das ações de melhoria) Questionários Alunos 1.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	• Os professores variam as atividades de sala de aula de acordo com as matérias para motivar os alunos	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Sumários) Questionários Alunos 1.º CEB
	• A utilização das tecnologias de informação e comunicação nas aulas é benéfica para a aprendizagem e para a obtenção de melhores resultados	Grelha AA Agrupamento (Sumários; relatório de autoavaliação /IGEC de 2015) Questionários Pais/EE Agrupamento
	• As instalações da escola/jardim de infância são mantidas em estado de conservação, higiene e segurança	Grelha AA Agrupamento (Inspeções da CMS; relatório Eco-Escolas) Questionários Pais/EE Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
	• Há segurança na escola/jardim de infância	Grelha AA Agrupamento (Caixas de sugestões; endereço eletrónico oficial; relatório de autoavaliação 2019/IGEC de 2015) Questionários Pais/EE Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
	• Os alunos são apoiados e incentivados a ultrapassar as suas dificuldades	Grelha AA Agrupamento (Atas de reuniões de C.T /conselho de docentes; relatórios do APF (disciplinas de exame nacional) / Apoio ao Estudo (2º ciclo); Relatórios dos DT) Questionários Pais/EE Ed. Pré-escolar e 1.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	• A escola desenvolve estratégias para combater o insucesso escolar	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Projeto Educativo, atas do Conselho Pedagógico, registo dos Apoios Educativos, registos do GAE, relatório BE/CRE; relatórios do SPO) Questionários Pais/EE 1.º CEB
	• As associações de pais/encarregados de educação são parceiras ativas no processo educativo	Questionários Pais/EE 1.º CEB
	• Promover, pelo menos, uma iniciativa de acolhimento e integração das crianças da educação pré-escolar, dos alunos dos 1.º e 5.º anos de escolaridade (por exemplo, criando a figura do "padrinho"), por ano letivo (projeto educativo)	Grelha AA Agrupamento (Relatório da BE/CRE; PAA; relatório das ações de melhoria)
	• Manter a cultura desportiva no agrupamento realizando, pelo menos, uma atividade que envolva um número superior a 30% de alunos por período e por escola (projeto educativo)	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Relatório de execução final do PAA)
	• Aumento do número de ações de envolvimento dos alunos na gestão do agrupamento	Grelha AA 1.º CEB (OPE; registos das Assembleias de Alunos - 1.º CEB)
	• Aumento do número de atividades desenvolvidas na escola da iniciativa dos alunos	Grelha AA 1.º CEB (Observação direta)
	• Aumento do número de pais/encarregados de educação presente nas reuniões com o educador/professor titular de turma/diretor de turma	Grelha AA Agrupamento (Relatórios dos DT/Professores titulares/Educadores; Relatório de avaliação do PEA)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	• Continuar a solicitar, pelo menos uma vez por semestre, a participação dos pais/encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos (projeto educativo)	Grelha AA Agrupamento (Atas das reuniões e registo das presenças dos EE/Relatório dos DT e dos Coordenadores de DT)
	• Solicitar, pelo menos uma vez por semestre, a participação dos pais/ encarregados de educação em atividades extracurriculares promovidas pelas escolas (projeto educativo)	Grelha AA Agrupamento (Solicitações/convites endereçados aos pais/EE; relatório da BE/CRE)
	• Diminuição do número de medidas disciplinares sancionatórias	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Relatório da CAQD/ coordenadora de estabelecimento)
	• Realizar pelo menos duas atividades de promoção de comportamentos de segurança e de prevenção de situações de risco (bullying, percursos casa-escola-casa, etc.), no agrupamento, por ano (projeto educativo)	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Documento de avaliação do PAA; relatórios do SPO)
	• Realizar pelo menos três atividades onde se privilegie a articulação vertical do currículo (ex. atividades práticas e experimentais, linguísticas, desportivas, artísticas, tecnologias de informação e comunicação, participação social, etc.) entre as escolas/ciclos, no agrupamento, por ano (projeto educativo)	Grelha AA Agrupamento (Documento de avaliação do PAA / relatórios das ACC e PDE)
	• Realizar, no seio do agrupamento, pelo menos um intercâmbio (de estudantes), por exemplo no âmbito do eTwinning ou Erasmus+, com escola(s) de outros agrupamentos ou escolas estrangeiras, no triénio (projeto educativo)	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Documento comprovativo da realização do intercâmbio)
	• Diminuição do número de reclamações de alunos recebidas	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Registo da direção: Livro de Reclamações)
	• Diminuição do número de reclamações de pais/encarregados de educação recebidas	Grelha AA Agrupamento (Registo da direção: Livro de Reclamações)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	• Número adequado de ações de promoção de informação sobre os cursos e as saídas vocacionais	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (relatório do SPO)
	• Número de convocatórias a pais/ encarregados de educação transmitidas em tempo útil para resolução de questões educativas ou comportamentais	Grelha AA Agrupamento (relatórios de DTS/ professoras titulares/educadoras; Registo das comunicações efetuadas pela Direção, pela CAQD e pelos DT/professores titulares/educadores)

Tabela 12 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 6

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
6.1	• Melhorar a qualidade das refeições do refeitório	Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Aumentar a disponibilidade da direção para ouvir os pais/encarregados de educação	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários Pais/EE 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Aumentar a disponibilidade da direção para ouvir os alunos	Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Ouvir mais os alunos da escola	Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Melhorar os equipamentos da escola (informáticos, desportivos, audiovisuais, mobiliário, etc.)	Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Melhorar a atuação da escola perante situações de bullying	Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Cerca de 50% dos alunos não sabem se a página web do agrupamento está bem organizada e se é apelativa, apresentando a descrição das suas atividades e outras informações de interesse. Os pais/encarregados de educação consideram que é um aspeto a melhorar	Questionários Alunos 1.º CEB Questionários Pais/EE Ed. Pré-escolar e 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Melhorar a organização e o funcionamento do agrupamento	Questionários Pais/EE 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
6.1	• O agrupamento deverá preparar melhor os alunos para o prosseguimento de estudos e para a vida ativa	Questionários Pais/EE 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Promover a participação dos pais/encarregados de educação participam nas atividades da escola sede	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários Pais/EE 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Aumentar o envolvimento dos pais/encarregados de educação nas atividades e no acompanhamento escolar do seu educando	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
6.2	• Agilizar o tratamento de situações de indisciplina	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários PD 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários Assistentes Técnicos Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários Pais/EE 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• A escola deverá proporcionar um ambiente escolar socialmente mais acolhedor e inclusivo	Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Os professores deverão variar mais as atividades de sala de aula de acordo com as matérias para motivar os alunos	Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
6.2	• Criar Associação(ões) de Pais	Grelha AA Agrupamento Questionários Pais/EE Ed. Pré-escolar e 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Melhorar as instalações da escola (higiene das casas de banho; mobiliário; etc)	Questionários Pais/EE 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Mais segurança na escola	Questionários Pais/EE 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• A escola deverá desenvolver mais estratégias para combater o insucesso escolar	Questionários Pais/EE 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Fomentar o envolvimento dos alunos na gestão do agrupamento	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Fomentar o envolvimento dos pais/encarregados de educação na gestão do agrupamento	Grelha AA Agrupamento
	• Fomentar as atividades desenvolvidas na escola da iniciativa dos alunos	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário

Observações
• Da análise deste critério, salienta-se que a EAA, através da Grelha de AA, identifica uma percentagem elevada de pontos fortes (cerca de 90%), assim como o PD do Agrupamento (entre 73 a 100%), os Assistentes Operacionais da Ed. Pré-escolar e do 1.º CEB (100%), os alunos/crianças da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB (100% e 91%, respetivamente) e os pais/EE da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB (88% e 89%, respetivamente). No entanto, verifica-se uma percentagem diminuta de pontos fortes dos alunos e dos pais/EE do 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (33% e 29%, respetivamente)

Observações

- Destacam-se como pontos fortes deste critério o elevado nível de satisfação dos alunos/crianças e dos pais/EE da Ed. Pré-escolar e do 1.º CEB; os serviços da secretaria; o funcionamento da biblioteca escolar; o reconhecimento dos êxitos dos alunos quer no domínio dos resultados académicos, quer no âmbito das competências sociais; a compreensão dos critérios de avaliação por parte dos alunos; o impacto positivo das atividades extracurriculares, do trabalho de projeto e dos trabalhos de grupo nas aprendizagens; a utilização dos recursos tecnológicos como apoio à aprendizagem; a utilização de diferentes métodos em sala de aula; a utilização de diferentes formas de avaliar os alunos; a promoção de uma educação para a saúde e preservação do ambiente; a promoção do envolvimento dos alunos em eventos e projetos mobilizadores das suas aprendizagens e a ação muito positiva do diretor de turma/professor titular de turma/educadora no acompanhamento dos alunos/crianças e na ligação escola-família

- Destacam-se como áreas de melhoria as situações de indisciplina; a disponibilidade para ouvir os pais/EE; a participação dos pais/EE nas atividades da escola sede e a criação de Associação(ões) de Pais

- Existem questões a melhorar do ponto de vista dos inquiridos (alunos e pais/EE) que diferem da avaliação da EAA. Assim, importará analisar particularidades onde as mesmas são observadas

- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
    - O agrupamento promove atividades, projetos e clubes que enriquecem as experiências de aprendizagem de crianças e alunos, contribuindo para a sua formação pessoal e social (PD 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário e Alunos 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário)
    - O agrupamento desenvolve iniciativas para suprir as carências básicas – programa de saúde escolar, reforço alimentar, gabinete de apoio à família (PD 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário)
    - A escola resolve bem as situações de indisciplina (PD 1.º CEB)
    - Os alunos contribuem para a conservação e higiene das instalações da escola (Alunos 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário)
    - Há uma boa relação entre os funcionários e os alunos (Alunos 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário)
    - Há uma boa relação entre professores e os alunos (Alunos 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário)
    - Na escola os alunos são incentivados a participar em ações e projetos de solidariedade e cidadania (Alunos 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário)

Observações
○ O agrupamento prepara os alunos para o prosseguimento de estudos e também para a vida ativa (Alunos 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário) ○ Os alunos recebem informação adequada quanto às suas opções escolares e saídas profissionais (Alunos 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário) ○ Os alunos sentem-se seguros na sua escola (Alunos 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário) ○ Os alunos sentem-se bem, física e emocionalmente, na escola (Alunos 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário) ○ Os alunos são informados regularmente sobre os resultados da sua aprendizagem: dificuldades e oportunidades para melhorar (Alunos 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário) ○ O feedback dado pela avaliação formativa permite aos alunos interpretar as dificuldades, de forma a “traçar" os "caminhos” a seguir para melhorar a sua aprendizagem (Alunos 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário) ○ Nas disciplinas em que existem dois professores na sala de aula (coadjuvação), o ambiente de trabalho torna-se mais produtivo e isso ajuda os alunos a atingir melhores resultados (Alunos 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário) ○ Os professores propõem atividades/tarefas ajustadas às capacidades dos alunos (Alunos 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário) ○ Os alunos realizam atividades/projetos que envolvem várias disciplinas (Alunos 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário) ○ Os pais/encarregados de educação estão informados sobre os serviços de apoio existentes na escola (Pais/EE 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário) ○ Na escola os alunos participam em atividades/projetos que contribuem para o seu desenvolvimento socioemocional (Pais/EE 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário) ○ O agrupamento responde em tempo útil às questões colocadas pelos pais/encarregados de educação e/ou reclamações que apresentam (Pais/EE 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário) ○ Os pais/encarregados de educação têm confiança na escola/jardim de infância (Pais/EE 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário) ○ Os pais/encarregados de educação recomendariam esta escola/jardim de infância a outras famílias/amigos (Pais/EE 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário) ○ Os pais/encarregados de educação são informados, regularmente, sobre os progressos e dificuldades nas aprendizagens do seu educando (Pais/EE 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário) ○ A oferta educativa da escola é diversificada e adequada às necessidades do meio local (Pais/EE 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário) ○ Os alunos são apoiados e incentivados a ultrapassar as suas dificuldades (Pais/EE 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário)

Observações
○ O agrupamento proporciona um ambiente escolar socialmente acolhedor e inclusivo (Pais/EE 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário) ○ Os pais/encarregados de educação participam nas atividades da escola (Pais/EE 1.º CEB) ○ Os pais/encarregados de educação estão satisfeitos com os serviços do refeitório (Pais/EE Ed. Pré-escolar)

3.4.3.7. CRITÉRIO 7 – RESULTADOS RELATIVOS ÀS PESSOAS

Conceito do Critério

O grau de satisfação do pessoal docente e não docente.

Conceito dos Subcritérios (SC)

Resultados que a instituição educativa atingiu para satisfazer as necessidades e expectativas das pessoas através de:

7.1 Resultados das medições da satisfação e motivação das pessoas;

7.2 Indicadores de resultados relativos às pessoas.

Tabela 13 - Descrição dos pontos fortes do Critério 7

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
7.1	• O pessoal docente e não docente gosta do ambiente de trabalho da sua escola/jardim de infância	Questionários PD Ed. Pré-escolar e 1.º CEB Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar Questionários Assistentes Técnicos
	• O pessoal docente ve o seu desempenho profissional reconhecido e valorizado pelo seu jardim de infância	Questionários PD Ed. Pré-escolar
	• O pessoal não docente sente-se apoiado e respeitado	Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar Questionários Assistentes Técnicos

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
7.1	• A direção reconhece e valoriza o trabalho do pessoal não docente	Grelha AA Agrupamento (Fichas de Avaliação do Desempenho constantes nos Processos Individuais) Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar
7.2	• O pessoal docente participa na construção das decisões sobre o projeto educativo, plano anual de atividades e regulamento interno	Grelha AA Agrupamento (PAA; relatórios de avaliação do PAA e do PEA; atas das reuniões dos grupos disciplinares) Questionários PD Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
	• O pessoal não docente participa na tomada de decisões	Grelha AA Agrupamento (Atas de reuniões do PND; reuniões informais) Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar
	• Aumento da percentagem de participação do pessoal docente em ações de formação	Grelha AA Agrupamento (Certificados emitidos pelos Centros de Formação e outros e que constam nos processos)
	• Diminuição da percentagem de absentismo do pessoal docente e não docente	Grelha AA Agrupamento (registos dos serviços administrativos)
	• Diminuição do número de faltas injustificadas de pessoal docente e não docente	Grelha AA Agrupamento (registos dos serviços administrativos)

Tabela 14 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 7

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
7.1	• Promover mecanismos que permitam reconhecer e valorizar o desempenho profissional do pessoal docente	Grelha AA Agrupamento Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• A direção deverá adotar uma atitude que motive mais o trabalho do pessoal não docente	Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários Assistentes Técnicos
	• Maior reconhecimento e valorização do trabalho do pessoal não docente	Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários Assistentes Técnicos
	• Maior apoio e respeito pelo pessoal não docente	Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Melhorar o ambiente de trabalho na escola	Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
7.2	• Maior participação do pessoal docente na construção das decisões sobre o projeto educativo, plano anual de atividades e regulamento interno	Questionários PD 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Maior participação do pessoal não docente na tomada de decisões	Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários Assistentes Técnicos

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
7.2	• Aumentar a percentagem de participação do pessoal não docente em ações de formação	Grelha AA Agrupamento

Observações
• Da análise deste critério, salienta-se que a EAA, através da Grelha de AA, identifica uma percentagem elevada de pontos fortes (80%), assim como o PD e os Assistentes Operacionais da Ed. Pré-escolar (100% e 80%, respetivamente) • Verifica-se uma percentagem elevada de áreas de melhoria do PD do 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (67%) e dos Assistentes Operacionais do 1º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (80% e 100%, respetivamente) • Existem questões a melhorar do ponto de vista dos inquiridos que diferem da avaliação da EAA. Assim, importará analisar particularidades onde as mesmas são observadas • Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes: o O pessoal docente e não docente gosta do ambiente de trabalho da sua escola (PD 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário e Assistentes Operacionais 1.º CEB) o A direção adota uma atitude que motiva o trabalho do pessoal não docente (Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar)

3.4.3.8. CRITÉRIO 8 – RESULTADOS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

Conceito do Critério

O grau de intervenção da instituição educativa na comunidade local e regional.

Conceito dos Subcritérios (SC)

Os resultados que a instituição educativa atingiu no que respeita ao impacto na sociedade, com referência a:

8.1 Perceções das partes interessadas relativamente aos impactos sociais;

8.2 Indicadores de desempenho social estabelecidos pela instituição educativa.

Tabela 15 - Descrição dos pontos fortes do Critério 8

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
8.1	• O agrupamento promove uma educação para a saúde e preservação do ambiente	Grelha AA Agrupamento (PEA, PAA, Programa PES e Ecoescolas) Questionários PD Agrupamento Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
	• A página web do agrupamento está bem organizada e é apelativa, apresentando a descrição das suas atividades e outras informações de interesse	Grelha AA Agrupamento (Página Web) Questionários PD Ed. Pré-escolar e 1.º CEB Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
8.1	• A imagem do agrupamento na comunidade em que está inserido é boa	Grelha AA Agrupamento (Imprensa local) Questionários PD Ed. Pré-escolar e 1.º CEB Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
8.2	• O agrupamento integra devidamente os alunos/crianças de diferentes etnias e nacionalidades	Grelha AA Agrupamento (PEA, PAA) Questionários PD Agrupamento Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos
	• O agrupamento proporciona um ambiente escolar socialmente acolhedor e inclusivo	Grelha AA Agrupamento (Página da escola; relatório da BE/CRE; projeto KAPA - K) Questionários PD Agrupamento Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar e 1.º CEB Questionários Assistentes Técnicos

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
8.2	• O agrupamento garante a igualdade de oportunidades a todos os alunos/crianças	Grelha AA Agrupamento (PEA, PAA; Relatórios do SPO e do Projeto KAPA - k) Questionários PD Agrupamento Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar e 1.º CEB Questionários Assistentes Técnicos
	• O agrupamento tem uma cultura que valoriza a inclusão dos alunos/crianças	Grelha AA Agrupamento (PEA, PAA, Encontro) Questionários PD Agrupamento
	• O agrupamento desenvolve ações abertas à comunidade, promovendo o sentido de pertença e um clima de relações interpessoais bastante positivo entre os diversos atores educativos	Grelha AA Agrupamento (Página da escola) Questionários PD Ed. Pré-escolar Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar
	• O agrupamento tem estabelecido formas de colaboração com as diferentes instituições representativas da comunidade envolvente, bem como a adesão a projetos internacionais, no sentido de construir respostas conjuntas para o desenvolvimento da ação educativa	Grelha AA Agrupamento (Relatórios de projetos; PAA) Questionários PD Ed. Pré-escolar
	• Aumento da percentagem de participação do pessoal docente e não docente nas atividades de natureza voluntária	Grelha AA Agrupamento (Teams)
	• Aumento da percentagem de participação dos pais/encarregados de educação nas atividades de natureza voluntária	Grelha AA Agrupamento (Ecolojinha; atas das reuniões da Associação de Pais)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
8.2	• Realização de pelo menos uma ação ou campanha de solidariedade social, em cada escola, por ano letivo, mobilizando alunos em voluntariado (projeto educativo)	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Relatório de execução final do PAA, relatórios das ACC e PDE e atas de reuniões)
	• Realização de pelo menos três atividades abertas à comunidade, no agrupamento, por ano (projeto educativo)	Grelha AA Agrupamento (Documento de avaliação do PAA - Inovar/relatórios das ACC e PDE)
	• Realização de pelo menos uma atividade (de âmbito disciplinar ou multidisciplinar) que aborde ou se relacione com a temática da cidadania, em cada turma, por ano letivo (projeto educativo)	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Relatório de execução final do PAA, PTT e atas de reuniões de equipas pedagógicas)
	• Realização de pelo menos uma atividade / ação de sensibilização para a temática dos direitos humanos (valores da tolerância, do respeito pela diferença, pela paz, etc), em cada turma, por ano letivo (projeto educativo)	Grelha AA Agrupamento (Documento de avaliação do PAA)
	• Dinamização, em cada ano letivo, de pelo menos uma atividade vocacionada para a inclusão de alunos pertencentes a minorias étnicas, no agrupamento, por ano de escolaridade (projeto educativo)	Grelha AA Agrupamento (Relatório de execução final do PAA e atas das equipas pedagógicas)
	• Promoção, em cada ano letivo, de pelo menos uma atividade que permita conhecer as diferentes línguas e culturas dos alunos e das suas famílias, no agrupamento, por ano de escolaridade (projeto educativo)	Grelha AA Agrupamento (Relatório de execução final do PAA e atas das equipas pedagógicas)
	• Proporcionar, em cada ano letivo, pelo menos, uma atividade que valorize o diálogo entre alunos de diferentes religiões, no agrupamento, por ano de escolaridade (projeto educativo)	Grelha AA Agrupamento (Relatório de execução final do PAA e atas das equipas pedagógicas)
	• Aumento da percentagem de alunos que participam em iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
8.2	• Aumento do número de projetos nacionais e internacionais em que a escola participa	Grelha AA Agrupamento (PAA; relatório de avaliação do PAA)
	• Aumento do número de projetos sociais inovadores	Grelha AA Agrupamento (PAA)
	• Proporcionar pelo menos seis atividades educativas especializadas para os alunos a usufruírem de medidas adicionais, no agrupamento, por ano (projeto educativo)	Grelha AA Agrupamento (Relatórios do Projeto K)
	• Aumento da taxa de poupança no consumo de papel	Grelha AA Agrupamento (Faturas de aquisição do papel)
	• Aumento do número de alunos que participam nas ações de diagnóstico preventivo de saúde	Grelha AA Agrupamento (Relatório do PES; atas dos CT)
	• Aumento do número de prémios e louvores recebidos pela Escola no âmbito da responsabilidade social	Grelha AA Agrupamento (Registos da Diretora; certificados e diplomas recebidos; Página Web)
	• Aumento do número de protocolos formais com empresas, autarquia, associações culturais e de ensino	Grelha AA Agrupamento (Protocolos assinados com as diversas entidades)
	• Aumento do número de notícias positivas sobre a escola na comunicação social	Grelha AA Agrupamento (Imprensa local)
	• Realizar pelo menos um exercício de evacuação, em cada escola, por ano (projeto educativo)	Grelha AA Agrupamento (Relatório de avaliação do exercício de evacuação / Documento de avaliação do PAA)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
8.2	• Realização de pelo menos duas ações de sensibilização para a proteção civil ou ações de formação para a segurança, no agrupamento, por ano (projeto educativo)	Grelha AA Agrupamento (Documento de avaliação do PAA)
	• Melhoria do grau de eficiência energética	Grelha AA Agrupamento (Faturas de substituição de lâmpadas; Faturas dos consumos energéticos)
	• Realização de pelo menos uma campanha vocacionada para os valores ambientais (energias renováveis, recolha seletiva de resíduos, poupança de água, etc.), em cada escola, por ano (projeto educativo)	Grelha AA Agrupamento (Documento de avaliação do PAA do programa Eco-Escolas)
	• Melhoria dos resultados do Programa Eco-Escolas	Grelha AA Agrupamento (Atribuição sistemática da bandeira EcoEscolas / Relatório do EcoEscolas)

Tabela 16 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 8

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
8.1	• Melhorar a página web do agrupamento	Questionários PD 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários Assistentes Técnicos
	• Melhorar a imagem do agrupamento na comunidade em que está inserido	Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários Assistentes Técnicos
	• O agrupamento deverá promover uma melhor educação para a saúde e preservação do ambiente	Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários Assistentes Técnicos
8.2	• Cerca de 40% do pessoal não docente não sabe se o agrupamento desenvolve ações abertas à comunidade, promovendo o sentido de pertença e um clima de relações interpessoais bastante positivo entre os diversos atores educativos. O pessoal docente considera que é um aspeto a melhorar	Questionários PD 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários Assistentes Técnicos
	• O agrupamento deverá estabelecer mais formas de colaboração com as diferentes instituições representativas da comunidade envolvente, bem como a adesão a projetos internacionais, no sentido de construir respostas conjuntas para o desenvolvimento da ação educativa	Questionários PD 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
8.2	• O agrupamento deverá proporcionar um ambiente escolar socialmente mais acolhedor e inclusivo	Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Efetuar a leitura dos contadores: taxa de poupança no consumo da eletricidade e no consumo de água	Grelha AA Agrupamento

Observações

- Da análise deste critério, salienta-se que a EAA, através da Grelha de AA, identifica uma percentagem elevada de pontos fortes (cerca de 95%), assim como o PD e os Assistentes Operacionais da Ed. Pré-escolar (100%)
- Destacam-se como pontos fortes deste critério a integração dos alunos/crianças de diferentes etnias e nacionalidades e a inclusão dos alunos/crianças
- Verifica-se uma percentagem elevada de áreas de melhoria dos Assistentes Operacionais da Escola Sede e dos Assistentes Técnicos (57%)
- Existem questões a melhorar do ponto de vista dos inquiridos que diferem da avaliação da EAA. Assim, importará analisar particularidades onde as mesmas são observadas
- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
    - A imagem do agrupamento na comunidade em que está inserido é boa (PD 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário)
    - O agrupamento desenvolve ações abertas à comunidade, promovendo o sentido de pertença e um clima de relações interpessoais bastante positivo entre os diversos atores educativos (PD 1.º CEB)
    - O agrupamento tem estabelecido formas de colaboração com as diferentes instituições representativas da comunidade envolvente, bem como a adesão a projetos internacionais, no sentido de construir respostas conjuntas para o desenvolvimento da ação educativa (PD 1.º CEB)
    - A página web do agrupamento está bem organizada e é apelativa, apresentando a descrição das suas atividades e outras informações de interesse (Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário)

Observações
○ O agrupamento garante a igualdade de oportunidades a todos os alunos (Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário)

3.4.3.9. CRITÉRIO 9 – RESULTADOS DE DESEMPENHO CHAVE

Conceito do Critério

Os resultados alcançados pela instituição educativa face aos objetivos delineados no Projeto Educativo.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O cumprimento dos objetivos definidos pela instituição educativa em relação a:

9.1 Resultados externos;

9.2 Resultados internos.

Tabela 17 - Descrição dos pontos fortes do Critério 9

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
9.1	• A diversificação da oferta formativa tem contribuído para a redução do abandono escolar	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Taxa de abandono escolar) Questionários PD 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• O agrupamento tem uma oferta diversificada de cursos científico humanísticos e cursos profissionais	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Oferta educativa do agrupamento: Secundário Regular e Profissional; EFAS) Questionários PD 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• O agrupamento tem uma oferta educativa diversificada	Grelha AA Ed. Pré-escolar e 1.º CEB (Oferta educativa do agrupamento: Pré-escolar; 1.º CEB) Questionários PD Ed. Pré-escolar e 1.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
9.1	• O agrupamento tem conseguido melhorar a sua organização interna de forma a alcançar melhores resultados	Grelha AA Agrupamento (Taxas de sucesso) Questionários PD Ed. Pré-escolar
	• Aumento da taxa de ingresso na universidade	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Relatório do ENES)
	• Manutenção/criação de pelo menos dez parcerias por ano para a dinamização de atividades e colaboração na formação profissional (estágios), no agrupamento (projeto educativo)	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Documentos comprovativos das respetivas parcerias)
	• Subida no posicionamento dos "rankings" dos exames nacionais	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Rankings da comunicação social)
	• Melhoria nos resultados da avaliação externa da IGEC	Grelha AA Agrupamento (Relatório da IGEC 2015/2016)
9.2	• O agrupamento promove a qualidade do sucesso educativo nos cursos profissionais	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Atividades realizadas dentro e fora da escola) Questionários PD 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• O agrupamento, ao nível dos conselhos de turma, dos departamentos curriculares e do conselho pedagógico, efetua uma análise prospetiva dos resultados obtidos pelos alunos	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Atas dos CT; atas dos departamentos e CP) Questionários PD 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
9.2	• O agrupamento, ao nível dos conselhos de ano, dos departamentos curriculares e do conselho pedagógico, efetua uma análise prospetiva dos resultados obtidos pelos alunos	Grelha AA Ed. Pré-escolar e 1.º CEB (Atas dos Conselhos de Ano; atas dos departamentos e CP) Questionários PD Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
	• O agrupamento tem conseguido diminuir os casos de indisciplina	Grelha AA Agrupamento (Relatório da CAQD) Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar
	• Diminuição da taxa de retenção ou desistência dos alunos	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (INOVAR; Infoescolas)
	• Aumento da percentagem de alunos com melhoria nas avaliações às disciplinas com apoio educativo/pedagógico	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Resultados escolares; relatórios dos DT; relatório da Coordenador do Apoio ao Estudo; atas dos CT; Planos de Apoio)
	• Aumento da percentagem de aulas com coadjuvação pedagógica	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Horários dos docentes)
	• Aumento do número de alunos no Quadro de Excelência	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Documento com lista de alunos que integram o quadro)
	• Diminuição da percentagem de alunos retidos por faltas	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (E360)
	• Aumento da percentagem de alunos certificados (totalmente) em cursos de educação e formação de adultos, face aos que iniciaram a oferta	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (INOVAR; Infoescolas)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
9.2	• Aumento da percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Infoescolas)
	• Aumento da percentagem de alunos com apoio ASE que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Infoescolas)
	• Aumento da percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Infoescolas)
	• Aumento da percentagem de alunos com apoio ASE que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Infoescolas)
	• Aumento da percentagem dos alunos com percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Infoescolas)
	• Aumento da percentagem dos alunos com percursos diretos de sucesso no ensino científico-humanístico	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Infoescolas)
	• Aumento da percentagem dos alunos que conclui o 2.º ciclo em dois anos	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Infoescolas)
	• Aumento da percentagem dos alunos com apoio ASE que concluem o 2.º ciclo em dois anos	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário (Infoescolas)
	• Aumento da percentagem dos alunos que conclui o 1.º ciclo em quatro anos	Grelha AA 1.º CEB (Infoescolas)
	• Aumento da percentagem dos alunos com apoio ASE que concluem o 1.º ciclo em quatro anos	Grelha AA 1.º CEB (Infoescolas)
	• Aumento da taxa de implementação do PAM	Grelha AA Agrupamento (Relatório PAM)

Tabela 18 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 9

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
9.1	• Melhorar a organização interna do agrupamento de forma a alcançar melhores resultados	Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar e 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários Assistentes Técnicos
	• Monitorizar a taxa de integração dos alunos no mundo do trabalho	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Monitorizar a proporção de alunos que completam um curso de Educação e Formação Profissional (EFP) e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Monitorizar a percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Monitorizar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os alunos que completaram um curso de EFP	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
9.2	• Diminuir os casos de indisciplina	Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário Questionários Assistentes Técnicos
	• Monitorizar as taxas de sucesso escolar (alunos que transitam para o ano escolar seguinte sem qualquer negativa)	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Aproximar as notas internas atribuídas pela escola aos seus alunos às notas internas atribuídas pelas outras escolas do país a alunos com resultados semelhantes nos exames	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
9.2	• Aumentar a percentagem de alunos que concluem o ensino profissional em três anos ou menos	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Aumentar a percentagem de alunos com apoio ASE que concluem o ensino profissional em três anos ou menos	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Aumentar a percentagem de alunos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos que ingressam nesses cursos	Grelha AA 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário
	• Recuperar a taxa de concretização do plano anual de atividades e do PE anterior à pandemia	Grelha AA Agrupamento
	• Aumentar as receitas próprias	Grelha AA Agrupamento

Observações

- O PD da Ed. Pré-escolar e do 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário identifica uma percentagem elevada de pontos fortes (100% e 80%, respetivamente)
- Destacam-se como pontos fortes deste critério a diversificação da oferta educativa e formativa; a promoção da qualidade do sucesso educativo nos cursos profissionais e a análise prospetiva dos resultados obtidos pelos alunos
- Verifica-se uma percentagem elevada de áreas de melhoria dos Assistentes Operacionais da Escola Sede e dos Assistentes Técnicos (100%) e uma percentagem relevante da Grelha de AA (cerca de 30%)
- Destaca-se como área de melhoria a monitorização de alguns resultados escolares
- Existem questões a melhorar do ponto de vista dos inquiridos (PND) que diferem da avaliação da EAA. Assim, importará analisar particularidades onde as mesmas são observadas
- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:

Observações
○ O agrupamento tem conseguido melhorar a sua organização interna de forma a alcançar melhores resultados (PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ens. Secundário e Assistentes Operacionais 1.º CEB)

4. CONCLUSÕES

No ano letivo 2018/2019, o AEDMII sentiu a necessidade de dar continuidade a um processo de autoavaliação que permitisse convergir as visões setoriais num único documento. Para isso, implementou-se um processo de autoavaliação assente no modelo CAF Educação para diagnosticar áreas de intervenção futuras, a nível organizacional e pedagógico. No final do ano letivo de 2019/2020, foram apresentadas à comunidade escolar as ações de melhoria a implementar em 2020/2021 resultantes do diagnóstico anteriormente realizado. Posteriormente foi elaborado e implementado o PAM. O AEDMII procedeu, também, a um Observatório Pedagógico, orientado para a avaliação e melhoria das práticas pedagógicas em contexto sala de aula

No ano letivo 2021/2022, o AEDMII deu início a um segundo ciclo avaliativo com a aplicação do modelo CAF Educação que servirá como base de informação sólida para a construção do novo Projeto Educativo. Adicionalmente, foi dada continuidade ao PAM com as respetivas adaptações oriundas das reflexões dos resultados do Observatório Pedagógico, da avaliação do PAM anterior e do PADDE.

Assim, o presente relatório tem como principal objetivo apresentar informação relevante sobre os pontos fortes e áreas de melhoria do AEDMII, a partir da análise dos resultados da auscultação à comunidade escolar e dos resultados da Grelha de Autoavaliação.

Apresentam-se de seguida as principais conclusões do diagnóstico efetuado ao AEDMII.

De um modo geral, observa-se uma concordância entre a avaliação da EAA (Grelha de AA) e os inquiridos relativamente a vários pontos fortes, tais como: a integração dos alunos/crianças de diferentes etnias e nacionalidades; a inclusão dos alunos/crianças; a diversificação da oferta educativa e formativa; as aprendizagens essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória como referenciais de base para a avaliação do ensino e da aprendizagem dos alunos/crianças; a utilização de diferentes métodos em sala de aula; a utilização de diferentes formas de avaliar os alunos; a promoção da qualidade do sucesso educativo nos cursos profissionais; a análise prospetiva dos resultados obtidos pelos alunos; a análise das situações de crianças com fragilidades ao nível do desenvolvimento, promovendo a formulação de estratégias de melhoria; o impacto positivo das atividades extracurriculares, do trabalho de projeto e dos trabalhos de grupo nas aprendizagens dos alunos; a utilização dos recursos tecnológicos como apoio à aprendizagem; a proximidade dos estabelecimentos de ensino que

constitui como uma mais-valia para o desenvolvimento de práticas pedagógicas preventivas e colaborativas; a participação do PD em atividades de formação contínua para atualização de conhecimentos e desenvolvimento de competências; o reconhecimento dos êxitos dos alunos quer no domínio dos resultados académicos, quer no âmbito das competências sociais; a promoção do envolvimento dos alunos em eventos e projetos mobilizadores das suas aprendizagens; os serviços da secretaria e da biblioteca escolar; a ação muito positiva do diretor de turma/professor titular de turma/educadora no acompanhamento dos alunos/crianças e na ligação escola-família e a participação do PND na organização dos serviços e funções da sua área de responsabilidade.

Quanto às áreas de melhoria (concordante entre a avaliação da EAA e os inquiridos), destacam-se as seguintes: a supervisão da prática letiva; a articulação pedagógica entre ciclos; a gestão vertical do currículo; os mecanismos de acompanhamento do percurso escolar/profissional dos alunos, após conclusão dos seus estudos; as situações de indisciplina; a disponibilidade para ouvir os pais/EE; a participação dos pais/EE nas atividades da escola sede; a criação de Associação(ões) de Pais; a gestão dos recursos humanos no 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário; a promoção de uma gestão participada, transparente e baseada em critérios de justiça e equidade, centrada nas pessoas e as ações de formação do PND.

Concluindo, atualmente, o AEDMII apresenta um desempenho globalmente positivo, com vários pontos fortes identificados através dos questionários e das evidências analisadas por parte da EAA. Assim, importa dar continuidade e reforçar as ações nas áreas identificadas e implementar outras ações identificadas no atual diagnóstico.

Bibliografia

Alaíz, V., Góis, E. e Gonçalves, C. (2003). *Auto-avaliação de escolas: Pensar e praticar*. Asa Editores. Porto.

Carapeto, C. & Fonseca, F. (2005). *Administração Pública – Modernização, Qualidade e Inovação*. Edições Sílabo. Lisboa.

Clímaco, M. C. (2005). *Avaliação de Sistemas de Educação.* Universidade Aberta. Lisboa.

Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, Diário da República — I Série, N.º 79 — 22 de abril de 2008

Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, Diário da República — I Série, N.º 126 — 2 de julho de 2012

Decreto-Lei 115-A/98 de 4 de maio, Diário da República — I Série, N.º 102 — 4 de maio de 1998

Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, Diário da República — I Série, N.º 129 — 6 de julho de 2018

Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, Diário da República — I Série, N.º 129 — 6 de julho de 2018

Despacho n.º 370/2006 de 3 de maio, Diário da República — II Série, N.º 85 — 3 de maio de 2006

Despacho n.º 4150/2011 de 4 de março, Diário da República — II Série, N.º 45 — 4 de março de 2011

Despacho n.º 13342/2016 de 9 de novembro, Diário da República — II Série, N.º 215 — 9 de novembro de 2016

Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho, Diário da República — II Série, N.º 143 — 26 de julho de 2017

Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), (2007). *CAF: Estrutura Comum de Avaliação - Melhorar as organizações públicas através da auto-avaliação – CAF 2006.* DGAEP. Lisboa.

Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), (2014). *Estrutura Comum de Avaliação (CAF). Adaptada ao setor da educação. CAF Educação 2013.* DGAEP. Lisboa.

Lei n.º 31/2002 de 20 de Dezembro. *Diário da República Nº 294 - I Série*. Ministério da Educação. Lisboa

Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro. *Diário da República Nº 252 - I Série*. Ministério da Educação. Lisboa

Portaria nº 1260/2007 de 26 de setembro, Diário da República — I Série, N.º 186 — 26 de setembro de 2007

Portaria nº 265/2012 de 30 de agosto, Diário da República — I Série, N.º 168 — 30 de agosto de 2012